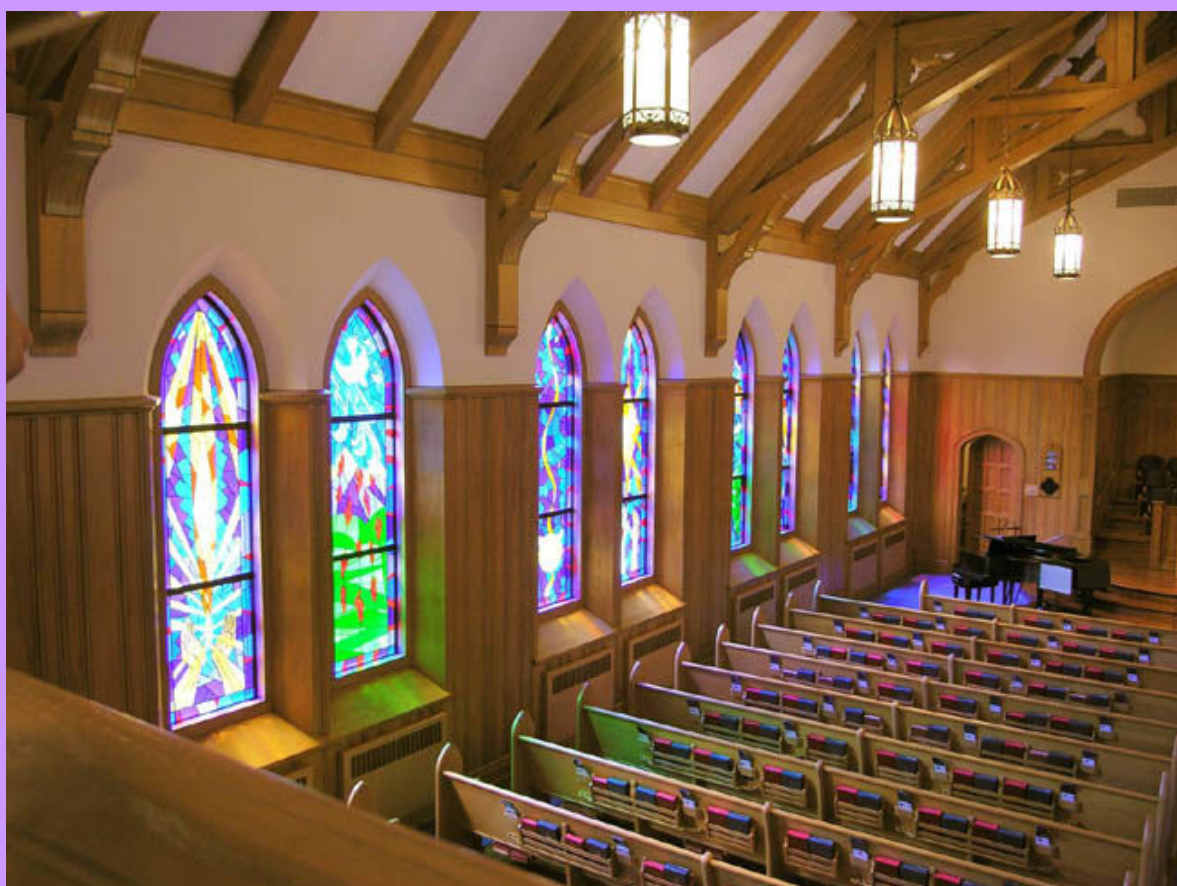


PERÍODOS LITÚRGICOS



E DISCIPULADO

Irmão Edson Cortasio Sardinha – oesi

2010

POUCAS PALAVRAS

Este livrinho de discipulado foi escrito com muito carinho pela igreja local e por suas celebrações do mistério de Cristo. Ele está baseado no Calendário Cristão.

O calendário litúrgico de nossa igreja é organizado em **dois ciclos e dois tempos comum**.

Primeiro Ciclo chama-se **Ciclo do Natal**: Tem os seguintes períodos: Advento; Natal; Epifania; Batismo do Senhor. Depois vem o primeiro Tempo Comum onde anunciamos o Reino. O Segundo Ciclo chama-se **Ciclo da Páscoa**: Tem os seguintes períodos: Quaresma, Semana Santa, Páscoa e Pentecostes. Depois vem o segundo Tempo Comum onde Celebramos o Reino. Obs. Comemoramos antes do Pentecostes o Dia da Ascensão e depois do Pentecostes o Dia da Trindade e o no dia 06 de agosto o Dia da Transfiguração.

Este livrinho deverá ser usado nas datas litúrgicas do calendário cristão.

Antes de cada Período Litúrgico, fiz um breve resumo preparatório. Não segui as leituras do Lecionário Comum. Preferi ficar mais solto nos textos bíblicos. Em apenas um momento uso o lecionário (nos estudos do advento).

Não preparei estudos para o Tempo Comum. No Tempo comum temos os nossos roteiros com assuntos diversos sobre discipulado e crescimento cristão. Priorizei as datas relacionadas ao ministério de Cristo.

Em alguns casos preparei mais do que um roteiro para o período. No advento preparei dois ciclos completos de quatro estudos. No natal preparei uma longa seqüência de estudos para o mês natalino (23 estudos). Na Quaresma temos cinco estudos, um para cada Semana. Na Semana Santa temos dois roteiros. Pensei em deixar mais de um roteiro nestas datas para dar flexibilidade nos Pequenos Grupos.

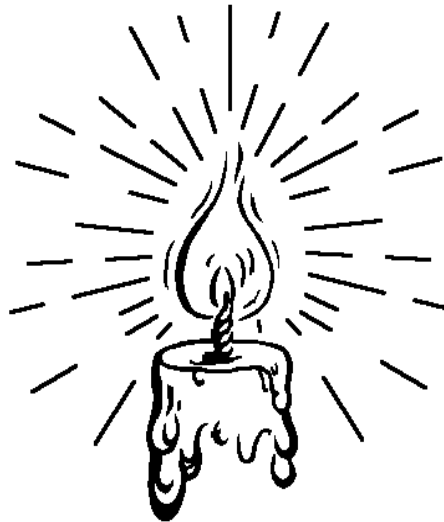
São roteiros que já usei em muitas ministrações de Pequenos Grupos. Inclusive eles podem ser estudados e degustados todos os anos, sempre com maior profundidade.

O Discipulado não exclui a liturgia e a celebração. Pelo contrário. A liturgia é enriquecida e amada através do Programa de Discipulado.

Que Deus use poderosamente sua vida no crescimento de novos discípulos e discípulas que amam e servem ao Senhor.

Seu irmão Edson, oesi.

Advento



CICLO DO NATAL

1º Período:

Tema: espera pelo natal do Senhor: Quatro domingos antes do Natal.
Cor: Roxo lilás. Símbolos: velas do Advento e coroa do Advento.

Advento

- **Roteiro 1**
- **Primeira Semana do Advento**
- Texto Bíblico: Lucas 21.25-36

Estamos chegando ao Natal novamente. É tempo de celebrar o nascimento de Jesus. O nosso maior aniversariante.

Antes do Natal existem quatro semanas de preparação chamadas de Advento. A palavra Advento significa vinda, chegada.

Esta semana é a Primeira Semana do Advento.

É o período que lembramos a esperança dos profetas e do povo de Israel pela vinda, chegada do Salvador. Todo Antigo Testamento espera com fé a vinda do Messias. O prometido. O Salvador do Mundo. O grande Rei e Sacerdote.

A Palavra de Deus é fiel. Jesus nasceu em Belém. Não sabemos o dia exato, mas comemoramos no dia 25 de dezembro de cada ano.

Assim como a Palavra de Deus se cumpriu e Jesus nasceu, a Palavra de Deus se cumprirá e Jesus voltará para buscar a sua igreja e julgar todas as coisas. O Advento e o Natal nos levam a certeza de que Jesus voltará.

Neste ano (Ano C), iremos refletir em quatro textos importantes: O Advento nos faz refletir sobre quatro verdades:

I. Nasceu o Renovo de Justiça - Jeremias 33.14-16

Jeremias profetizou 597 anos antes de Cristo. Ele profetizou o nascimento de Jesus e sua vinda como renovo de Justiça. No v. 14 Deus afirma que um dia virá quando a Palavra será cumprida.

Neste dia, um Renovo de Justiça nascerá da família de Davi. Ou seja, Jesus nasceria da Família de Davi. (15). A tarefa do Messias seria executar a justiça e o juízo sobre a terra. O v. 16 diz que Jerusalém se chamará SENHOR, Justiça Nossa.

Somente Jesus pode realizar a verdadeira Justiça em nossas vidas. Ele é justo.

Você precisa entregar alguma causa nas mãos do Senhor? _____

II. Nasceu aquele que nunca nos deixará envergonhados - Salmo 25.1-10

Davi viveu 1011 anos antes de Cristo. No seu Salmo 25 ele expressa sua confiança no Senhor que não lhe deixará envergonhado.

Ele eleva sua alma ao Senhor (1). Este Deus maravilhoso nunca lhe deixaria ficar envergonhado diante de seus inimigos (2). Em Deus ninguém é envergonhado.

Contudo ele clama pedindo o conhecimento do caminho do Senhor. (4) É Deus quem pode nos guiar em segurança (5) O Salmista espera nas misericórdias e nas bondades do Senhor (6) e pede para que Deus não se lembre de seus pecados da mocidade (7). Ele sabe que o Senhor é bom e reto (8) e que guia seus filhos na justiça e no ensinamento correto (9). Os caminhos do Senhor são de misericórdia e de verdade.

Aquele que está em Jesus, nunca será envergonhado. Os profetas esperaram em Jesus. Você tem esperado no Senhor em todas as áreas de sua vida? _____

III. Nasceu aquele que nos fará santos para sua glória - I Tessalonicenses 3.9-13

Paulo escreveu esta carta 50 anos depois de Cristo. Paulo nos versículos acima demonstra sua alegria pela igreja dos tessalonicenses (9). Informa que vive em oração pela igreja (10).

Ele pede a Deus a direção para seus discípulos (11). Sua oração é para o crescimento em amor dos irmãos e irmãs. (12) . Jesus virá e o coração dos irmãos precisa estar confirmado em santidade,

isento de culpa, na presença de Deus e na Vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos em Glória (13).

Você tem orado para permanecer puro e preparado para a volta de Jesus? O que você está fazendo para se encontrar com o Senhor? _____

IV. Nasceu aquele que um dia voltará para buscar sua igreja - Lucas 21.25-36

Jesus, antes de sua morte, profetizou sobre o seu segundo Advento. Sua segunda vinda para buscar sua igreja.

Ele disse que haverá muitos sinais no céu e tsunamis na terra (25). O que são os tsunamis? Significa grandes marés de terremoto (na língua japonesa) . São ondas enormes que atingem mais de 30 metros de altura. Estas coisas já estão acontecendo.

Muitas pessoas desmaiarão pelas coisas que virão, pois o universo será abalado. (26). Neste tempo Jesus virá numa nuvem com grande poder e glória (27).

Não devemos temer. Devemos nos alegrar e saber que Jesus está voltando. (28). Jesus cita a parábola da figueira para demonstrar que os acontecimentos são sinais de sua volta. (29-33). Mas não devemos andar no pecado e na preocupação com as coisas do mundo. Nossa atitude deverá ser de vigilância. (34-36).

Como deve ser nossa atitude diante de tantos sinais que vemos todos os dias? _

Conclusão:

Não pare de buscar a santidade para sua vida. Jesus voltará em breve. O natal não pode nos levar a embriagues ou a glotonaria. O natal precisa nos levar a vigilância. Assim como Jesus veio no primeiro Advento, ele voltará outra vez no segundo advento para levar sua igreja.

Você já aceitou a Jesus e está se preparando para o encontro com Jesus? _____

- **Roteiro 2**
- **Segunda Semana do Advento**
- Texto Bíblico: Lucas 3.1-6

Advento fala da espera pelo messias. Advento significa espera, chegada, vinda. Todo o Antigo Testamento anuncia que JESUS viria para Salvar a humanidade.

Para preparar a vinda de JESUS e o início do seu ministério, Deus levantou João Batista. João teve um ministério lindo e maravilhoso. Ele foi escolhido por Deus e preparou a vinda de JESUS.

I. João foi escolhido antes de nascer - Mt 3:1-4;

Malaquias escreveu seu livro 450 anos antes de JESUS nascer. Ele profetizou o trabalho de João Batista (3.1): Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

A Vinda de JESUS seria quase insuportável para o ser humano (2). JESUS viria purificar as pessoas (3). Depois da purificação de JESUS, seremos agradáveis a Deus (4).

Isso ocorreu na Morte e ressurreição de JESUS.

João foi escolhido para preparar o povo para receber JESUS.

Você sabe qual o propósito de Deus para sua vida? _____

II. O Pai de João Batista reconheceu o ministério do filho no dia do seu nascimento - Lc 1:68-79;

Quando João Batista nasce, seu pai Zacarias louva a Deus e profetiza sobre o futuro do filho.

A sua profecia diz: estava chegando a Salvação (68-70). A salvação de Deus proporcionaria libertação e santidade para a adoração (71-74).

Zacarias diz que seu filho (76-79) será chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos. JESUS viria para dar ao seu povo conhecimento da salvação, redimi-lo dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

O próprio pai reconhece o grande ministério que seu filho teria em preparar os corações para a chegada de JESUS.

Sua família lhe ensinou a buscar a Vontade de Deus para sua vida? _

III. João aceita o ministério de Deus para sua vida - Lc 3:1-6

João foi escolhido antes de nascer. Os profetas profetizaram seu trabalho e ministério. Seu pai profetizou a obra que Deus realizaria através de sua vida. Mas João teve que tomar a própria decisão de ser um instrumento nas mãos do Senhor.

João se colocou como instrumento de Deus e por isso veio (2) a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

Ele aceitou o projeto de Deus para sua vida e por isso (3) percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,

Ele deixou que a Palavra de Deus se cumprisse em sua vida (4) conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. (5) Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados; (6) e toda carne verá a salvação de Deus.

Você já aceitou o ministério que Deus tem para sua vida? _____

Conclusão:

O Natal fala do nascimento de JESUS. O nascimento de JESUS teve um propósito claro: nasceu para ser o salvador do mundo.

Mas a salvação só é possível quando deixamos JESUS nascer em nosso coração. Assim como João Batista, devemos aceitar o Plano de Deus para nossa vida. Não podemos fugir. Precisamos aceitar integralmente.

Se Deus lhe chamar, você está disposto a liderar uma célula Metodista? Você sente vontade de abrir uma célula nova e ser líder? _____

É Deus quem escolhe, mas a decisão é nossa.

Advento _____

- **Roteiro 3**
- **Terceira Semana do Advento**
- Texto Bíblico: Lucas 3.7-18

O tema desta 3ª Semana do Advento gira à volta da pergunta: “e nós, que devemos fazer?” O que precisamos fazer para que a vontade de Deus seja realizada em nossa vida? O que precisamos jogar fora? Onde poderemos ser melhores como discípulos e discípulas de JESUS? O Natal é tempo de alegria e de atitudes de santidade.

I. Natal. Tempo de Alegria

Leia Sf 3:14-20.

O povo estava em idolatria e injustiça. Mas, com o rei Josias o povo estava voltando-se para o Senhor. Por isso a Palavra do Profeta é um convite à alegria, porque foi revogada a sentença que condenava Judá. O amor de Deus pelo seu Povo venceu. A partir de agora, Deus residirá no meio do seu Povo; e essa nova comunhão entre Deus (Jahwéh) e Judá é uma garantia de segurança, de felicidade e de vida em plenitude. Mais: o amor de Deus – esse amor que nada consegue desmentir nem apagar – vai renovar o coração do Povo e fazer com que Judá volte para os caminhos da “aliança”; e o próprio Deus se alegrará com essa transformação.

Esta é a festa do natal. Festa no sentido de alegria em voltar-se para Deus. A festa não está na bebida nem na comida. A festa não está na família. O natal não é uma festa da família. O Natal é a festa de estar em Deus. Quem está em Deus. Está em festa.

A nossa alegria está em JESUS que nasceu para nos salvar. Leia Is 12:2-6.

Você já tem a alegria da Salvação? Há quanto tempo? _____

II. O Discípulo tem a alegria do natal permanente em sua vida

Leia Fp 4:4-7;

Paulo, na prisão, recebeu a ajuda fraterna dos Filipenses. Retribui com uma carta em que manifesta o seu afeto pela comunidade cristã de Filipos. Nesta carta Paulo dá importantes recomendações.

A primeira e mais importante recomendação de Paulo é um convite à alegria. Trata-se de algo tão fundamental, que Paulo repete duas vezes no espaço de um versículo: “alegrai-vos”. A palavra aqui utilizada (o verbo “khairô”) leva-nos a essa “alegria” (“khara”) que os anjos anunciam aos pastores, a propósito do nascimento de Jesus em Belém. É, portanto, uma alegria que resulta da presença salvadora do Senhor Jesus no meio dos homens.

O entendimento correto do Natal nos leva inevitavelmente a alegria. Quem sabe o que significa espiritualmente o natal, tem a verdadeira alegria.

Como você compartilha esta alegria com as pessoas? _____

III. A Alegria do Natal está na nossa atitude para com o Próximo e no Poder do Espírito Santo.

Leia Lc 3:7-18

O Evangelho de hoje vem na seqüência daquele que refletimos na semana passada: o profeta João Batista indica como proceder para percorrer esse caminho de arrependimento (“metanoia”) e preparar a “vinda do Senhor”.

Diante da mensagem de João as pessoas perguntam: “o que devemos fazer?”

João Batista propõe três atitudes concretas para quem deseja mudança de vida e deseja se preparar para a Vinda de Jesus:

Ao povo em geral, João Batista recomenda a sensibilidade às necessidades de quem nada tem e a partilha dos bens;

Aos publicanos, pede que não explorem, que não se deixem convencer por esquemas de enriquecimento ilícito, que não despojem ilegalmente os mais pobres;

Aos soldados, pede que não usem de violência, que não abusem do seu poder contra fracos e indefesos...

Repare como João Batista põe em relevo os “crimes contra o irmão”: tudo aquilo que atenta contra a vida do ser humano é um crime contra Deus.

João Batista anuncia também a chegada do batismo no Espírito Santo, contraposto ao batismo “na água” de João.

O Batismo no Espírito Santo é uma referência a transformação que Cristo operará no coração de todos os que estão dispostos a acolher a sua proposta de salvação: começará, para eles, uma nova vida, uma vida purificada (com fogo), uma vida de onde o pecado e o egoísmo foram eliminados, uma vida segundo Deus. Este anúncio do profeta João concretizou-se plenamente no dia de Pentecostes.

JESUS nasceu para nos salvar e nos batizar com o Espírito Santo e com Fogo. O Batismo com Espírito Santo nos capacita e nos leva a andar segundo a vontade de Deus.

Você já foi batizado com Espírito Santo? _____

Conclusão:

Nosso natal deverá ser de muita alegria. Não desejamos a alegria do mundo. Nossa visão é andar na alegria de Deus.

Qual a diferença entre a alegria do mundo e a alegria de Deus? ____

Advento _____

- **Roteiro 4**
- **Quarta Semana do Advento – Semana do Natal.**
- Texto Bíblico: Lucas 1. 39-45.

Esta é a última semana do Advento. No dia 24 de dezembro, às 18 horas, começa o Natal. A celebração do Natal dura todo o dia 25 e vai até o dia 03 de janeiro, quando comemoramos a Epifania do Senhor (Ou seja, a manifestação do Senhor Jesus como Deus).

Diante da correria dessa semana, até a sua vinda a célula foi difícil. Geralmente deixamos tudo para a última semana. Mas hoje iremos ler três textos importantes para conhecermos as profecias e os cumprimentos dessas profecias sobre a Vinda do Senhor.

I. A Profecia de Miquéias sobre o Natal

Leia Miquéias 5:2-5.

Miquéias profetizou entre os anos 704 a 696 a.C. Viveu numa cidade localizada a cerca de 32 km a sudoeste de Jerusalém e profetizou principalmente naquela região. O Nome de Miquéias, significa: “Quem, ó Deus, é semelhante a ti”.

A profecia de Mq 5.2 é, explicitamente, messiânica (“Senhor em Israel”) e especifica seu lugar de nascimento em Belém, num tempo quando Belém era pouco conhecida. Suas palavras foram pronunciadas muitos séculos antes do acontecimento. Outra característica dessa profecia é que ela não pode se referir a apenas qualquer líder que possa ter sua origem em Belém. Cristo é o único a quem ela pode se referir, porque ela iguala o Senhor com o Eterno: “Cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.”

Esta profecia confirma tanto a humanidade quanto a divindade do Messias. A profecia de Mq 5.4-5 afirma a condição de pastor de Messias (“apascentará o povo”), sua unção (“na força do Senhor”), sua divindade (“na excelência do nome do Senhor”) e sua humanidade (“seu Deus”), seu domínio universal (“porque agora será ele engrandecido até aos fins da terra”) e a sua posição como líder de um reino de paz (“E este será a nossa paz”).

Quando você realmente conheceu Jesus Cristo? _____

II. A Missão do Natal de Jesus

Leia Hb 10:5-10;

A carta aos Hebreus é uma revelação perfeita da divindade e missão de Jesus. O texto declara que Jesus recebeu um corpo através da encarnação (5). Após encarnar o filho diz: (7) Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

Jesus nasceu para remover toda a Lei e estabelecer a graça. Não mais haveria sacrifícios e holocausto. Mas Jesus nasceu para ser o nosso sacrifício. (8-9).

Por causa da encarnação de Jesus no Natal e de sua morte na cruz temos a santificação completa.

Você é uma pessoa santificada? _____

III. A Alegria do cumprimento das profecias no Natal

Leia Lc 1:39-55

A visita de Maria a Isabel trás muitas lições para o nosso discipulado. Após receber a Palavra do Anjo, Maria vai visitar sua prima Isabel e confirmar sua gravidez como o anjo lhe havia falado. (39)

No momento que Maria saúda Isabel, a criança de Isabel lhe estremeceu no ventre; e ela ficou possuída do Espírito Santo (41).

Cheia do Espírito Santo, Isabel exclama em alta voz: **(42)**: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre! Sua alegria é tão grande que Isabel pergunta: **(43)** E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor?

Isabel teve a revelação de que Deus estava no ventre de Maria. E afirma que seu filho estremeceu da unção da alegria! (44).

Verdadeiramente Maria era Bem-aventurada. Ela creu, e as palavras do Senhor seriam cumpridas em sua vida. (45).

Quem crê em Jesus e em suas promessas passa a ser bem-aventurado.

Com esta saudação, Maria canta ao Senhor e este cântico é registrado por Lucas. Maria inicia declarando que Deus é o seu salvador (47), demonstrando ser ela pecadora e dependente de um salvador pessoal. (A Doutrina da Imaculada Conceição de Maria é o dogma que afirmam que Maria nasceu sem pecado e viveu uma vida completamente livre do pecado. A Imaculada Conceição foi solenemente definida como dogma pelo Papa Pio IX em sua bula de 8 de Dezembro de 1854).

Maria afirma que Deus viu sua humildade e agora todos lhe chamariam bem-aventurada (feliz). (48) Entende que foi Deus que lhe fez grandes coisas e diz que Santo é o nome do Senhor (49). Maria não deseja ser chamada de Santa. Ela diz com muita fé: Santo é o nome do Senhor.

A misericórdia do Senhor não tem fim (50). Deus fez e fará separação entre o humilde e o soberbo (51-53).

Estava se cumprindo a misericórdia de Deus sobre Israel como Deus havia prometido a Abraão (54-55).

Por que existem pessoas que ainda não possuem a verdadeira alegria do Natal? _____

O que poderemos fazer por estas pessoas? _____

Conclusão:

Que o Deus encarnado, Jesus Cristo, continue habitando em sua vida e família. Que você seja um/a discípulo/a que cumpre o Ide de Jesus. Viva a graça do Natal todos os dias de sua vida. Se coloque para ser usado por Deus. Entregue sua casa para Deus colocar uma célula. Se coloque para ser treinado como líder de célula. Participe dos ministérios da Igreja. Seja sempre ativo na obra do Senhor. Viva sempre um Feliz Natal.

Advento

- **Roteiro 5**
- **Primeiro Domingo do Advento**
- Texto Bíblico: Isaías 63.16,17 e 64.1-8. Mc 13. 33-37

No próximo domingo a Igreja celebra do Primeiro Domingo do Advento. Nesse dia iremos ver nossa igreja enfeitada e preparada para celebrar o nascimento de Jesus. O advento marca o início do ano da Igreja. O calendário do mundo começa no dia 1º de janeiro, e o calendário cristão sempre tem início quatro domingos antes do Natal. Esses domingos são chamados de Domingos do Advento.

É o tempo de preparo e espera pelo nascimento de Jesus. É tempo de reflexão, de meditação, tempo de vigiar e orar. O Natal não é festa em família. Natal é culto a Jesus.

Advento também é tempo de estudo sobre a segunda vinda de Cristo.

A coroa do advento é o símbolo deste tempo. Os ramos verdes lembram a esperança cristã de um novo céu e nova terra; A fita vermelha lembra o amor de Deus, que nos envolve; As velas lembram Jesus, luz do mundo.

Esta esperança se realizou em Jesus Cristo, que veio até nós, e nos mostrou o caminho certo pelo qual devemos seguir e retornou para junto do Pai.

I. Advento significa nossa esperança pela segunda vinda de Jesus

Nós, cristãos do século XXI, ao celebrarmos o advento e o natal, renovamos ano após ano esta nossa esperança pela segunda vinda de Cristo. Renovamos nossa esperança por novo céu e nova terra, nos quais habita a justiça.

Como o próprio texto de Marcos nos alerta no versículo 33, nós, seres humanos, não sabemos o dia nem a hora, não sabemos quando será o tempo da vinda do reino de Deus. Precisamos aguardar simplesmente, pois a decisão sobre este dia não cabe a nós, mas a Deus.

Pergunta ao discípulo: Você sabia que Jesus voltará nas nuvens para buscar a igreja? __

II. Advento significa que sempre é tempo de vigiar

E, enquanto aguardamos, Jesus nos convoca: "Estai de sobreaviso: vigiai e orai" (v. 33); "vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa" (v. 35); "o que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!" (v. 37).

E aqui se coloca novamente a pergunta: o que significa **VIGIAR**?

Gostaria de citar um exemplo de vida que nos mostra o significado do vigiar:

"A filha de um homem pediu ao pastor que visitasse seu pai e orasse com ele, pois estava muito doente. Quando o pastor chegou, a filha o recebeu, o conduziu ao quarto do pai e pediu desculpas, mas tinha que sair. O pastor encontrou o homem deitado na cama com a cabeça sobre uma almofada. No lado da cama havia duas cadeiras vazias. O pastor imaginou que estas eram para ele e a filha e que o doente havia sido avisado da visita pela filha.

"Suponho que o senhor estava me esperando", lhe disse. "Não, quem és?", lhe disse o homem. "Sou o pastor da Paróquia. Sua filha me pediu que viesse e orasse com o senhor". Quando vi as cadeiras vazias, presumi que estava sendo esperado." "Ah sim, as cadeiras!", disse o homem enfermo. "Te importas de fechar a porta?", pediu o homem. O pastor, surpreso com o pedido inusitado, a fechou. "Nunca contei nada disto a ninguém. Sabe, pastor, passei toda a minha vida sem saber como orar. Quando estava numa igreja escutava sempre a respeito da oração, que se deve orar e dos benefícios que ela traz, etc., mas sempre este papo me entrou por um ouvido e saiu por outro. Por isso a muito tempo não orei. Isto foi assim até uns quatro anos atrás, quando conversando com meu melhor amigo, ele me disse: "José, oração é simplesmente ter uma conversa com Jesus. Sugiro-te que faças assim: Te sentas em uma cadeira e colocas outra cadeira vazia em frente. Com fé olha a Jesus sentado diante de ti. Não é loucura fazer isso, pois o próprio Jesus nos

disse: "Eu estarei sempre com vocês". Por isso, fale e ouça, da mesma maneira como o estás fazendo comigo agora mesmo".

José continuou falando: "E assim eu fiz. Eu gostei tanto que acabei orando umas duas horas por dia. Sempre tenho muito cuidado que não me vejam, principalmente minha filha, pois me internaria imediatamente como louco". O pastor sentiu-se muito emocionado ao ouvir isso e disse a José que era muito bom o que havia feito e que não deveria deixar de fazê-lo. Orou com ele, lhe invocou a bênção de Deus e foi embora.

Dois dias depois, a filha de José chamou o pastor para dizer-lhe que seu pai havia falecido. O pastor lhe perguntou: "Faleceu em paz?". "Sim", respondeu a filha. "Quando saí de casa às duas da tarde me chamou e fui vê-lo na sua cama. Me disse que gostava muito de mim e me deu um beijo. Quando voltei pra casa depois de fazer compras uma hora mais tarde eu o encontrei falecido. Porém há algo estranho a respeito de sua morte, pois aparentemente logo antes de morrer ele puxou a cadeira que estava ao lado de sua cama para perto de si e recostou sua cabeça nela, pois assim o encontrei. O que o senhor acha que significa isso?".

O pastor secou as lágrimas de emoção e lhe respondeu: "Quem dera que todos nós pudéssemos morrer dessa maneira".

Pergunta ao discípulo: Você tem se preparado para o dia da volta de Jesus, ou para o dia de sua morte corporal? _____

Conclusão:

Vigiar significa manter firme nossa fé em nosso Deus em meio aos sofrimentos da nossa vida. **Vigiar** significa testemunhar Deus em palavras e ações em nossa vida, como o exemplo do Sr. José, de nossa estória.

Que possamos confiar a Deus nossa vida e vigiar, enquanto aguardamos esperançosos novo céu e nova terra, nos quais habitaremos com Deus.

- **Roteiro 6**
- **Segundo Domingo do Advento**
- Texto Bíblico: II Pedro 3.8-14 e Mc1.1-8

O texto de II Pedro 3.8-14 apresenta duas partes, embora estreitamente ligadas uma à outra pelo tema da parusia (Parusia significa a “segunda vinda” do Senhor Jesus, no final dos tempos).

A primeira integra uma reflexão (cf. 2 Pe 3,1-10) sobre o “dia do Senhor”; a segunda integra uma exortação (cf. 2 Pe 3,11-16) aos cristãos no sentido de levarem uma vida santa.

Os cristãos dos primeiros tempos estavam convencidos da iminência da chegada de Jesus para eliminar definitivamente o mal e para instaurar definitivamente o Reino de Deus. No entanto, o tempo passava e a segunda vinda do Senhor não acontecia. Os crentes estavam decepcionados e eram objeto da irrisão dos adversários. É neste contexto que Pedro está situado. O autor explica sumariamente aos membros da sua comunidade cristã as razões pelas quais o Senhor ainda não veio

I. Porque Jesus está demorando em voltar?

A primeira razão é que Deus não está dependente do tempo, como nós que vivemos na história (“um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia” – v. 8);

A segunda razão é que Deus é paciente e pretende prorrogar o tempo da história para dar a todos a oportunidade de acolherem a salvação que Ele oferece (v. 9).

Você já acolheu a salvação do Senhor em sua vida? Já aceitou a Jesus? ____

III. Nossa atitude

Não é possível definir o momento exato da segunda vinda de Jesus: será algo inesperado e surpreendente, que os crentes devem esperar vigilantes e preparados.

O que é que significa estar vigilante e preparado? _____

O nosso autor responde a esta questão na segunda parte do nosso texto (vers. 11-14). Os crentes devem viver uma vida de acordo com a vocação a que foram chamados – isto é, uma vida irrepreensível, “santa” (isto é, ao serviço de Deus), cheia de “piedade”, “sem pecado nem motivo algum de censura”. Essa conduta apressará, na opinião do autor da carta, a segunda vinda do Senhor e, conseqüentemente, a concretização da promessa desses “novos céus e nova terra onde habitará a justiça”. Hoje, devemos ser como João Batista. Devemos preparar a Vinda do Senhor (leia novamente Mc 1.1-8).

Você está preparando a Vinda do Senhor? _____

IV. Aplicação

A certeza da ressurreição garante-nos que Deus tem um projeto de salvação e de vida para cada homem; e que esse projeto está a realizar-se continuamente em nós, até à sua concretização plena, quando nos encontrarmos definitivamente com Deus. A nossa vida presente não é, pois, um drama absurdo, sem sentido e sem finalidade; é uma caminhada tranqüila, confiante em direção a esse desabrochar pleno, a essa vida total em que se revelará o Homem Novo.

A questão fundamental que os cristãos devem pôr, a propósito da segunda vinda do Senhor, não é a questão da data, mas é a questão de como esperar e preparar esse momento. O autor do nosso texto deixa claro que o que é preciso é estar vigilante. “Estar vigilante” não significa ficar a olhar para o céu à espera do Senhor, esquecendo e negligenciando as questões do mundo e os problemas dos homens; mas significa viver, no dia a dia, de acordo com os ensinamentos de Jesus.

A certeza da segunda vinda do Senhor dá aos crentes uma perspectiva diferente da vida, do seu sentido e da sua finalidade... Para os não crentes, a vida encerra-se dentro dos limites estreitos deste mundo e, por isso, só interessam os valores deste mundo; para os crentes, a verdadeira vida, a

vida em plenitude, está para além dos horizontes da história e, por isso, é preciso viver de acordo com os valores eternos, os valores de Deus. Assim, na perspectiva dos crentes, não são os valores efêmeros, os valores deste mundo (o dinheiro, o poder, os êxitos humanos) que devem constituir a prioridade e que devem dominar a existência, mas sim os valores de Deus.

A certeza da segunda vinda do Senhor aponta também no sentido da esperança. Os cristãos esperam, em serena expectativa, a salvação que já receberam antecipadamente com a morte de Cristo, mas que irá consumir-se no “dia do Senhor”.

Conclusão:

Os crentes são, pois, homens e mulheres de esperança, abertos ao futuro.

Advento _____

- **Roteiro 7**
- **Terceiro Domingo do Advento**
- Texto Bíblico: I Ts 5,16-24

Advento fala da volta de Jesus. Assim como Deus cumpriu as promessas do Antigo testamento relacionadas ao Natal de Jesus, também cumprirá sua palavra com relação a volta de Jesus para buscar os salvos e preparados.

Já que temos que esperar, como devemos, viver esse tempo de espera pelo Senhor? _____

O apóstolo Paulo apresenta sugestões muito úteis para a vida cristã e para a construção da Igreja.

I. Vida de Oração

Paulo começa por pedir aos tessalonicenses que vivam alegres e que pautem a sua vida por uma intensa oração, sobretudo a oração de ação de graças.

O cristão é sempre uma pessoa livre e feliz, consciente da presença salvadora e libertadora de Deus ao seu lado, que contempla permanentemente esse horizonte último de vida eterna e de felicidade definitiva que Deus lhe reserva e que, por isso, agradece e louva ao seu Senhor.

Como é sua vida de oração? _____

II. Abrir-se ao Espírito

Depois, o apóstolo pede também aos tessalonicenses que abram o coração ao Espírito e que não desprezem os seus dons. Esta referência pode significar que as experiências espirituais começavam a criar problemas na comunidade. Provavelmente, nem toda a gente entendia e estava aberta às interpelações que o Espírito fazia através de alguns membros da comunidade. O novo, o espontâneo, o criativo, chocavam com o rotineiro, o estabelecido, o pré-fixado.

Paulo recomenda aos cristãos de Tessalônica que analisem tudo com cuidado e discernimento, sem preconceitos, de coração aberto à novidade de Deus, guardando “o que é bom” e afastando-se de “toda a espécie de mal”. Uma comunidade construída de acordo com estes princípios – que vive a sua existência com alegria e serenidade, que louva o seu Senhor e que está permanentemente atenta para discernir e aceitar os dons do Espírito – é uma comunidade “santa” e irrepreensível, preparada para acolher, em qualquer momento, o Senhor que vem.

Você está aberto para as coisas novas que o Espírito Santo deseja fazer em sua vida? _____

III. Caminhar com alegria e propósito

A existência cristã é uma caminhada ao encontro do Senhor que vem. Na sua peregrinação pela história, mergulhados na alegria e na tristeza, no sofrimento e na esperança, os crentes não podem perder de vista essa meta final que dá sentido a toda a caminhada.

O caminho cristão deve ser percorrido na atenção e na vigilância, procurando viver com coerência os compromissos assumidos no dia do Batismo e na fidelidade às propostas de Deus.

De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, esse caminho deve ser percorrido na alegria. O cristão é alegre, porque sabe para onde caminha e está certo de que no final da caminhada encontra os braços amorosos de Deus que o acolhem e o conduzem para a felicidade plena, para a vida definitiva.

Nem os sofrimentos, nem as dificuldades, nem as incompreensões, nem as perseguições podem eliminar essa alegria serena de quem confia no encontro com o Senhor. É essa alegria serena e essa paz que marcam a nossa existência e que brilham nos nossos olhos, ou então seremos seres derrotados, desiludidos, que se arrastam pela vida mergulhados no desespero e na solidão, sem rumo e ao sabor da corrente e das marés.

Como é sua caminhada? Com alegria e propósito? Ou derrotado? _____

Conclusão:

De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, esse caminho deve ser percorrido também num diálogo nunca acabado com Deus.

O crente é alguém que “ora sem cessar” e “dá graças em todas as circunstâncias” pelos dons de Deus, pela sua presença amorosa, pela salvação que Deus não cessa de oferecer em cada passo da caminhada.

Quais os motivos pelos quais você precisa dar graças essa semana? _____

- **Roteiro 8**
- **Quarto Domingo do Advento**
- Texto Bíblico: Lucas 1.26-38

A expressão do anjo a Maria dizendo, “o Senhor está contigo”, é uma expressão que aparece com frequência ligada aos relatos de vocação no Antigo Testamento (cf. Ex 3,12 – vocação de Moisés; Jz 6,12 – vocação de Gideão; Jr 1,8.19 – vocação de Jeremias) e que serve para assegurar ao “chamado”, a vocação de Deus.

Este texto fala da “vocação” de Maria: a visita do anjo destina-se a apresentar à jovem de Nazaré uma proposta de Deus. Essa proposta vai exigir uma resposta clara de Maria. Você conhece a vocação que Deus tem para sua vida? _____

I. A Proposta de Deus a Maria

A Maria, Deus propõe que aceite ser a mãe de um “filho” especial... Desse “filho” diz-se, em primeiro lugar, que Ele se chamará “Jesus”. O nome significa “Deus salva”. Além disso, esse “filho” é apresentado pelo anjo como o “Filho do Altíssimo”, que herdará “o trono de seu pai Davi” e cujo reinado “não terá fim”. As palavras do anjo levam-nos a 2 Sm 7 e à promessa feita por Deus ao rei David através das palavras do profeta Natã. Esse “filho” é descrito como o “messias” libertador. O que é proposto a Maria é, pois, que ela aceite ser a mãe desse “messias” que Israel esperava, o libertador enviado por Deus ao seu Povo para lhe oferecer a vida e a salvação definitivas.

II. A resposta de Maria a Proposta de Deus

Como é que Maria responde ao projeto de Deus? A resposta de Maria começa com uma objeção... A objeção faz sempre parte dos relatos de vocação do Antigo Testamento (cf. Ex 3,11;6,30; Is 6,5; Jr 1,6). É uma reação natural de um “chamado”, assustado com a perspectiva do compromisso com algo que o ultrapassa; mas é, sobretudo, uma forma de mostrar a grandeza e o poder de Deus que, apesar da fragilidade e das limitações dos “chamados”, faz deles instrumentos da sua salvação no meio dos homens e do mundo.

Diante da “objeção”, o anjo garante a Maria que o Espírito Santo virá sobre ela e a cobrirá com a sua sombra. Apesar da fragilidade de Maria, Deus vai, através dela, fazer-se presente no mundo para oferecer a salvação a todos os homens.

O relato termina com a resposta final de Maria: “eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”. Afirmar-se como “serva” significa, mais do que humildade, reconhecer que se é um eleito de Deus e aceitar essa eleição, com tudo o que ela implica – pois, no Antigo Testamento, ser “servo do Senhor” é um título, reservado àqueles que Deus escolheu, que Ele reservou para o seu serviço e que Ele enviou ao mundo com uma missão. Desta forma, Maria reconhece que Deus a escolheu, aceita com disponibilidade essa escolha e manifesta a sua disposição de cumprir, com fidelidade, o projeto de Deus.

III. Nossa resposta ao Projeto de Deus

Deus ama o ser humano e tem um projeto de vida plena para lhe oferecer.

A história de Maria de Nazaré responde como devemos aceitar os projetos de Deus. É através de homens e mulheres atentos aos projetos de Deus e de coração disponível para o serviço dos irmãos, que Deus atua no mundo, que Ele manifesta aos homens o seu amor, que Ele convida cada pessoa a percorrer os caminhos da felicidade e da realização plena.

Através de um “sim” incondicional aos projetos de Deus, muitas coisas poderão acontecer para o benefício das pessoas. Maria disse sim a Deus. É preciso que, através dos nossos “sins” de

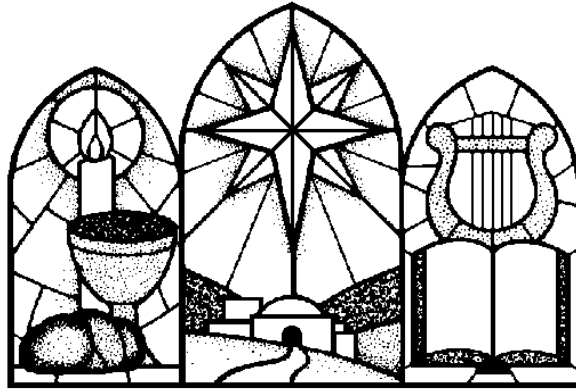
cada instante, da nossa disponibilidade e entrega, Jesus possa vir ao mundo e oferecer aos pecadores a salvação e a vida de Deus.

Através dos discípulos, Deus se serve para realizar os seus planos. Maria era uma jovem mulher de uma aldeia obscura dessa “Galileia dos pagãos” de onde não podia “vir nada de bom”. Não consta que tivesse uma significativa preparação intelectual, extraordinários conhecimentos teológicos, ou amigos poderosos nos círculos de poder e de influência da Palestina de então. Apesar disso, foi escolhida por Deus para desempenhar um papel primordial na etapa mais significativa na história da salvação. A história vocacional de Maria deixa claro que, na perspectiva de Deus, não são o poder, a riqueza, a importância ou a visibilidade social que determinam a capacidade para levar a cabo uma missão. Deus age através de homens e mulheres, independentemente das suas qualidades humanas. O que é decisivo é a disponibilidade e o amor com que se acolhem e testemunham as propostas de Deus. Como você tem respondido ao projeto de Deus? ____

Conclusão:

Diante dos apelos de Deus ao compromisso, qual deve ser a resposta do homem? É aí que somos colocados diante do exemplo de Maria. Confrontada com os planos de Deus, Maria responde com um “sim” total e incondicional. Naturalmente, ela tinha o seu programa de vida e os seus projetos pessoais; mas, diante do apelo de Deus, esses projetos pessoais passaram naturalmente e sem dramas a um plano secundário. Na atitude de Maria não há qualquer sinal de egoísmo, de comodismo, de orgulho, mas há uma entrega total nas mãos de Deus e um acolhimento radical dos caminhos de Deus. O testemunho de Maria é um testemunho questionante, que nos interpela fortemente... Que atitude assumimos diante dos projetos de Deus: acolhemo-los sem reservas, com amor e disponibilidade, numa atitude de entrega total a Deus, ou assumimos

Natal



CICLO DO NATAL

2º Período:

Nascimento do Senhor: 25 de dezembro. Cor: Amarelo ou Branco.
Símbolos: Árvore de Natal, Presépio, estrela, Velas e Manjedoura.

- **Roteiro 1**
- **Predições do Nascimento de João Batista e do Senhor Jesus**
- Base Bíblica: Lucas 1.26-38

Desejamos conhecer o nascimento de Jesus segundo Lucas. Iremos ser desafiados para a vida na visão do Discipulado. Deus falará grandemente em nossa célula. O que você sabe sobre o natal (nascimento) de Jesus Cristo? _____

O Evangelho de Lucas do capítulo 1, versículos 1 a 25, conta as predições referentes ao nascimento de João Batista. Leiamos Lucas 1.1-25.

Quem pode contar esta história novamente sem consultar na Bíblia? _____ (exercício de memorização da história).

Qual a importância de João Batista para o ministério de Jesus? _____

O Ministério dos Anjos

O v.26 diz que no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré. Os anjos aparecem constantemente nas páginas da Bíblia. Você sabe qual a missão dos anjos? _____

Anjos são seres espirituais criados por Deus que trabalham em sua obra e na preservação espiritual dos servos do Senhor. Lutam contra os anjos maus chamados de demônios: Anjos caídos por terem seguido satanás e rebelados contra Deus.

A cidade de Nazaré

Nazaré é uma vila na província romana da Galiléia. Sempre pequena e isolada, Nazaré não é mencionada no Velho Testamento. A cidade fica bem ao norte da planície de Esdrelon nas montanhas de calcário da cadeia do sul do Líbano. É um vale protegido com um clima moderado, favorável a frutas e flores silvestres. A vila de Nazaré não ficava à beira de nenhuma estrada. Nazaré fica a cerca de 112 km ao Norte de Jerusalém.

Mesmo Nazaré sendo insignificante, Deus teve um plano tremendo para esta cidade. O que Deus está falando para nós agora com relação a nossa insignificância?

Virgem desposada

Maria estava desposada com José. Desposada significa que ela tinha um compromisso de casamento, mas ainda não morava junto com José. Eles não tinham intimidades. Este tempo durava um ano e geralmente era o tempo que o noivo levava para construir a casa onde iriam morar para sempre.

José e Maria nos Planos de Deus

O v.27 diz que o anjo foi a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria. Maria e José eram judeus praticantes e pobres. Tinham toda a religiosidade judaica e buscavam a Deus com sinceridade e justiça. Pela graça de Deus foram escolhidos para receberem Jesus. José teve o difícil desafio de receber Maria grávida pelo Espírito Santo. Eles tiveram que suportar toda a provocação e julgamento de sua geração. Apesar de tudo, foram fiéis a Deus.

O que Maria e José nos ensinam? _____

A mensagem do Anjo (28-33)

O anjo Gabriel manda Maria se alegrar muito, pois era favorecida por Deus. Deus estava com ela. Maria ficou perturbada e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.

As palavras do anjo são consoladoras e desafiantes: não temas; achaste graça diante de Deus; conceberás e darás à luz um filho; o nome do filho será Jesus; ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo; receberá o trono de Davi; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó; o seu reinado não terá fim.

A dúvida de Maria (34)

Maria disse ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Muitas vezes não sabemos como Deus irá realizar seus milagres em nossa vida e neste momento surgem as dúvidas.

O Mistério da Encarnação de Jesus (31)

O anjo dá a seguinte resposta: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso que ele será chamado Filho de Deus. Jesus é o próprio Deus encarnado no ventre de Maria.

O Sinal de Isabel (36-37)

O anjo dá um sinal para Maria. Isabel, a estéril, já estava grávida seis meses por um milagre, mesmo sendo idosa. Este foi um sinal. Maria não sabia da gravidez de Isabel. O anjo desafia Maria dizendo: 37Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.

Não há impossíveis nas promessas de Deus. Você acredita? _____

O Sim de Maria (38)

A resposta de Maria precisa ser decorada por todos nós. Ela diz: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra.

Diante deste Sim o anjo simplesmente se ausentou dela. Não precisava falar mais nada. Glória a Deus! Você já disse Sim para que Deus cumpra a Vontade Dele em sua vida? _____

Aplicação Pessoal:

Em que você foi desafiado neste roteiro de hoje? _____

- **Roteiro 2**
- **Maria visita a Isabel**
- Base Bíblica: Lucas 1.39-45

Observe o quadro histórico: Maria está desposada com José, ou seja, prometida para o casamento. O anjo aparece a Maria e promete o milagre do nascimento de Jesus. Maria aceita e viaja até a Judéia para visitar Isabel e confirmar o milagre na vida de Isabel, pois o anjo havia dito que Isabel na velhice estava grávida. José ainda não sabia do que iria acontecer com Maria. Depois da visita a Isabel, Maria volta com a gravidez avançada e esta situação passa a ser escândalo para José, sua família e as pessoas em Nazaré. Toda esta situação porque aceitou o projeto de Deus em sua vida.

Você já foi perseguido por ter aceitado o projeto de Deus? _____

I. A viagem de Maria: de Nazaré até uma cidade de Judá

O v. 39 diz que “Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá”. Maria foi confirmar as palavras que o anjo lhe disse a respeito de sua prima Isabel. “Foi apressadamente”. Se o milagre em Isabel era verdadeiro, então seria mais uma confirmação de que o milagre em sua vida também iria acontecer. Maria não duvida do anjo, mas deseja ver a bênção na vida de Isabel para fortalecer sua própria fé.

II. A saudação de Maria

Maria, como toda judia, saudou Isabel com o Shalom Adonai (Paz do Senhor). Neste momento um milagre acontece: a criança de Isabel, lhe estremece no ventre e ela fica possuída do Espírito Santo.

Maria estava cheia do Espírito Santo e nas primeiras semanas de gestação do Filho de Deus. A sua saudação foi um canal de transferência do poder de Deus em sua vida para a vida de Isabel. Isabel ficou literalmente possuída do Espírito Santo.

Quando estamos cheios do Espírito Santo, em comunhão com Deus, a unção de Deus em nossa vida é sentida e transmita aos outros.

III. Bendita entre as mulheres

Isabel, cheia do Espírito Santo, profere palavras de revelação sobre Maria. Todas as palavras de Isabel de agora em diante serão transmitidas pelo Espírito. Observe que pelo Espírito ela exclama em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres (você é a mais abençoada entre as mulheres), e bendito o fruto do teu ventre (e abençoado é seu filho também).

Maria foi a mais abençoada das mulheres por ter tido o privilégio de ter carregado Jesus nove meses no seu ventre.

IV. A Mãe do meu Senhor

No v.43 Isabel diz: “E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor?” Esta foi a grande revelação que Isabel teve sobre a criança que estava no ventre de Maria. “Mãe do meu Senhor” significa literalmente: Mãe do meu Deus (grego Kirius = hebraico Adonai = Deus). O filho da Maria era o Deus de Isabel e é o nosso Deus.

Maria não estava grávida de um profeta, mas estava gestando a humanidade do próprio Deus em seu ventre.

V. Estremeceu de alegria

No v.44 Isabel diz: “logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim”. Maria estava cheia do Espírito Santo e com o próprio Deus em seu ventre. A sua saudação causou alegria na criança que ainda estava no ventre de Isabel (criança que ainda podia entender o mistério da fé). Este é o poder de Deus em nossa vida. Quando estamos cheios do Espírito Santo e com Cristo em nossa vida, transmitimos alegria até mesmo para as pessoas que não entendem nossa fé. Somos mensageiros de paz e de felicidade.

VI. A Bem-aventurada

Isabel diz: v. 45 “Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor”. Na Bíblia NTLH o texto diz: “Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse”.

Maria foi bem-aventurada (sinônimo de abençoada) porque creu e disse sim ao anjo de Deus. Todas as pessoas que crêem em Jesus e dizem sim ao chamado para o discipulado são bem-aventurados como Maria foi. (Leia Lucas 11.27,28).

Aplicação Pessoal:

Em que você foi desafiado neste roteiro de hoje? O que Deus falou com você? _____

- **Roteiro 3**
- **Cântico de Maria**
- Base Bíblica: Lucas 1.46-56

Lucas 1.46 a 56 é conhecido pelo nome de “**Magnificat**” porque no latim a primeira palavra que aparece é “Magnífica minha alma ao Senhor”. Não sabemos se realmente foi um cântico, mas expressa de forma poética a fé de Maria diante da saudação e acolhimento de Isabel (Leia Lucas 1.39-45).

Maria entende a vinda de Jesus como uma arma libertadora de Deus para seu povo. Observe as afirmações de Maria em seu cântico:

I. Maria afirma sua alegria em Deus; seu salvador. (46-47)

Maria diz no v.46: “A minha alma engrandece ao Senhor”. Por causa das Palavras de Isabel e pelo privilégio de ser a mãe de Jesus, Maria tem uma alma voltada para o engrandecimento de Deus. Nunca Maria é engrandecida no Novo Testamento, mas sempre se coloca como a serva que engrandece o Senhor. Diante da saudação de Isabel, Maria prefere exaltar o Senhor.

No v.47 diz: “o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador”. Maria confessa pecadora como qualquer ser humano e exalta o Deus que é seu Salvador. Somente um pecador necessita de um salvador (Leia Romanos 5.12, e Romanos 3.9-18).

II. Maria afirma o motivo de sua alegria (48,49)

A alegria de Maria era porque Deus (48) “contemplou na humildade da sua serva”. Deus viu a humilde da Maria. Uma mulher simples, pobre, moradora de Nazaré e fiel religiosa do judaísmo. Maria se admira de Deus ver a sua humildade (não humildade como virtude, mas humildade como estado de vida). Deus poderia ter escolhido outra mulher, mas apesar da situação humilde de Maria, Deus lhe escolheu. Maria diz: “Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, (49) porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome”.

Não importa sua origem humilde ou suas dificuldades do passado. O Deus que fez grandes coisas na vida de Maria irá fazer grandes coisas em sua vida. Por isso declare como Maria: “Santo é o seu nome”. Observe que Maria não se declara a Santa. Maria simplesmente declara que Santo é o nome do Senhor. Devemos seguir os ensinamentos de Maria e declarar que somente Santo é o nome do Senhor. Só seguimos a um Santo: O Senhor Todo Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Assim seremos discípulos como Maria.

III. Maria afirma a eternidade das misericórdias do Senhor (50).

Até quando Deus terá misericórdia sobre as vidas que lhe temem? Maria responde no versículo 50: “A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem”. Maria percebe a misericórdia de Deus em sua vida exatamente porque era uma jovem que temia Deus sobre todas as coisas. Temer a Deus é buscar fazer somente Sua vontade e não a nossa. Quem teme a Deus trabalha para fazer a Vontade de Deus. Nem tudo o que achamos certo é a perfeita vontade de Deus. Quem teme a Deus obedece.

IV. Maria afirma que Deus é fiel em suas promessas (51-56)

Nestes versículos Maria não está tratando de humildade como virtude, nem de riqueza como pecado. Ela está se referindo a situação histórica do povo judeu diante de Roma e diante de Herodes. O povo judeu estava sendo massacrado pelos ricos e dominadores romanos. Os seguidores de Herodes (principalmente os sacerdotes) eram ricos e poderosos; enquanto o povo vivia na miséria causada pelos impostos e exclusão. O povo tinha as promessas de Deus, mas vivia

numa situação de vergonha e opressão social. Maria exalta o Deus das promessas e afirma que em Jesus a situação seria mudada. Deus estava agindo com o seu braço valorosamente. Ele estava dispersando os soberbos e derrubando o trono dos poderosos. Era o momento quando Deus, ao escolher Maria como pobre e moradora de Nazaré, estava exaltando os humildes e enchendo de bens os famintos e ao mesmo tempo despedindo vazios os ricos.

Isto realmente aconteceu. Herodes foi vencido. O poder da religião do Templo (os sacerdotes judeus) foi destruído no ano 70 depois de Cristo. O rico e poderoso Império Romano foi eliminado e deixou de existir. Mas a igreja, o verdadeiro Israel de Deus, permaneceu firme, prosperou e tem alcançado o mundo todo com a poderosa pregação do Evangelho. Assim, em Jesus, Deus (54) “Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia (55) a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais”.

Os ricos (Império Romano, Herodes e Sacerdotes) perderam o poder e a riqueza. Os humildes (Maria, José, apóstolos, a igreja) saíram cheios de bens e exaltando o Deus todo Poderoso.

Pense bem nesta mensagem de Maria: Quem vence no final da História é Jesus e seu povo chamado Igreja. “O povo humilde se transformará em Reis e Sacerdotes para o nosso Deus” (Leia Apocalipse 1.6; 5.10). No final a Fé em Cristo triunfará!

Conclusão:

Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa. Voltou na fé para encontrar com José e revelar o mistério de sua gravidez. Voltou na fé para enfrentar seus opositores e críticos. Talvez Maria veio à casa de Isabel exatamente para confirmar a fala do anjo e também para fugir das críticas. Mas agora pode voltar na certeza de que Deus estava no negócio. Glória a Deus! Deus está em sua vida como discípulo. Fique firme nas promessas!

Natal _____

- **Roteiro 4**
- **Nascimento de Jesus**
- Base Bíblica: Lucas 2.1-20

Jesus teve que nascer para cumprir as profecias sobre a salvação de Deus para a humanidade. Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3.16). Vamos aproveitar a oportunidade de Deus para celebrar diariamente o Natal de Jesus, não apenas no dia 25 de dezembro.

Hoje Deus irá ministrar sobre as circunstâncias e os propósitos de Deus no nascimento de Jesus e em nossas vidas.

I. Circunstâncias e propósitos

Maria está grávida. José é pobre. Agora surge a obrigação de irem para Belém por causa do censo do Imperador Cessar Augusto. Era uma ordem imperial que veio na “hora errada”. Talvez alguém pudesse dizer: “Mas logo agora surge esta situação”! Por que Deus não impediu isso?

Era uma circunstância ruim para Maria e José. Faltavam alguns dias para a chegada de Jesus e seria um momento difícil para viagem. Belém estava a 160 Km de Nazaré. Era um caminho difícil (ladrões, deserto, distância). Leia os versículos 1 a 5. Foram circunstâncias difíceis que levariam José e Maria a cumprirem exatamente as profecias de Deus.

Lembre-se: As nossas provações e circunstâncias difíceis não significam ausência de Deus. Deus continua no controle e permite situações de dores e até sofrimento para trabalhar nosso caráter e realizar em nossa vida a Sua vontade soberana.

Você já teve esta experiência? _____

II. Manjedoura e Milagres

O milagre de Deus veio sobre uma manjedoura. O Deus encarnado; a esperança dos profetas; os cumprimentos dos Cânticos de Davi; a vinda de Deus ao mundo se deu numa manjedoura. Manjedoura era uma caixa onde era colocado o sal para a alimentação dos animais. Geralmente eram manjedouras de pedra. O texto diz: 6 “Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, 7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.

Como não havia lugar na hospedaria (hotel, pousadas, etc.) José precisou improvisar um lugar para Maria dar a luz a Jesus Cristo. O lugar encontrado foi uma gruta (ou uma casa de animais; um estábulo) e ali Jesus nasceu.

O maior milagre que já existiu neste mundo aconteceu numa gruta pobre e com animais. Deus escolheu as coisas pobres e loucas para enganar os ricos e sábios deste mundo.

A manjedoura representa o nosso coração. Um lugar triste e pobre. Mas a grandeza de Deus em Cristo transformou a manjedoura no berço mais rico e poderoso da humanidade. Assim também é nossa vida.

II. Os anjos e os pastores

Quem você escolheria para dar a notícia do nascimento do Rei dos reis? ____

Deus escolheu os pobres. Os pastores eram pobres, rejeitados pela religião e marginalizados pela sociedade. Deus escolheu a pior classe de profissionais para revelar sua grandeza.

Leia os versículos 8 a 20: _____

Observe as imagens: ocorre um brilho forte na noite de Belém. Um anjo diz aos pastores: “Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que

hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura”. Apareceu uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem”.

Os pastores disseram: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura. Divulgaram as palavras dos anjos e Maria guardou as palavras em seu coração. Então os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

Conclusão:

Jesus é o Salvador e Senhor.

Você já aceitou Jesus como salvador? _____

Ele já é seu Senhor? Das finanças, do corpo, do tempo, etc. Aceitar Jesus como Senhor significa ser fiel a sua vontade. Você foi dizimista em 2007 e fez a vontade de Deus?

O que você promete ao Senhor a partir de hoje? _____

Natal

- **Roteiro 5**
- **Natal: Um sonho de Deus**
- Texto Inicial: Isaías 9.1-6

O Natal é a data é a mais importante da Bíblia. Ela divide a Palavra de Deus em duas partes: Antigo e Novo Testamento. Ela também divide a história em duas: Antes de Cristo e depois de Cristo.

O Natal dos adultos é um cerimonial de reprodução da infância, dizem os psicólogos. Gostamos de bolas, árvores, luzes, etc. para reproduzir a alegria que vivemos ao lado de nossos pais nessa data (Podemos e devemos enfeitar nossas casas com luzes, árvores de Natal e guirlandas). A pessoa que não teve essa tradição no lar pouco importa para a data. Quando falamos em data, não estamos nos referindo ao 25 de dezembro (essa é apenas uma data fixada pela igreja latina), estamos nos referindo ao evento do Nascimento de Jesus. Natal é o Nascimento de Jesus e é comemorado em vários lugares do mundo com datas diferentes (05 de dezembro, 06 de janeiro, etc.). Como seguimos a tradição latina, iremos comemorar no dia 25 de dezembro.

Hoje vamos ver a primeira pessoa a sonhar com o Natal: Nosso pai celestial.

I. Um Mundo sem Natal

Deus fez o homem e a mulher perfeitos (Leia: Gn 1.26-28). O mundo era sem pecado, sem sofrimento, sem rebelião. A Bíblia diz que Deus, ao criar o mundo e o ser humano, disse: É bom. Adão não precisava de momentos de adoração, nem de oração, nem de templo. Ele tinha um contato diário com Deus. O seu mundo era um templo, sua vida era uma oração. Ele vivia na alegria e na festa de estar inteiramente diante de Deus, sem obstáculos e sem pecado. Não havia necessidade de Natal. Jesus não precisaria nascer, vir a terra. A trindade: Pai, Filho e Espírito Santo estavam plenamente presentes na vida de Adão e Eva. A alegria da presença de Deus era constante. **Pergunte a cada discípulo:** Como seria o mundo sem pecado? _____

II. Um Sonho de Deus

O homem pecou. Seu pecado foi desobedecer a ordem de Deus. Em Gn 2.16,17 diz: “Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Satanás transfigurado em serpente, convenceu a mulher a fazer o que era errado. Tanto a mulher quanto o homem comeram do fruto da ciência do bem e do mal e voluntariamente pecaram. O pecado fez o ser humano se afastar de Deus. A corrupção, a morte, o engano, a falsidade, a maldição e a desgraça passaram a fazer parte da natureza espiritual do ser humano. Ele passou a ser literalmente cheio de corrupção no coração. Passou a ter a natureza espiritual do mal e de satanás. É a partir desse momento que Deus começa a sonhar com o Natal. O Sonho com o Natal tem início no jardim do Édem. Em Gn.3.15 Deus promete, através do nascimento e morte de Jesus, ferir a cabeça da serpente, que é o diabo. A partir daí, todo esforço de Deus em separar um povo (Israel) era para preparar a vinda de seu filho ao mundo: o Messias (significa “ungido”). Nenhum ser humano conseguiria a sua salvação sem o Natal de Jesus e sem a sua Páscoa (nascimento, morte e ressurreição).

III. O Presente de Natal

Pergunte a cada discípulo: Qual o melhor presente que você já ganhou? _____

No Natal damos presentes. Um abraço, um beijo, um cartão, etc. O primeiro a dar presente foi Deus: Ele deu seu próprio filho. Os profetas profetizaram sobre esse presente de Deus: Isaías, 700 anos antes de Jesus nascer, falou da esperança no Emanuel (Deus conosco) que nasceria de uma virgem (Is 7.14). Isaías diz que ele traria a paz pois seria o príncipe da paz (Is 9.1-6). Isaías

profetizou que Cristo levaria nossos pecados na cruz do calvário (Is 53.4-7). Jeremias, 600 anos antes de Jesus, falou do nascimento de Jesus como sendo a Justiça que Deus enviaria a nós (Jr 25.5,6). Miqueias, 758 anos antes de Cristo, falou que ele nasceria em Belém e que sua origem era eterna (Mq 5.2). Naum, 698 anos antes de Cristo, falou que Cristo já estava com seus pés sobre os montes e que viria pregar as boas-novas (Na 1.15). Malaquias, 400 anos antes de Cristo, falou que Jesus nasceria para ser o Sol da Justiça (Ml 4.2).

Conclusão:

O primeiro presente de Natal foi Jesus. Deus esperou essa data com expectativa. Os profetas ansiaram por esta data. Hoje nós também podemos esperar por esta data com muita expectativa para relembrar o nascimento de Jesus.

Pergunte a cada discípulo: Por que devemos valorizar espiritualmente a data do Natal em nossa família? _____

- **Roteiro 6**
- **Nazaré, a Jovem e o Anjo**
- Texto Inicial: Lucas 1.28-38

Esta é a sétima semana antes do Natal. Hoje vamos ver o momento da anunciação: Quando o anjo de Deus anuncia a Maria que seria mãe de Jesus.

I. O cotidiano de Maria

Maria morava em Nazaré. Nazaré era uma cidade sem graça. Uma cidade fechada entre montes rochosos e ésteres. Essas montanhas forma o espinhaço meridional do Líbano, que termina na planície de Esdrelom. Hoje Nazaré chama-se Em-Nasirah. Nazaré tem um precipício, quase perpendicular, de 12 a 15 metros de altura. Na época de Jesus apenas 20 residências existiam na cidade. Os galileus eram socialmente desprezados. Os nazarenos eram mais desprezados ainda pelos habitantes da Judéia.

Maria nasceu ali. Era uma roceira. Uma menina criada na zona rural, esquecida pelas montanhas, desfigurada pelas rochas e desprezada pelo mundo. Ela estava noiva de José, um simples carpinteiro. Seu destino era casar, criar filhos e reproduzir sua pacata existência gerando mais *Marias* e em mais *Josés*. Uma reprodução contínua, sem perspectiva, sem sonhos, mas com fé no messias que viria.

Qual o benefício de se ter fé no messias? _____

II. O milagre na vida da Jovem Maria

Em sua casa, feita de cascalhos de pedras e madeira, ela recebeu a visita do anjo que disse: “Salve, agraciada; o Senhor é contigo!”. Ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa. O anjo voltou a dizer: “Não temas, Maria; pois você achou graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. (Lc 1.28-33). Maria perguntou: Como? Sou virgem! O anjo diz: A sombra do Espírito Santo te cobrirá. Quem será gerado em você se chamará Filho de Deus! Diante da fala do anjo, Maria corajosamente disse sim a vontade de Deus. V. 38: “Disse então Maria. Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra”.

Maria disse sim ao Anjo. Você já disse sim ao projeto de Deus em sua vida? _____

III. Indo a Nazaré

Essa história nos ensina muito. Precisamos ir a Nazaré. Nazaré precisa ser nossa parada semanal. É o lugar da simplicidade, da pobreza, do abandono. Maria estava em sua rotina do dia a dia. Seu coração estava calado. Estava longe da urbanidade de Jerusalém e da correria de Cafarnaum. Ela estava nas montanhas. Isso fala de silêncio e de paz. Nazaré me recorda a simplicidade da vida. Vejo o ponto de vista de Deus. Sensibilizo-me com os argumentos e critérios de Deus. Ele escolhe uma moça desprezada, que morava numa cidade desprezada, localizada numa região desprezada. Até a natureza desprezava: montanha estéreis, penhasco, rochas e fora de estradas importantes. É nesse interior que o anjo se revela. É ali que Deus acha uma mulher cheia de graça. A graça de Deus escolheu Maria. Simples, pecadora e carente, mas escolhida. Não deu para Maria perguntar: Por que eu? A resposta seria evidente: Por que sim. A graça de Deus em sua vida foi suficiente. Deus te escolheu e ponto.

Precisamos ter esses momentos de Nazaré. Precisamos refletir no mistério da anunciação. O anjo anuncia Maria a vinda de Jesus. Hoje Deus deseja continuar anunciando seus segredos ao

nosso coração. Mas onde estamos? Sufocados no corre-corre de Jerusalém? Enrolados nas redes do mar da galiléia? Queremos que Deus se envolva com nossas crises, mas não desejamos nos envolver com o Senhor. Não paramos no cotidiano para ouvir Deus. Temos a necessidade e urgência de parar um pouco em Nazaré.

Conclusão:

Tire momentos para ir a Nazaré e você terá experiências de anunciação. Isso significa uma prática diária de oração. Todos os dias Deus deseja anunciar coisas novas e realizar coisas novas em sua vida.

Você deseja iniciar uma prática diária de oração? _____

- **Roteiro 7**
- **O Problema de José**
- Texto Inicial: Mateus 1.18-25

Existem situações que nos forçam a tomar soluções rápidas. Mas observe que nem todas as soluções rápidas são as mais acertadas. A Bíblia diz: “ Filho meu, atende à minha sabedoria; inclinam teu ouvido à minha prudência”. (Pv 5.1). Prudência é a virtude dos vencedores e sábios. Neste texto vemos José tentando encontrar uma solução rápida: Abandonar Maria secretamente.

Pergunta ao Grupo: Você é prudente?

I. O problema de José

Mateus relata o nascimento de Jesus a partir da experiência de José. Ele diz: 18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. Ela estava noiva com José. Ainda não eram casados. Milagrosamente Maria ficou grávida do Espírito Santo. Isso se constituiu um grande problema para José. Observe as opções que José teve: a) Aceitar Maria como esposa e conviver com o sentimento de que havia sido traído. b) Levar Maria ao tribunal e acusá-la de adultério (provavelmente ela seria morta). c) Fugir e ser acusado de relações antes de casamento. Nessa última opção, José seria dito por culpado. Engravidou e fugiu.

II. A solução encontrada por José

José opta pela última alternativa. A Bíblia diz que (19) como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente. Ele preferiu levar a culpa. Ser acusado injustamente de violar a tradição do casamento. Todo o seu esforço era poupá-la.

Pergunta ao Grupo: Por que José é chamado de Justo por sua atitude? _____

III. A intervenção de Deus

Deus orienta José por sonhos. Isso irá ocorrer várias vezes. Vemos José obedecendo as orientações dos anjos em seus sonhos. Mateus faz o seguinte relato: 20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo; 21 ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. 22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: 23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco. O anjo está dizendo para José: Deus precisa de você para que a Palavra se cumpra. Essa situação não é somente uma crise, mas um privilégio.

Pergunta ao Grupo: Você já teve situações onde a crise se transformou num privilégio, numa bênção?

IV. A sensibilidade espiritual e obediência de José

José não questiona a voz do anjo em seu sonho. A Bíblia diz que José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher. Ele obedece ao anjo, vai a Maria e a recebe, não como noiva, mas como sua esposa. O v. 25 diz que não a conheceu (não teve relações sexuais) enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS. Teve fé para receber sua mulher, para não ter relações e para colocar o nome no seu filho: Jesus.

Pergunta ao Grupo: Qual o seu nível de sensibilidade espiritual hoje?

Conclusão: Existem situações que nos forçam a tomar soluções rápidas. Mas precisamos aprender a esperar em Deus. José foi convencido pelo Senhor e crer no milagre e esperar no Deus da providência.

Natal _____

- **Roteiro 8**
- **Improvisos e Tribulações**
- Texto Inicial: Lucas 2.1-5

A opressão social exercida pelo Estado romano ainda é encontrada hoje no Brasil. Políticos corruptos criam leis para favorecer a minoria rica ou para fazer obras que se transformarão em cabides eleitorais. O pobre é excluído ou tratado como um objeto de caridade em troca de voto.

O governo romano estava precisando aumentar seus impostos e obrigou a todos, inclusive cegos e aleijados, ao recenseamento. O governo teria o nome de todos os habitantes da palestina para poder oprimir e explorar com mais impostos.

O Natal fala do Jesus que nasceu num mundo oprimido pelo sistema de exclusão social e diferenças. O presépio apresenta símbolos da exclusão: família pobre, criança nascendo numa gruta transformada em estrebaria, estrangeiros vindo trazer presentes, pastores de ovelhas marginalizados pela sociedade e governo romano obrigando o recenseamento em troca de maiores impostos.

Pergunta ao grupo: Por que a opressão social desagradava a Deus? _____

I. A viagem para Belém não estava nos planos de José e Maria.

Eles não poderiam se arriscar a uma longa viagem por serem pobres e por estar Maria grávida. Mas naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado. O plano opressor desejava o recenseamento para aumentar os impostos. A máquina política tinha que funcionar gerando mais exclusões e retirando tudo que o povo tinha. Essa máquina está presente no Brasil. O Brasil é um dos países a cobrar o maior número de impostos dos seus habitantes.

Para facilitar o esquema opressor, todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José e Maria não tinham outra opção. Foram obrigados, pela autoridade local a irem da Galiléia, da cidade de Nazaré, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi.

Pergunta ao grupo: O que fazer quando estamos sendo oprimidos pelo mundo?_

II. O projeto de Deus no recenseamento.

Deus não endossou o sistema opressor. Mas Ele usou a situação opressora para levar José e Maria a Belém para que a profecia fosse cumprida.

Do ponto de vista de Maria e José, ir a Belém era uma situação de opressão, mas viam a oportunidade do cumprimento das profecias bíblicas: O messias teria que nascer em Belém (leia Miquéias 5.2).

Isaías 42.16 diz: *“E guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; fã-los-ei caminhar por veredas que não têm conhecido; tornarei as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos. Estas coisas lhes farei; e não os desampararei”.*

I Existem caminhos que não conhecemos. Os caminhos de Deus estão acima dos nossos caminhos (leia Isaías 55.9). Até mesmo uma situação de opressão pode ser um caminho de Deus para que suas Palavras sejam cumpridas em nossas vidas.

Não devemos concordar com a opressão e com o sistema excludente e maldito. Devemos ser luz nas trevas. Mas também devemos saber que Deus estão além da história, acima da história. Deus não está amarrado pelas situações econômicas e políticas do mundo. Nosso Deus é soberano. Ele levanta o caído e transforma o sofredor em vencedor. Deus não havia perdido o controle. Maria não iria morrer no caminho. Jesus não iria nascer antes da hora. Essa viagem não iria empobrecer mais José. Tudo estava no controle de Deus. No final tudo iria dar certo. Eles foram ao recenseamento com os olhos na Palavra de Deus, não na situação desconfortante do recenseamento.

O discípulo não pode andar pensando no desconforto da vida. Ele precisa andar debaixo da missão de fazer novos discípulos. Você é um missionário e tem o objetivo de fazer discípulos. Quantos discípulos você fez esse ano? _____

Conclusão:

O Natal foi um momento de tribulação de resultou em Bênção. Ir a Belém significa tribulação, sofrimento, risco de vida e aumento dos impostos. Mas nós cristãos sabemos que a tribulação nos faz crescer. Romanos 5.3 diz: “E não somente isso, mas também gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança”.

Pergunta ao grupo: A tribulação tem feito você mais perseverante ou tem te destruído?

- **Roteiro 9**
- **Os Excluídos da Religião**
- Texto Inicial: Lucas 2.8-20

Faltam quatro semanas para o Natal. Entramos no período litúrgico do Advento. Nesse período esperamos o natal de Cristo. Estamos nos preparando para celebrar a festa de Jesus Cristo. Hoje vamos falar sobre os excluídos da religião.

I. Os excluídos da Religião

Lucas diz que (8) havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

Os pastores eram considerados impuros pelos judeus. Não podiam ir ao templo e nem adorar a Deus nas práticas religiosas do judaísmo. Outro problema era a fama dos pastores: não eram confiáveis e praticavam pequenos roubos. Um pastor de ovelhas não podia testemunhar num tribunal. Eram excluídos por causa de religião e das leis civis.

Hoje quem são os mais excluídos? _____

II. A mensagem dos anjos

Deus anda sempre na contramão da história. O marketing de Deus é diferente do marketing dos homens. Os anjos não vão aos religiosos e sacerdotes, não vão a Jerusalém. Os anjos vão aos pastores do campo. Pessoas humildes e excluídas. Lucas registra que (9) um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor. (10) O anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo. Observe que o nascimento de Jesus não foi para uma classe especial. Jesus não veio para os pobres somente, nem para os ricos. Ele veio para todo o povo. O nascimento de Jesus e o evangelho não excluem o pobre e nem o rico.

As boas novas (evangelho) (11) É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (12) E isto vos será por sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura. (13) Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: (14) Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem Ele quer bem. Por que Deus escolheu os pastores para comunicar essa tão importante mensagem? _____

III. A ida ao presépio

O que é presépio? _____

Presépio é a manjedoura, ou seja, outra palavra para coxo onde os animais se alimentava com sal. Lucas diz que (15) logo que os anjos se retiraram deles para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer. (16) Foram, pois, a toda a pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura; (17) e, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita; (18) e todos os que a ouviram se admiravam do que os pastores lhes diziam. (19) Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração. (20) E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

Conclusão:

O encontro dos pastores com Jesus foi transformador. Voltaram glorificando a Deus. Todas as vezes que nos encontramos com Jesus somos mudados e transformados. Jesus, ainda bebê, tinha o poder para transformar as pessoas. Ele nos chamou e irá nos transformar segundo a sua vontade.

Você já foi transformado por Deus? Qual a área que você percebeu uma maior transformação? _____

- **Roteiro 10**
- **Os Presentes dos Magos**
- Texto Inicial: Mateus 2.1-16

Os magos vieram do oriente, guiados pela estrela, para adorar o menino Jesus com as suas ofertas. Chegaram primeiro em Jerusalém. Foram orientados pelos Judeus Escribas que o Messias deveria nascer em Belém. Herodes deseja matar a criança e solicita aos magos que voltem e contem onde o menino estava. Os magos presenteiam o menino com Ouro, Incenso e Mirra. Adoram o menino e depois voltam por outro caminho. Com os presentes, José e Maria conseguem pagar a ida para o Egito e sua estadia até a morte de Herodes, quando puderam voltar a Nazaré.

Com os presentes os magos adoraram Jesus como: o Rei (ouro), o Sacerdote (Incenso) e o Cordeiro de Deus que iria morrer pela humanidade (Mirra).

I. Os Magos se sacrificaram para ofertar a Jesus.

Deixaram suas casas e foram a uma longa viagem até Belém. Ofertaram com sacrifício e com presentes caros: Ouro, Incenso e Mirra.

Hoje não sacrificamos para a Salvação, sacrificamos para o louvor. Deus deseja que sejamos como os magos. Em Ex 25.2 Deus diz a Moisés: “Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada”. Esse sacrifício em adoração torna nossa oferta santa perante Deus. Em Ed 8. 28 a palavra de Deus diz: “Vós sois santos ao Senhor, e santos são estes vasos; como também esta prata e este ouro são ofertas voluntárias, oferecidas ao Senhor, Deus de vossos pais”.

II. Os magos sentem a necessidade de tributar a Deus com suas ofertas

Tributo é mais do que um imposto. É o reconhecimento de Jesus como Rei de nossas vidas. Como os magos, nós também somos chamados a tributar ao Senhor. O Salmo 96. 8 diz: “Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferendas, e entrai nos seus átrios”. Veja seu dízimo como um tributo ao Rei Jesus.

III. Os Magos saíram felizes, pois receberam a graça de Jesus em suas vidas

Eles foram dar a Cristo suas ofertas. Mas receberam mais do que deram. Em Lucas 6. 38 Jesus diz: “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós”. A palavra de Deus em Malaquias 3.10 se cumpriu na vida dos magos: “Trapei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância”.

Quando ofertamos a Deus e entregamos mensalmente, fielmente, os nossos dízimos, podemos sentir o suprimento de Deus em nossas vidas. É ato de fé. Ninguém irá conferir para ver se o seu dízimo é verdadeiro ou é apenas um valor “qualquer”. Mas Deus vê e confere. Ele confere e nos abençoa. Em Êxodo 23.25 Deus faz a seguinte promessa aos fiéis nos dízimos, ofertas e testemunho: “Servireis, pois, ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades”.

Pergunta ao grupo: Você já teve experiência com Deus em ter ofertado? _____

IV – As ofertas dos Magos foram sementes

Essas sementes permitiram que José, Maria e o Menino Jesus pudessem viajar ao Egito, passar um longo período ali e regressarem a Nazaré. Foram sementes também na vida dos magos. Eles nunca mais foram os mesmos. Literalmente voltaram por um outro caminho. Se você semear com alegria ofertas ao Senhor, será amado por Deus. Observe a fala de Paulo em II Co 9.7: “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria”.

Os magos semearam na fé. Semearam a viagem e os presentes a Deus. Paulo diz em II Co 9.6: “Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará”. Nós colhemos exatamente na proporção da semente. A viúva pobre semeou tudo o que tinha. O valor foi o sacrifício, não a quantidade. O que temos semeado a Deus? O que sobra ou o que nos custa? Muitos, para não terem nenhum custo, preferem não ser dizimistas e ainda esperam bênçãos de Deus. Tome atitude em sacrifício e Deus abençoará sua semente. Ou então guarde a tua semente contigo e nunca terá uma grande colheita, ou seja, nenhuma colheita.

Conclusão:

A área financeira é um termômetro sobre o Senhorio de Cristo em nós e sobre nosso crescimento espiritual. Crente carnal tem dificuldade em obedecer as palavras do Senhor. Que sejamos fies em tudo.

- **Roteiro 11**
- **O Ministério dos Anjos no Natal**
- Texto Inicial: Mateus 1.20

No Natal o ministério dos Anjos está presente com toda sua intensidade. Os anjos são comuns na Bíblia Sagrada. No Antigo Testamento a palavra Anjo aparece 111 vezes e no Novo Testamento 178 vezes. Os anjos são seres celestiais, criados por Deus, para o serviço do Reino de Deus.

I. Os Anjos do Natal

João Batista nasceu seis meses antes de Jesus Cristo. O nascimento de João Batista foi preparado e assistido por anjos. Um anjo foi a Zacarias, esposo de Isabel (prima de Maria) levar a mensagem do nascimento de João Batista. O ministério de João foi o de preparar o caminho do Senhor pregando o arrependimento. Zacarias era já idoso e sua esposa não tinha condições de gerar um filho. Como era sacerdote, foi oferecer incenso ao Senhor. Leia Lc 1.11 e 13.

O Natal de Jesus Cristo foi também ministrado por anjos. Deus usa Gabriel para anunciar essa graça a Maria. Leia Lc 1. 26.

Anjos de Deus trabalham na preparação do nascimento de Jesus. Hoje também, anjos de Deus trabalham para que Cristo possa entrar nos corações. É tarefa dos discípulos é evangelizar e a tarefa dos anjos é preparar o caminho para que o evangelho venha alcançar os corações.

Pergunta ao Grupo: Você tem evangelizado e trabalhado para trazer vidas para a célula? Se não, o que você fará a respeito?

II. Os Anjos que festejam o Natal

Lc 2. 9 diz que “um anjo do Senhor apareceu aos pastores de Belém, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor”. Como ficaram com medo o anjo diz: (10) “Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo”. Quando o anjo terminou de anunciar o glorioso nascimento do Senhor uma milícia de anjos disse: “Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aqueles a quem ele quer bem”.

O natal de Cristo produziu festa aos anjos de Deus. Foi no Natal que teve início o projeto de salvação profetizado no Antigo Testamento. Os anjos viram o Deus ser encarnado. Os anjos contemplaram o sacrifício do Filho de Deus em vir a terra para nos resgatar. Os anjos festejam a Coragem de Jesus em nascer na terra. Festejam o amor de Deus.

O nosso Natal, como data cristã e litúrgica, deve ser um momento de festejar com os anjos o amor de Deus por nós.

Pergunta ao grupo: Como será sua forma cristã de festejar o Natal esse ano? (Lembre que teremos no dia 24, sábado, às 19 horas um rápido culto chamado “leituras de Natal”; no dia 25, domingo, não haverá escola dominical, mas teremos às 9 horas da manhã um rápido culto com santa ceia natalina e a noite um grande culto com apresentações natalinas).

III. Anjos que dirigem

Tudo tinha que dar certo. Herodes não poderia matar a criança. Os anjos trabalharam muito na conservação do Senhor Jesus enquanto ele ainda estava na fase de recém-nascido. Quando José tenta abandonar Maria, um anjo consegue convencê-lo a voltar: Leia Mt 1. 20 Quando Herodes deseja matar o menino, o anjo auxilia José a proteger o menino (Mt 2. 13). Depois que Herodes morre um anjo reconduz José de volta a Nazaré (Mt 2. 19).

Pergunta ao grupo: Você já teve experiência com anjos de Deus? (ver, sentir, sonhar, etc.)

Conclusão:

Você é discípulo de Jesus. Sua tarefa é fazer novos discípulos. É ganhar novas vidas para Deus. É trazer vidas para as células. Você tem a proteção do anjo como Daniel: (Dn 6. 22). Um anjo de Deus está te guardando: Sl 34. 7. Sl 91. 11. Os anjos trabalham para servir os herdeiros da Salvação. Sobre os anjos, o escritor aos Hebreus pergunta: Hb 1.14 “Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação”? Seja um ganhador de almas e os anjos estarão trabalhando com você. Sua meta são três vidas mensais. Isso é possível.

- **Roteiro 12**
- **O Menino e a Manjedoura**
- Texto Inicial: Lucas 2.7

Em 2005 saiu o seguinte dado estatístico: Nos últimos 50 anos, o número absoluto de pobres no mundo **triplicou**, chegando a 1,3 bilhão de pessoas (aproximadamente um quarto da população mundial). E a taxa mundial de pobreza passou de 17,2 % para 22,8 %. Hoje a subnutrição atinge 840 milhões de seres humanos, dos quais 160 milhões são crianças. Foram qualificados como pobres, pelo estudo das Nações Unidas, os indivíduos que vivem com menos de US\$ 1.00 de renda por dia. Este contingente está crescendo à base de 25 milhões de pessoas por ano, o que significa mais 47 pobres por minuto, em todo o mundo. O pior é que cerca de 1 bilhão de homens e mulheres são analfabetos e um número superior a este não tem acesso a água potável.

O escritor português José Saramago, num Ensaio Sobre a Cegueira, escreveu sobre um lugar em que todas as pessoas começaram a ficar cegas. Cegas para a vida, para as coisas da vida, para os acontecimentos do mundo, para as outras pessoas. Como se erguessem muros e barreiras – e pusessem grades – ao redor de seus lugares, de suas propriedades, de suas casas... de si mesmos. E ficaram sós. Cada um consigo mesmo e com sua solidão.

Hoje o mundo continua cego para o outro porque ainda permanece cego para Deus.

Nossa relação com Deus define nossa relação para com o próximo. Assim também a nossa relação para com o próximo expressa a relação que temos para com Deus. Observemos a cegueira em Belém

I – Os habitantes de Belém estavam cegos para Jesus

O Filho de Deus estava nascendo em sua terra, na frente de suas casas, e não conseguiram enxergar. Jesus nasceu pobre em uma família pobre e de aspecto pobre por causa da cegueira das pessoas. Ele precisa nascer numa caverna onde guardavam animais, ou num estábulo ou numa casa pobre onde os animais dormiam com as pessoas por que a população não viu Jesus. Não enxergou o Filho de Deus. Ele é colocado numa manjedoura porque não havia lugar para José e Maria nas hospedarias. Foram excluídos da prioridade do mundo.

Pergunta ao Grupo: Hoje o mundo continua cego para Jesus?

II. A causa da cegueira do mundo.

Paulo diz em II Co 4. 4 que “o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.

Pergunta ao Grupo: Porque a Palavra de arrependimento e conversão não agrada a maioria dos seres humanos?

A Palavra de arrependimento e conversão não agrada o mundo porque o diabo tem cegado o entendimento das pessoas. As pessoas não conseguem ver o Evangelho de Jesus. Não conseguem aceitar a Jesus como salvador. Ficam presas em suas cegueiras particulares. Ficam afastados pelos muros da religião. O inimigo continua cegando para que a luz do evangelho não seja percebida pelas vidas que estão em trevas.

As pessoas estão dizendo que tem uma religião e que está tudo bem. Assim era o pensamento da Igreja em Laodicéia. Os laodissenses estavam em pecado e achavam que tudo estava bem: leiamos Ap 3. 17: “Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu”.

III. Enxergando Deus para enxergar o mundo.

Um cego de nascença testemunhou diante dos judeus que perseguiram a Jesus: Jo 9. 25
“...uma coisa sei: eu era cego, e agora vejo”.

Não existe argumento maior do que uma experiência. Quando experimentamos Deus em nossa vida; quando Jesus tem lugar para nascer em nosso coração, então tudo fica diferente. O fato de que hoje a subnutrição atinge 840 milhões de seres humanos, dos quais 160 milhões são crianças passa a nos incomodar. Passamos a ter compaixão pela Seara. Sofremos ao ver as pessoas na angústia da religião sem ter a luz do evangelho. Sofremos ao ver a miséria e a pobreza.

Quando somos curados da cegueira percebemos que ali em Belém, bem próximo de uma pobre casa, no fundo de uma gruta, deitado numa manjedoura, repousa o salvador do mundo. Quando somos restaurados, vamos até lá e permitimos que Jesus venha nascer no nosso coração e viver na intimidade do nosso lar.

Conclusão:

Quando Jesus encontra abrigo em nosso coração, suas inquietações passam a ser as nossas inquietações. Passamos a ter amor pelas almas perdidas e zelo e fervor missionário. Visão restaurada é visão de ganhar almas para Jesus! Se é esse Natal que você deseja, **o natal da cura da cegueira**, então FELIZ NATAL.

- **Roteiro 13**
- **Por que Jesus teve que vir ao mundo?**
- Mateus 1.23

Está é a nona semana antes do Natal. Falamos muito sobre natal, mas conhecemos pouco a grandiosidade desta data. Jesus nasceu justamente por causa da impossibilidade da salvação do ser humano diante do pecado. O pecado fez separação entre o homem e Deus. Jesus nasce para ser o Deus Conosco. Seu objetivo foi nascer para proporcionar um meio de salvação para os descendentes de Adão. Diante disso, precisamos conhecer o ensinamento bíblico sobre o pecado e a necessidade de salvação.

I. O pecado de Adão e Eva reinou e reina sobre todos os homens (Rm 5.12). A desobediência do primeiro casal gerou uma herança de morte sobre cada pessoa que nasce neste mundo. Há um reinado maligno no mundo através do pecado. A partir deste momento, a morte no ser humano foi suficiente para trazer maldição sobre a terra e contaminar o que Deus havia criado. Em Gênesis 3. 17 Deus diz a Adão: *“maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida”*.

O Pecado passou a reinar na própria natureza humana. O seu espírito passou a ser possuído e dominado pelas conseqüências do pecado. Numa explicação mais simples, pecado é qualquer falta de conformidade com a lei de Deus, ou qualquer transgressão desta lei. Falta de conformidade é não ser ou não fazer o que Deus quer. Transgressão é fazer o que Deus proíbe (I Jo 3.4; Tg 4.17).

II.Todos os habitantes da terra passaram a nascer debaixo da maldição do pecado – (Sl 53.3; Pv 20.9). O pecado se instalou no mundo. Todo ser humano sofre as conseqüências do pecado original. Prova disso é que todos nós morremos fisicamente. Esse não era o plano original de Deus. Todo ser humano está debaixo de maldição por causa do pecado.

III.Não existe nenhum homem ou mulher bom que mereça o céu. Todos os humanos são pecadores falidos e destinados para a morte – (IS 64.6). O pecado destruiu qualquer chance de auto justificação. A mais pura justiça não garante vida eterna.

Pergunte ao grupo: Você conhece pessoas que se acham merecedoras do céu? Por tem este falso sentimento?

IV.O problema da humanidade é sua carência original de Deus. Todos, homens e mulheres, nascem vazios, sem esperança e destinado para a morte eterna. - (Rm 6.23a). Este é o destino de toda a humanidade.

V.Mas como Deus ama o ser que criou, ele planejou um Dom gratuito que é a vida eterna que Jesus veio trazer (Rm 6.23b). Jesus veio ser o mensageiro da Salvação. Ele nasce destinado para cruz. A cruz é resgate.

VI.Como o ser humano não podia salvar a si próprio, Jesus nasceu para ser o salvador – (Lc 2.11). Ele foi a alternativa de Deus para o resgate da humanidade.

VII.O Plano de Deus foi vir pessoalmente buscar o pecador perdido – (Lc 19.10). O próprio Deus assumiu forma humana e veio na segunda pessoa da trindade: Jesus Cristo. Ninguém (nem anjos, nem homens) poderia vir salvar.

Este é o verdadeiro significado do Natal. Sem o pecado humano não haveria necessidade do Natal de Jesus. O bebê de Belém nasceu com um único objetivo: resgatar por sua morte o ser humano.

Conclusão:

A bênção do Natal se cumpre quando aceitamos o que Jesus veio trazer. A Salvação de Deus!

Natal

- **Roteiro 14**
- **A Esperança dos Profetas**
- Texto: Isaías 7.14

Esta é a oitava semana antes do Natal. Assim como estamos esperando pelo Natal, os profetas esperaram pelo nascimento de Jesus que viria restaurar a humanidade perdida. Deus revelou esta verdade aos profetas e eles nunca duvidaram do nascimento de Jesus. As quatro semanas antes do Natal são chamadas de Advento. São as semanas da “espera”.

Pergunte ao grupo: O que nos faz ter esperança?

Os profetas eram movidos por Deus a ter esperança

Isaías, 700 anos antes de Jesus nascer, falou da esperança no Emanuel (Deus conosco) que nasceria de uma virgem – Is 7.14

Jesus nasceu para ser o Emanuel. Ele é o próprio Deus conosco. A profecia de Isaías revela a pessoa de Deus em Cristo. Isaías teve esta esperança na Palavra e a Palavra se cumpriu em Jesus. Jesus é realmente Deus. Em Jesus, Deus vem “acampar” entre nós.

Isaías diz que Ele traria a paz pois seria o príncipe da paz – Is 9.1-6 Observe os títulos de Jesus no versículo 6. *“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz”.*

Pergunte ao grupo: O que significa Jesus como “O Maravilhoso Conselheiro” para nossa vida?

Isaías profetizou que Cristo levaria nossos pecados na cruz do calvário – Is 53.4-7

Não somente seu maravilhoso nascimento foi profetizado com detalhes, mas também sua dor e morte na cruz. Isaías profetiza que Jesus seria o servo sofredor que levaria nossos pecados. Jesus nasce com o destino de salvar a humanidade com o seu preciosos sangue.

Jeremias, 600 anos antes de Jesus, falou do nascimento de Jesus como sendo a Justiça que Deus enviaria a nós – Jr 25.5,6

Como não há nenhum justo, Jesus veio para ser a nossa justiça. A pessoa que crê em Jesus e aceita sua morte na cruz, é justificada pelo sacrifício de Cristo. Somos justificados pela fé como Paulo escreve aos Romanos 5.1,2: *“Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus”.*

Miquéias, 758 anos antes de Cristo, falou que ele nasceria em Belém e que sua origem era eterna – Mq 5.2

Jesus sendo Deus, já existia antes de nascer. Ele nunca foi criado. Ele é eterno. Apesar disso, ele veio como bebê e nasceu em Belém. Miquéias apresenta este detalhe na profecia para que nós pudéssemos crer no nascimento milagroso de Jesus. Apesar de Maria e José serem de Nazaré da Galiléia, foram obrigados viajar à Belém para o recenseamento. Não porque foi vontade do homem, mas porque Deus estava usando a vontade do homem para estabelecer os seus planos.

Pergunta ao grupo: Muitas vezes Deus usa a vontade do homem para estabelecer a Sua soberana vontade. Como conhecer a Vontade de Deus?

Naum, 698 anos antes de Cristo, falou que Cristo já estava com seus pés sobre o s montes e que viria pregar as boas-novas – Na 1.15

A mensagem de Jesus era de Boas novas – Boas notícias. Essas boas notícias foram às palavras de perdão para o homem pecador.

Malaquias, 400 anos antes de Cristo, falou que Jesus nasceria para ser o Sol da Justiça –MI 4.2

A onde Jesus entra as trevas não permanecem. Além de ele ser o sol, ele é aquele que faz justiça em nós. Nos torna justos pela fé.

Conclusão:

Todas as promessas do A.T. sobre a primeira vinda de Jesus, foram cumpridas. Por isso podemos confiar nas promessas de Deus para nossa vida.

- **Roteiro 15**
- **A Cidade de Belém**
- Texto: Lc 2.4-7

Estamos na sétima semana antes do dia que comemoramos o nascimento de Jesus. A data do 25 de dezembro é aproximada e foi escolhida pela igreja do segundo século como uma estratégia missionária. Os pagãos comemoravam o nascimento do deus Sol. Os cristãos preferiram comemorar o nascimento de Jesus, o nosso Sol da Justiça. Isso foi uma estratégia missionária.

A cidade natal de Jesus é Belém da Judéia. O nome Belém significa: Casa de Pão, ou casa de Comida. Belém ficava a 10 km de Jerusalém. Era a cidade Natal de Davi.

Jesus nasceu numa estrebaria, curral, da estalagem que ficava do lado de fora dos portões de Belém. Era comum a pessoa que viajava para o Egito ficar hospedada em Belém antes de continuar a caminhada

O nascimento de Jesus em Belém nos trás muitos significados.

Jesus nasceu em Belém para que a profecia a seu respeito fosse cumprida.

Miqueias, 758 anos antes de Cristo, falou que ele nasceria em Belém e que sua origem era eterna – Mq 5.2. O Messias seria da descendência de Davi e nasceria na cidade de natal de Davi, Belém – Jo 7.42. As profecias com relação a Jesus tiveram que cumprir detalhadamente. Seu nascimento foi sobrenatural até no sentido de ser profetizado muito ano antes. Por este motivo podemos crer em suas palavras e no seu poder de salvar os seres humanos mediante sua morte na cruz.

Jesus nasceu em Belém por que esta cidade tinha o nome profético da sua missão.

Belém significa “Casa de Pão” ou “Casa de alimento”; Este nome é profético e faz referência direta a Sua missão enquanto Deus Filho. Jesus veio para ser o pão da vida, o pão que vem de Deus – Jo 6.32-35; Este pão é sobrenatural. Ele é o alimento da nossa existência. A vida só encontra valor pleno em Jesus.

Pergunta ao grupo: Qual o valor do pão para o ser humano?
Como entender Jesus como o Pão da vida?

Jesus nasceu em Belém para ser o Pão da vida eterna

Miqueias nos ensinou que Jesus seria eterno – Mq 5.2. Jesus é o pão que transforma as pessoas em seres eternos – Jo 6. 48-51,58. A partir da salvação de Jesus o ser humano passa a ter a vida eterna. Ele é o pão que nos dá a esperança e a fé na vida após a morte.

Pergunta ao grupo: O que significa fome espiritual e desnutrição espiritual?

Jesus nasceu em Belém para ser o Pão que nos alimenta espiritualmente.

Jesus, na ceia, disse que o Pão era o seu corpo, referindo-se que o seu corpo seria partido na cruz para alimentar a humanidade – Mc 14.22.

A fome espiritual da humanidade só é preenchida a partir do seu relacionamento com Jesus.

Conclusão:

O Senhor Jesus trás vida eterna e torna as pessoas seres vivas espiritualmente. Seu corpo é o pão vivo que desceu do céu. Todos em Cristo passam a gozar de vida abundante – Jo.10.10.

- **Roteiro 16**
- **Maria. Mulher escolhida por Deus**
- Texto: Lc 6. 26 – 38

Estamos na sexta semana antes do Culto a Jesus pelo seu Nascimento (Natal), e hoje vamos estudar a figura de Maria, mãe de Jesus. Nós, evangélicos, amamos o exemplo deixado por Maria. Maria representa muito para nós no seu exemplo e fé. Nunca poderemos falar mal de Maria. Seguimos seu exemplo. cremos que ela foi bem-aventurada (feliz) por ter sido a mãe de Jesus. Temos muita admiração por esta heroína da fé.

É importante entendermos porém, que a Bíblia proíbe fazer pedidos e orações a pessoas que já morreram (consultar a mortos: Lv. 19.31; 20.6,27; Dt 18.10,11; Is 8.19. Nunca o povo orou a Moisés depois que ele morreu, mesmo sendo ele o maior profeta do Antigo testamento). Por este motivo, respeitosa e não oramos a Maria e não pedimos sua intercessão, pois a Bíblia diz que ela, como morreu, nada poderá fazer por nós.

Temos a sabedoria de ter Maria como exemplo para nossa vida estudando a Palavra de Deus. cremos em tudo que a Bíblia diz sobre Maria. Reconhecemos também que nós evangélicos estudamos pouco o testemunho que esta mulher nos deixou mediante sua vida aqui na terra.

Maria foi a discípula que mais sofreu por Jesus.

Tarefa ao o Grupo: Cite os sofrimentos que Maria teve por ser a mãe de Jesus.

Deus, que é Onisciente, escolheu Maria por seu caráter, e pela graça lhe deu o privilégio de ser Mãe de Jesus

I. Maria foi escolhida por Deus por ser submissa – Lc 1.38.

Quando o anjo revela a Maria o projeto do Senhor, ela submissa a Deus, aceita plenamente a vontade do Senhor em sua vida. Ela questiona como se dará a sua gravidez sendo ela ainda virgem. Isso não é dúvida, mas desejo em conhecer a forma que o Senhor irá agir. Apesar do susto, Maria é submissa a vontade de Deus, mesmo correndo o risco de ser considerada adúltera e prostituta.

Pergunta ao grupo: Que lição retiramos desta submissão de Maria?

II. Maria foi escolhida por Deus por ter fé e piedade – Lc 1.45-55

Isabel diz: *“Bem aventurada a que creu, pois verá cumpridas em sua vida as promessas do Senhor. Após visitar Isabel, Maria canta ao Senhor e demonstra toda a sua fé e santificação (piedade)”*. O milagre se cumpriu em sua vida porque ela creu.

Observe também como Maria admite que Deus é seu salvador (47). Desta forma ela admite que nasceu em pecado e que necessitava que Deus a salvasse. A Bíblia declara que todos nos nascemos em pecado. O único que nasceu sem pecado foi o Senhor Jesus Cristo.

III. Maria foi escolhida por Deus por Ter uma mente espiritual – Lc 2.51

Diante de tudo que via e ouvia a respeito de Jesus, ela teve sabedoria para guardar tudo em seu coração e esperar o cumprimento das promessas. Muitas das vezes não compreendemos tudo que vemos ou ouvimos. Diante disto, muitos preferem jogar tudo no lixo. Outros, como Maria, preferem guardar no coração e esperar em Deus.

Pergunta ao grupo: Por que sempre desejamos emitir opiniões, mesmo quando devemos esperar no Senhor? Por que isso nos prejudica?

IV. Maria foi escolhida por Deus por ter confiança em Jesus – Jo 2.2-5

Maria revela confiança e respeito para com seu filho. Ela sabia que Ele era a autoridade sobre a vida dela. Sua confiança não era simplesmente de Mãe, mas de serva do próprio filho. Como Maria, devemos confiar integralmente em Jesus, nosso Senhor.

V. Maria foi escolhida por Deus por Ter um verdadeiro Amor Maternal – Jo 19.25

Ela segue o seu filho até a morte. É um exemplo de mãe. Ela sofreu muito por Jesus. Mas nunca o abandonou. Ela sempre foi devota de Jesus, devota do próprio Filho. Quantos pais não sacrificam por seus filhos. Muitos não fazem o menor esforço para ver seus filhos com boa educação, etc. Maria é exemplo de mulher que ama até as últimas conseqüências.

Conclusão:

Apesar de Maria ser uma mulher judia, de caráter fiel, ela foi Mãe de Jesus por causa da graça de Deus. Escute a fala do anjo Gabriel: “*Salve agraciada (aquela a quem Deus deu a graça), o senhor é contigo.*”

Maria conquistou esta fé pela graça de Deus. Você já entregou sua vida a Deus e pediu a graça do Senhor para sua salvação?

- **Roteiro 17**
- **José. Homem escolhido por Deus**
- Texto: Lc 2.1-4

Estamos na quinta semana antes do culto do dia do Natal, onde celebramos o nascimento de Jesus.

- a) José não teve relações com Maria, pois estava desposado com ela (noivo). O que as pessoas poderiam falar de José? _____
- b) Diante de toda esta história, o que qualifica José como um exemplo de servo de Deus? _____
- c) José aceita tão bem a sua missão que apresenta Jesus como seu filho. Todos de Nazaré viam Jesus como filho legítimo de José (Lc 4.22).

*Deus, que é Onisciente, escolheu José por seu caráter,
e pela graça lhe deu o privilégio de ser “pai adotivo” de Jesus*

I. José foi escolhido por Deus por ser homem justo e caridoso – Mt 1.18,19

José não quis criar caso brigando, pois era justo. Sua justiça estava em temer a Deus sobre todas as coisas. Renunciou o direito de brigar. Nesta época a violência doméstica era quase que institucionalizada. José teria o direito de denunciar Maria. Ele preferiu deixá-la a difamá-la. Isso é caridade.

Ele, no início, não havia percebido que tinha acontecido um milagre. Em sua compreensão, Maria lhe havia traído com outro homem. Contudo, deixar Maria era mais correto do que provocar sua morte, pois poderia ser acusada de adultério, ainda noiva.

Pergunta ao grupo: O que levou José a não levar o caso para frente, e abandonar Maria, uma vez que cria que ela o havia traído? Foi fácil para José? Porque?

II. José foi escolhido por Deus por ser homem de fé – Mt 1.20-25

José é orientado pelo anjo e acredita que aquela criança foi gerada pelo Espírito. Bastou o anjo de Deus lhe falar em sonhos que ele creu e voltou. Voltou porque amava Maria, mas também porque creu na Palavra do Anjo. A Bíblia diz que ele recebe Maria como esposa e não tem relação com ela até o nascimento de Jesus. Depois que Jesus nasceu, Maria e José tiveram vários filhos e filhas (Conforme Mt 13.55; Mc 3.31,32; Lc 8.21,22; Jo 7.5; At 1.14 Jesus teve vários irmãos. Não eram primos. O Novo Testamento foi escrito em Grego. No Grego existe uma palavra para primo e uma para irmão. Eram filhos e filhas de Maria com José e irmãos legítimos de Jesus. No Aramaico e Hebraico a palavra primo e irmão podem significar o mesmo parentesco).

III. José foi escolhido por Deus por ser homem obediente – Mt 2.13, 14, 19

Deus falava com José (teofania) através de anjos que apareciam nos seus sonhos. José diante das instruções, obedecia prontamente. Ele nunca colocou um obstáculo diante das revelações de Deus.

Pergunte ao grupo: Porque colocamos obstáculos diante das revelações de Deus?

IV. José foi escolhido por Deus por ser fiel aos deveres religiosos da Palavra de Deus – Lc 2.41

José era fiel às ordenanças de Deus, e todos os anos ia a Jerusalém pagar os dízimos e entregar as ofertas. Ele circuncidava Jesus com 8 dias de vida. Leva Jesus ao templo. Cria Jesus na sinagoga. Ensina Jesus uma profissão. Ele cumpria todas as ordenanças de Deus.

Pergunte ao grupo: Porque necessitamos ser fiel aos deveres cristãos? Em que José nos ensina? _____

Conclusão:

José foi um homem segundo o coração de Deus por que aceitou a graça do Senhor e a vocação do Espírito para sua vida.

Você já aceitou a graça de Deus? Você já perguntou qual a vocação e o ministério dele para sua vida?

- **Roteiro 18**
- **A Caminhada de Nazaré a Belém**
- Texto: Lc 2.1-5

José e Maria andaram de Nazaré e Belém. Você sabe quantos quilômetros caminharam? Vamos ver quem chega mais perto. (foram 122 Km). Eles caminharam para a Obra de Deus. Foi a vontade de Deus que os fez sair de sua cidade.

I. Caminharam para cumprir a lei civil

Saiu um decreto de César Augusto quando Quirino era governador da Síria. Foi exigido o recenseamento. Como José era natural de Belém, precisou se deslocar 122 km para cumprir as leis dos homens.

O verdadeiro discípulo caminha na lei de Deus e nas leis civis que regem o seu país. Rm 13.7,8. Se a lei civil não contraria a lei de Deus, então o discípulo deve ser obediente.

Pergunte ao grupo: De exemplo de uma lei que poderia contrariar a vontade de Deus?

II. Caminharam para cumprir a Palavra de Deus

Miqueias, 758 anos antes de Cristo, falou que ele nasceria em Belém e que sua origem era eterna – Mq 5.2.

José e Maria deveriam cumprir a vontade de Deus revelada pelo profeta. O discípulo caminha para o propósito de Deus. A vida cristã é uma vida de busca da vontade de Deus. Muitas vezes precisamos renunciar nossas tradições para que a vontade de Deus cumpra em nossa vida. Quantas pessoas estão presas a tradições humanas que prejudicam o projeto de Deus em suas vidas.

Para o grupo: Cite uma tradição humana que atrapalha o homem em sua relação com Deus: _____

III. Caminharam dirigidos por Deus

Apesar de ser uma ordenança civil e de todos irem as suas cidades, José e Maria estavam sendo dirigidos por Deus.

O verdadeiro discípulo entende que Deus tem a direção da nossa vida – Rm 8. 28. O Senhor nos dirige mesmo quando não entendemos as circunstâncias que nos rodeiam. Provavelmente José e Maria não sabiam o motivo de Deus para a viagem. Assim também muitas vezes não compreendemos onde está o propósito de Deus nas coisas que nos acontecem. É nesse momento que entra a fé como aliada indispensável para a caminhada da vida.

IV. Caminharam debaixo de grande sacrifício

Maria não precisava ir a Belém. José poderia Ter deixado-a em Nazaré. Mas ele não desejou deixá-la, pois poderia ser difamada. Eles eram ainda noivos quando ela ficou grávida.

Com grande sacrifício, Maria e José caminharam longo percurso sendo que Maria já estava próxima dos seus dias para dar a luz. O servo que faz o que pode fazer, sem se sacrificar, não é servo perfeito.

Ser discípulo é um caminho que exige abnegação e sacrifício – Mt 16.24,25.

Para o grupo: Você já fez um grande sacrifício em prol da obra de Deus?

V. Caminharam na esperança de chegar a tempo de Jesus nascer

Eles tinham certeza que Jesus iria nascer fora de Nazaré. Caminham na esperança de chegar a tempo em Belém. Entre Nazaré e Belém existe um grande deserto. Atravessaram o deserto na esperança. A esperança em Deus nos faz atravessar os maiores desertos da vida.

O discípulo caminha na esperança de um dia encontrar com Jesus – I Ts 5.9

Conclusão:

José e Maria caminharam rumo o propósito de Deus. Caminharam na fé, na obediência e na esperança. Você já começou a caminhar no propósito de Deus para sua vida? Diga quanto tempo há que você tem caminhado em busca do propósito de Deus para sua vida? _____

Gostaria de iniciar esta caminhada hoje? _____

- **Roteiro 19**
- **Os Pastores de Belém**
- Texto: Lucas 2 .8-20.

Esta é a quinta semana antes do Natal. Nesses estudos natalinos estamos aprendendo, com a Bíblia, o significado do plano redentor de Deus em ter enviado Jesus Cristo. O tema de hoje é: **Os Pastores de Belém**. Leiamos o texto inicial:

- Analise a seguinte frase: “A propaganda é a Alma do negócio!” Por que? Alguém consegue vender seu produto sem divulgá-lo?
- O que se deve fazer para divulgar um grande acontecimento?
- Deus escolheu um caminho oposto. O Marketing de Deus é diferente. Ele escolheu pessoas pobres, rejeitadas, não religiosas, mal vistas pela sociedade para divulgar o nascimento de Jesus.

A história dos pastores de Belém revela o Deus que escolhe as coisas loucas para enganar as sábias e as coisas fracas para enganar as fortes

I. Quem eram os Pastores? v. 8.

Provavelmente os pastores estavam pastoreando rebanhos destinados para os sacrifícios do Templo no período da Páscoa. Por este motivo alguns especialistas dizem que Jesus deve ter nascido entre os meses de dezembro e janeiro. Como classe social, os pastores tinham má reputação. A natureza do seu emprego impedia-os de observarem a lei cerimonial que tanta coisa significava para as pessoas religiosas. Mas lastimável era seu infeliz hábito de tomar as coisas dos outros. Não eram considerados fidedignos e não lhes era permitido dar testemunho nos tribunais. Pertenciam, de fato, a uma classe desprezada.

Para o grupo: Deus poderia ter escolhido os sacerdotes para enviar os anjos. Que lição aprendemos no fato de Deus ter escolhido pastores? _____

Deus escolhe os pastores para nos ensinar sobre a Graça de Deus (Ef 2. 8,9).

Qual foi a mensagem do Anjo? vv. 9-11

O anjo explica que trouxe novas de boas e alegres. A notícia de grande alegria está relacionada ao povo. O Salvador é chamado Cristo, o Senhor. Esta expressão traduz uma expressão grega (que só aparece aqui no Novo Testamento) que significa literalmente “Cristo Senhor”. O termo Cristo significa Ungido em grego, assim como Messias é a nossa transliteração de um termo hebraico com um significado semelhante. O nome Senhor (Kirus) é empregado na Septuaginta (primeira tradução do A.T., realizada no III século antes de Cristo) para o nome de Deus. Profeticamente Jesus estava sendo chamado de Deus.

v. 12. O Anjo completou a mensagem ao dar aos pastores um sinal que os ajudaria a reconhecer a criança, além de atestar à veracidade das palavras do anjo. Em Belém naquela noite poderia talvez haver uma ou duas criancinhas envoltas em faixas, mas decerto somente uma deitada em manjedoura. Este foi um grande sinal.

Pergunta ao grupo: Deus sempre mostra sinais para que o ser humano não venha errar no seu encontro com Jesus. Hoje quais seriam estes sinais? _____

v. 13,14 – Após o recado, apareceu uma multidão de anjos dando glórias a Deus. Os anjos cantam: paz na terra para os homens sobre os quais repousa Seu favor. A ênfase é dada a Deus, não aos homens. São aqueles que Deus escolhe, e não aqueles que escolhem a Deus, dos quais os anjos falam.

Qual foi a atitude dos Pastores. vv. 15-20

Os pastores foram apressadamente ver por si mesmos. Lucas registra quão admiradas todas as pessoas ficaram ao receber a notícia de porque os pastores vieram. A história é concluída com a volta dos pastores. Estavam cheios de louvor a Deus “pela notícia que tinham ouvido” e a visão que a confirmara.

Quando vamos a Cristo, voltamos transformados e glorificando a Deus.

Pergunta ao grupo: Por que a obediência dos pastores foi fundamental? __

Conclusão:

Hoje os anjos são os pregadores sinceros que nos enviam a Palavra de Deus. Como os pastores obedeceram a palavra do anjo e foram a Jesus, nós também, precisamos ouvir a voz dos servos de Deus e ir ao encontro de Jesus.

- **Roteiro 20**
- **Os magos do Oriente**
- Texto: Mateus 2.1-11

Estamos na quarta semana antes do natal. No domingo passado comemoramos o primeiro domingo do advento. Advento é um tempo de espera e preparação para o culto onde celebramos o nascimento de Jesus.

É interessante que a Bíblia não diz que eram reis nem que eram três. Com certeza eles ao eram reis. Eram estudiosos judeus que moravam na Babilônia. Também não eram três. A única informação que temos é que deram três presentes valiosíssimos a Jesus. Provavelmente, com a venda desses presentes, foi possível a família de Jesus viajar para o Egito quando Herodes desejou matar o bebê.

A palavra “Mago” é de origem persa e significa “astrólogo”, “erudito” ou “pessoa que praticava magia”. O primeiro significado (astrólogo) está mais coerente com o texto. Eles eram astrólogos, por isso viram a estrela o oriente e receberam a revelação de Deus que era o Rei dos Judeus que estava nascendo.

Os presentes foram Ouro, Incenso e Mirra e significam: Ouro: Jesus é Rei; Incenso: Jesus é Deus; Mirra: Jesus é o Cordeiro do Sacrifício.

Esta história pode simbolizar quatro grupos religiosos

O grupo dos sinceros, mas que procuram Jesus no lugar errado (v.1)

Jesus nasceu em Belém, mas os magos foram procurá-lo em Jerusalém, pois esta cidade era a capital mundial da fé judaica. Quantas pessoas estão sinceramente procurando Jesus nas religiões e nas tradições dos pais? A sinceridade não levará ninguém a Deus, se não estiverem no caminho certo.

Pergunte ao grupo: A sinceridade para levar a pessoa para perdição? _____

O grupo dos que conhecem a verdade, mas não se dispõem a ir a Jesus (vv. 4-6)

Os principais sacerdotes e Escribas (religiosos) conheciam a verdade sobre o nascimento de Jesus, mas não foram adorá-lo. Não desejaram deixar sua religião e prestígio para ser um verdadeiro crente em Jesus. Conhecimento não significa necessariamente conversão. Conversão é atitude.

Pergunte ao grupo: O que precisamos deixar para ter uma verdadeira vida cristã? _____

O grupo dos que desejam conhecer Jesus, mas para tentar destruí-lo (vv. 7,8)

Herodes queria conhecer Jesus, ver Jesus, saber onde Jesus estava. Sua única intenção era destruí-lo. Hoje Ateus, bruxos, feiticeiros e religiosos estão estudando Jesus. Desejam conhecê-lo para refutá-lo. Existem alguns livros nesta linha: “Por que não sou Cristão” (Pesquisa de um Ateu); “Verdades sobre Jesus” (Pesquisa Espírita para negar o Jesus da Bíblia), etc. Muitas religiões falam de Jesus, mas sorrateiramente desejam destruir seus ensinamentos fundamentais que podem salvar o homem.

Pergunte ao grupo: Porque as religiões fazem de tudo para ensinar errado sobre Jesus? ____

O grupo dos que conheceram a verdade e partiram rapidamente para os braços de Jesus (vv 9-11)

Os magos foram a Jesus e se alegraram com o aparecimento da estrela. Ao verem Jesus eles o adoraram e lhe deram presentes. A maioria dos crentes era de uma outra religião, mas um dia

conheceram a verdade sobre Jesus e foram ao encontro Dele. Tão importante quanto conhecer, é ir ao seu encontro.

Pergunte ao grupo: Qual o presente que hoje você pode dar a Jesus? _____

Conclusão:

Os magos eram sinceros, mas estavam procurando Jesus no lugar errado. Precisamos aceitar a Jesus como Senhor e Salvador para que ele possa estar orientando nossa vida segundo os princípios de Deus.

Natal _____

- **Roteiro 21**
- **Motivos do nascimento de Jesus.**
- Texto: Filipenses 2.5-11

Quais os objetos e personagens que estiveram presentes na noite de Natal? _____

Ocorreu nos Estados Unidos uma fusão de datas. Nos países europeus, principalmente a Rússia, comemora-se no dia 05 de dezembro o dia de São Nicolau (Papai Noel) e no dia 25 de dezembro ou 7 de janeiro o dia do nascimento de Jesus. Nos Estados Unidos estas duas datas passaram a serem comemoradas no mesmo dia (25 de dezembro) e isso causou uma situação de perda de significado para a data religiosa e espiritual do natal.

Neste estudo estaremos resgatando os propósitos que levaram Jesus a nascer.

Jesus nasceu para ser o nosso modelo

Paulo diz: “5 *Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus*”. Jesus veio ensinar como deve ser o relacionamento do homem com Deus, com o próximo e com o mundo.

Pergunta ao grupo: Qual o maior exemplo deixado por Cristo? _____

Nasceu para ser servo da humanidade

O texto diz: “6 *o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus, 7 mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens*”;

Jesus veio servir com suas palavras, com seu sacrifício, com sua morte e ressurreição. Foi a forma encontrada por Deus para servir a humanidade perdida e resgatá-la de volta a eternidade. E a partir desta compreensão que podemos entender o propósito da escolha da manjedoura.

Nasceu para morrer na cruz do calvário

O Bebê de Belém nasceu com o objetivo claro de morrer na cruz do calvário. O texto diz: “8 *e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz*”. A cruz não foi um acidente na vida de Jesus. Ninguém tirou a vida dele. Ele se entregou para ser o nosso sacrifício pascal. O cordeiro da nossa páscoa. Ele nasce com este propósito.

Nasceu para morrer e conquistar um poderoso nome para a Igreja

O versículo 9 diz: *Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome*. O nome de Jesus foi a herança que Deus deixou para a igreja. O propósito do nascimento de Jesus foi conquistar um nome de poder para a igreja.

Pergunta ao grupo: No passado, você conhecia a importância do nome de Jesus? _____

Nasceu para ser rei e dominador de tudo que existe

O texto diz: 10 *para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra*, Satanás tenta de todas as maneiras impedir o nascimento de Jesus. Quando Jesus nasce, satanás tenta, através de Herodes, matar a criança. Mas Jesus nasceu e sobreviveu. Morreu na cruz e se transformou em rei e dominador sobre o mundo físico e espiritual. **Ele Nasceu para ser Senhor.** A Bíblia diz: 11 *e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.*

Conclusão: Jesus não é um mero personagem da manjedoura, Ele é o Deus Todo-Poderoso encarnado e desejoso para transformar todo aquele que confessa seu nome. Quando você aceitou Jesus como salvador e senhor da sua vida? _____

Natal

- **Roteiro 22**
- **O Mistério do Natal**
- Texto: Gálatas 4.4

Para muitos, o natal é um período muito triste. Lembramos das pessoas que não vivem mais conosco. Outros se revoltam ao verem a grande diferença entre o natal do rico e o natal do pobre. Estes sentimentos não nasceram da comemoração do nascimento de Jesus, mas da tradição errada que se fizeram do natal. Para nós o Natal é um período de fé no Cristo que encarnou como presente de Deus para nos salvar. Junto com esta data podemos ter a ceia de Natal e até a troca de presentes, mas a fé no nascimento de Jesus não pode ser substituída pela festa ou pelos presentes. Nossa tarefa como cristãos é restaurar a espiritualidade do natal através de uma preparação correta e de um verdadeiro culto natalino. Por este motivo, estamos estudando cuidadosamente a mensagem do natal e todos os seus elementos envolvidos. Na semana que vem comemoraremos o nascimento de Jesus. Ele nascerá novamente na nossa vida. Esta é a espiritualidade do Natal. Deixar Jesus ser Deus em nossa vida. Dar lugar para ele.

Para o grupo: O que significa deixar Jesus nascer novamente em nossa vida? _____

A fé no nascimento de Jesus nos faz entender o mistério do Natal

Este mistério diz que Jesus nasceu na Plenitude do tempo. Paulo diz aos gálatas: “(Gálatas 4.4) *mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei*”.

Jesus não nasceu fora da hora. No relógio de Deus (Kairós), Jesus nasceu exatamente na plenitude do tempo. Isso é evidenciado por muitos detalhes: O mundo ansiava por um profeta. Já havia passado 450 anos sem voz profética. O mundo tinha um idioma universal: o grego. O império Romano havia construído estradas por todo o império. Estas estradas eram guarnecidas por soldados. Isso facilitaria a ida de missionários para toda a parte do mundo. A plenitude do tempo havia chegado. Jesus nasceu exatamente na hora divina.

Nasce de uma virgem (ato milagroso) e nasce debaixo da lei. Ele veio cumprir a lei e encerrá-la em si mesmo. Veio cumprir a lei e ser o nosso salvador.

O mistério do natal revela um Jesus pobre. Paulo explica a necessidade de Jesus ter nascido pobre. Ele diz em II Coríntios 8.9: “*pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza fôsseis enriquecidos*”.

Jesus se faz pobre, se identifica com o pobre, evangeliza o pobre para mostrar as riquezas superiores do evangelho. Pela sua pobreza fomos enriquecidos da graça de Deus, da verdade e da salvação. O menino pobre em Belém veio nos fazer abundantemente ricos da graça de Deus.

Jesus veio como servo pobre e nos deixou a ordem de ser servo de todos. Ele diz: (Marcos 9. 35) “*E ele, sentando-se, chamou os doze e lhes disse: se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.*”(Marcos 10. 44) *e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos*”. O problema é que desejamos ser servo de Deus, mas nunca da igreja ou do próximo. Esta religiosidade egoísta sem a igreja e sem o próximo não é bíblica, mas é demoníaca e facciosa.

Pergunta ao grupo: A pessoa que não é serva de Deus, do próximo e da igreja, necessita ter uma nova experiência com Jesus? Por que? _____

O Ministério do Natal fala de Jesus como luz. Jesus diz em João 12.46 “*Eu, que sou a luz, vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas*” O maior

símbolo do natal é a luz (vela, lamparina, lâmpada, etc.). Jesus é a luz que dissipa toda a treva. Treva de pecado e de presença maligna.

Conclusão:

O Natal é um mistério. É o mistério da encarnação de Deus. Os profetas esperaram por este mistério. O mundo aguardou este mistério. Mas este mistério só transforma a vida da pessoa quando ela assume um compromisso pessoal com Jesus. Quais são as evidências que demonstram este compromisso com Jesus? _____

Natal

- **Roteiro 23**
- **O Natal Chegou!**
- Texto Inicial: João 3.16

Nestas devocionais das células lemos várias declarações sobre o nascimento de Jesus. Cada declaração trouxe uma revelação de Deus com relação ao Natal. Observe algumas dessas declarações:

O anjo Gabriel diz a Maria: Lc 1.30-33 - *Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.*

O anjo disse aos pastores: Lc 2.10-12: *Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*

A milícia angelical diz: Lc 2. 14 - *Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem.*

Os magos dizem: Mt 2.2: 2 *Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.*

Simeão diz: Lc 2.29-32: *Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; pois os meus olhos já viram a tua salvação, a qual tu preparaste ante a face de todos os povos; luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo Israel.*

João diz: Jo 1.14: *E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.*

Pergunta ao grupo: Diante do Natal de Jesus, qual a sua declaração? Qual a sua frase? ____

O que é o Natal na visão do discipulado em Células de Crescimento e multiplicação?

Jesus veio como missionário de Deus. Deus não poupou seu filho. Entregou seu unigênito para ser missionário do Pai para resgatar o mundo perdido. A função de Jesus em estabelecer o Reino de Deus e em pregar as boas novas foi a salvação do homem e da mulher. O objetivo de Jesus ao nascer foi “ganhar almas”. Resgatar as pessoas de seu destino eterno. Por esse motivo, cada membro de célula tem no seu coração o desejo ardente de ser um ganhador de almas para que o ministério do Natal possa ter continuidade. Ganhar almas, colher frutos, é o nosso objetivo. A maior alegria do céu é quando um pecador se arrepende de seus pecados e se volta para Deus.

Não existe maior alegria do que vê vidas se entregando a Cristo, sendo devidamente consolidadas (a consolidação tem início com a acolhida do novo convertido, a fonovisita, e em sete dias com a visita), sendo treinadas e enviadas para fazer novos discípulos para o Reino de Deus. NATAL é resgate. É um projeto ousado de resgate e vitória. Vitória do Bebê de Belém sobre o pecado, o diabo e o mundo. Natal é salvação. Feliz Natal na visão do discipulado.

Conclusão:

Deus nos deu um presente. A vinda de Jesus ao mundo na noite de Natal. Qual o maior presente que você pode dar a Jesus?

Jesus que nascer no coração de cada pessoa. O Novo nascimento ocorre quando a pessoa aceita a Jesus como Senhor e salvador. Que este natal seja uma oportunidade de Salvação e libertação.

- **Roteiro 24**
- **A manjedoura de Jesus**
- Texto Inicial: Lucas 2.7-19

Introdução:

Deus tem seus planos. O Natal de Jesus foi planejado pelo Pai nos mínimos detalhes. O Deus Filho foi encarnado no mundo e todo o seu poder ficou latente (oculto) até a idade da razão.

Nada na vida de Jesus foi por acaso. Até mesmo a manjedoura estava nos planos do Pai. Neste natal iremos estudar exatamente o objetivo da manjedoura.

I. A manjedoura: Lugar improvisado (7)

Nem José, nem Maria, tinham planos de colocar Jesus numa manjedoura. O objetivo era ter um lugar na hospedaria de Belém. Maria deu a luz ao seu filho primogênito (primogênito porque depois ela teve mais filhos com José conforme Mateus 12.46, 47; 13.55,56), enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Cremos que José tinha dinheiro para pagar uma hospedaria comum para pessoas pobres, mas não havia lugar. Belém estava lotada por causa do recenseamento obrigatório.

A saída foi improvisar um lugar (uma gruta, uma estrebaria ou até mesmo uma casa pobre onde os animais dormiam juntos). Imagine a cena: Um Deus Todo Poderoso dormindo numa manjedoura. Por que Deus escolheu nascer numa família pobre e ficar justamente numa manjedoura? _____

II. A manjedoura: Lugar de sinalização (8-15)

Muitas crianças nasceram naquela noite em Belém. Os anjos poderiam ter avisado a nobres, sacerdotes, levitas, pessoas ricas e a soldados. Mas a escolha de Deus é diferente da nossa escolha (Isaías 55.8). Deus escolheu os pastores de Belém. Pastores de ovelhas eram pessoas marginalizadas. Eram consideradas impuras para entrar no Templo. Não eram aceitos como testemunhas nos tribunais. Eram consideradas pessoas ruins. Tinham o costume de roubar os outros.

Mas enquanto todos estavam dormindo, os pastores guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

O anjo de Deus desceu onde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

Os pastores também esperavam o messias, e foram escolhidos por Deus para ver o fruto da promessa de Deus.

Em Belém existiam muitas casas e muitas crianças nasceram naquela noite. Mas a manjedoura serviu de sinal. O anjo disse: (12) E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.

Um Rei numa manjedoura veio para ser presente de Deus para as pessoas que conheciam perfeitamente o que era a manjedoura e o que era a pobreza. A manjedoura foi o grande sinal de Deus em todos os sentidos.

A alegria espiritual foi tão grande que (13) subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

Esta frase é clara: *A quem ele quer bem!* Jesus escolheu os pastores de Belém. Ele desejou salvar em primeiro lugar as pessoas mais difíceis e excluídas. Foi uma escolha de Deus. Por isso o louvor: *Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.*

Após o choque da visão celestial, os pastores diziam uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

Por que Deus escolheu justamente os pastores? _____

III. Manjedoura: Lugar de Encontro (16-19)

A manjedoura foi um sinal para os pastores. Eles foram (16) apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura.

O lugar do encontro foi a manjedoura. Quando viram Jesus, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito de Jesus. Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores. Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

A manjedoura permitiu o encontro com mais facilidade. Existem situações difíceis que permitem o Encontro com a vocação espiritual de Deus em nossa vida. Nossa vida é um milagre e as manjedouras da vida são lugares de encontro com Deus.

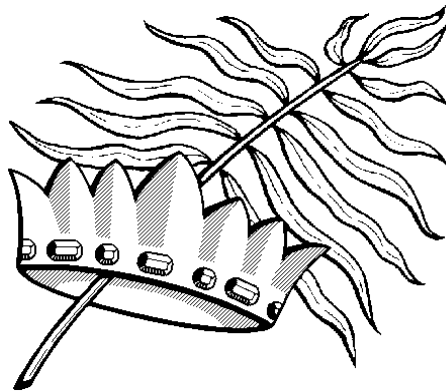
Você já encontrou Jesus numa situação difícil da vida? Conte sua história? _____

Conclusão:

A palavra Natal significa “Nascimento”. É o dia do Nascimento do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É um dia maravilhoso. Natal não é encontro de família ou um dia de ganhar presentes. Natal é Culto a Jesus. Com os parentes vivos ou até mesmo sem nenhum parente, sozinho, o Natal precisa ser comemorado da maneira certa. A melhor maneira de comemorar natal é Cultuar a Jesus e Celebrar seu nascimento em nosso coração.

Você deseja que Jesus venha nascer hoje em sua vida? Deseja nascer de novo? Entregue sua vida a Deus. Quer fazer isso? Levante a mão, vamos orar. _____

Epifânia



CICLO DO NATAL

3º Período:

Manifestação do Senhor: Segundo Domingo após o Natal. Cor: Branco. Símbolos: Estrela de Belém, água, coroa e folhas de palmeiras, odres de vinho.

Epifania _____

- **Roteiro 1**
- **A Epifania e o Discipulado**
- Texto Base: Mateus 2.1,2

No segundo domingo depois do Natal, a igreja celebra a Epifania do Senhor. Epifania significa "manifestação". Enquanto os pagãos celebravam a manifestação da luz e glória de seus deuses, a igreja cristã no oriente, no terceiro século, passou a celebrar a Jesus como a Luz de Deus que se manifestou ao mundo. Esta festa teve a mesma origem do Natal: Combater a idolatria e o culto pagão. Foi uma forma de afrontar os poderes das trevas e declarar que Jesus é a luz do mundo. É uma festa relacionada a Guerra Espiritual.

A igreja cristã comemora desde essa época, três importantes epifanias (manifestações) de Jesus: A Epifania aos Magos (**Mt 2, 1-12**); Epifania a João Batista no Jordão (**Mt 3.13,14**); Epifania aos discípulos e começo de Sua vida pública com o milagre em Caná onde águas foram transformadas em vinho (**João 2.11**).

I. Epifania e Discipulado

Os magos tornaram-se discípulos da estrela que viram no oriente. Essa estrela os conduziu ao menino Jesus. Por causa do encontro com Cristo, voltaram restaurados e renovados. Contemplaram Jesus que é a luz da vida. O nascimento de Cristo trouxe a manifestação da Luz: Mt 4. 16 o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou.

O discipulado tem início quando a vida recebe a luz de Deus em sua vida e aceita a Jesus como seu salvador. A manifestação de Cristo (Epifania) é fundamental para o pecador ser perdoado e transformado em discípulo de Cristo. A salvação é a ação de Cristo, através do Espírito Santo, no espírito humano.

O discipulado só tem início na epifania de Cristo no nosso coração. Quando Ele manifesta sua Glória em nós (leia João 2.11).

Pergunta ao Grupo: Quando você teve o Novo Nascimento? _____

II. Nossa tarefa de ganhar vidas para Jesus (Sermos a Epifania de Jesus).

Cristo deseja ser manifestado nas vidas que estão perdidas. Assim como a estrela foi buscar os magos, hoje nós também precisamos buscar as vidas para terem um encontro pessoal com Cristo. Hoje nós somos a estrela. Jesus diz em Mateus 5.14: Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.

Hoje o maior problema é que poucos crentes ganham vidas para Jesus. Ganhar na visão do discipulado significa trazer para Cristo, consolidar o novo convertido na mesma igreja que você pertence e treiná-lo para que seja um novo ganhador de almas.

Inicie esse ano com a visão das células: cada membro irá orar e ganhar três vidas por mês. A prioridade são as vidas do nosso OIKOS (roda de amizade, colegas de escola ou trabalho, vizinhos e parentes).

Podemos ser a Epifania de Cristo nos corações perdidos.

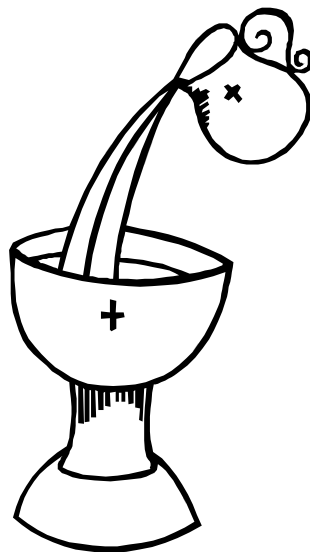
Pergunta ao Grupo: fale o nome de três vidas pelas quais você está orando para que seja salva no mês de Janeiro. _____

Conclusão: João Batista esperava Jesus. Ele se manifestou e foi batizado. Existem muitas vidas esperando a manifestação de Jesus em nós.

Momento de Partilha de Jugos:

Oração final:

Batismo do Senhor _____



CICLO DO NATAL

4º Período:

Batismo do Senhor: Primeiro Domingo após a Epifania. Cor: Amarelo.
Símbolos: água, rio, ânfora e bacia, pomba, nuvem.

Batismo do Senhor _____

- **Roteiro 1**
- **O Batismo do Senhor em São Lucas**
- Texto Inicial: Lucas 3.21-22

O ministério do Senhor Jesus teve início em seu batismo no rio Jordão pelo seu primo João Batista. Além de João preparar o caminho do Senhor Jesus, ele foi instrumento de Deus para inaugurar o período da graça levando Jesus as águas do Batismo.

I. O Senhor Jesus inicia seu ministério se submetendo ao Batismo - v.21a

v. 21a “Quando todo o povo fora batizado, tendo sido Jesus também batizado”,

O Senhor Jesus era judeu. Foi circuncidado e consagrado na infância (Lc 2.21,24). Na tradição judaica, somente os não-judeus (prosélitos) que deveriam passar pelo processo da purificação pela água. João rompe com a tradição e chama a todos, judeus e não-judeus a irem ao batismo. O Senhor Jesus, mesmo amando sua mãe e José, rompe com a tradição religiosa de sua família e se submete ao batismo. O batismo do Senhor é o início de uma caminhada de fé, milagres e poder de Deus. Quando João se recusa a batizá-lo, o Senhor explica que era necessário cumprir toda a justiça. Era a vontade de Deus esta consagração para sua vida de milagres. Ele rompe com a tradição para poder avançar por caminhos escolhidos por Deus para sua vida.

Pergunta ao grupo: Por que é difícil romper com tradições? _____
Quais tradições precisam ser rompidas? _____

II. A vinda do Espírito Santo sobre Jesus – v 21b, v.22a

v. 21 b -e estando ele a orar, o céu se abriu; 22a e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba;

O Senhor Jesus é batizado e fica nas águas do Jordão orando. O Espírito Santo toma a forma de uma pomba e desce sobre Ele para capacitá-lo ao ministério. O Senhor Jesus sendo Deus, sempre existiu e foi possuidor de todo o poder no céu e na terra (Jo 1.1-3). Quando veio ao mundo, ele abriu mão de todo o seu poder e se tornou um mero humano, contudo, sem pecado. Ele esvaziou-se literalmente de sua divindade. Agora, para fazer milagres, teve que receber novamente o poder do Espírito Santo em sua vida, pois havia deixado toda a sua glória (Fp 2.5-11).

Pergunta ao grupo: Por que o Senhor teve que abrir mão de toda a sua glória e vim a terra? _____

III. A Confirmação do ministério do Filho pelo Pai – v. 22b

v. 22b - e ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo. No Batismo de Senhor a trindade está presente. O Filho é Batizado, o Pai fala do céu e o Espírito Santo vem sobre Ele. A palavra Filho Amado pode ser traduzida pela frase: “*Único Filho*”. A palavra comprazo pode ser traduzida pela palavra “*escolhido*”.

Antes de o Senhor iniciar seu ministério, o Pai declara o amor ao Filho. Isso tem um simbolismo para nós hoje. Observe que o Senhor Jesus ainda não havia praticado as obras de milagres e libertação sobre as pessoas, mas o Pai já, previamente, declara sua aprovação e amor.

Antes de qualquer iniciativa nossa, Deus já nos ama. O amor de Deus pela humanidade é eterno. Compete a nós responder a este amor aceitando Jesus como único Senhor e Salvador de nossas vidas.

Pergunta ao grupo: Você se sente amado por Deus? Por que? _____

Conclusão:

Hoje vimos o Batismo do Senhor Jesus. Assim como Ele rompe com a tradição da família e se deixa batizar, assim também o batismo hoje continua sendo um rompimento da tradição religiosa e um testemunho público da nossa fé e prática cristã. Devemos seguir o Senhor Jesus até ao “rio Jordão”.

Batismo do Senhor _____

- **Roteiro 2**
- **O Batismo do Senhor em São Mateus**
- Base Bíblica: Mateus 3.13-17

O discipulado cristão tem início na conversão do pecador. Após sua conversão, o discípulo precisa ser consolidado, treinado e enviado para fazer novos discípulos. No processo da consolidação está o Batismo. O novo convertido só é consolidado a partir do seu Batismo. Após o Batismo ele será treinado para exercer o ministério de discípulo.

Esse foi o seguimento ensinado pelo Senhor Jesus. O próprio Senhor Jesus foi batizado.

No calendário cristão (litúrgico) o Ciclo do Natal tem quatro períodos: Advento (tempo de preparação para o Natal), Natal (comemoração do nascimento de Jesus), Epifania (manifestação do Senhor) e Batismo do Senhor.

No primeiro domingo após a Epifania (dia 15 de janeiro) iremos comemorar o Batismo do Senhor.

I. O Batismo e o Discipulado

A palavra Batismo significa aspersão com água (na língua Aramaica, língua que Jesus falava) e imersão na água (no grego, língua em que foi escrito o Novo Testamento). Todo discípulo precisa fazer sua profissão de fé e ser batizado. O próprio Senhor deixou o exemplo. Mt 3.13-15 diz: “Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João o impedia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu”. O judeu não aceitava o batismo. O batismo era para o gentio que desejava ser judeu. João Batista inicia seu ministério chamando a todos ao Batismo.

O Senhor foi batizado para dar início ao seu ministério. O seu batismo não foi de arrependimento (Ele não tinha pecados), mas foi de consagração ao serviço. Todo discípulo é batizado para ser consagrado ao serviço do Senhor. Sua tarefa é testemunhar a alegria e a esperança do serviço.

Pergunta ao grupo: Por que o Batismo é importante para o Discípulo?

II. O Batismo e a capacitação do discípulo

Mateus 3. 16-17 diz que: “Batizado, Jesus saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele; e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.

A partir do Batismo, o Senhor recebeu poder para fazer milagres. Quando veio ao mundo Ele deixou sua glória e seu poder. Agora, no seu batismo, ele recebe o poder novamente para realizar prodígios e maravilhas. No início do ministério, o Pai deixa claro que Jesus é o Filho Amado que lhe dá prazer. Jesus sendo UM com o PAI e com o ESPÍRITO SANTO, veio cumprir o seu ministério de resgatar o ser humano perdido.

O discípulo precisa ser batizado para que possa dar início ao treinamento espiritual e o crescimento no movimento de Jesus. Sem o batismo, o discípulo está incompleto. O Batismo é o selo, o memorial, o testemunho e o sacramento que atesta que a pessoa é discipula de Jesus.

Pergunte ao grupo: Você já viu um culto com Batismo? O que você sentiu? _____

III. O Batismo, o discipulado e a família

Como o discipulado abrange toda a família, os apóstolos batizavam famílias inteiras. O Novo Testamento fala sobre o batismo da família de Cornélio (At 10.47,48); da família de Lídia (At 16.15); da família do Carcereiro de Filipos (At 16.31-33); da família de Estéfnas (I Co 1.16); e da família de Crespo (At 18.8).

Toda a nossa família é chamada para o Santo Batismo: crianças e adultos. As crianças ao crescerem precisam fazer, com 10 ou 11 anos, a Confirmação do Batismo e a Profissão de Fé (isso não é um outro Batismo). Os Pais que desejam que seus filhos sejam discípulos de Jesus deverão batizar suas crianças antes que o mundo iluda suas mentes e elas venham optar pelas coisas do inferno. O Batismo cria vínculos espirituais tremendos. É o início do discipulado.

Conclusão:

Observe que o Batismo é o início para uma grande obra de discipulado. A consolidação do filho do crente que foi batizado na infância só termina no dia da sua profissão de Fé. Antes ele está sendo doutrinado na Palavra e Consolidada na Fé.

O Pequeno grupo é o local ideal para a preparação para o Batismo. O líder de célula pode preparar vidas para o Batismo. A vida também necessita freqüentar a Escola de Iniciação ao Discipulado, aos domingos pela manhã na Classe do pastor. Esta Escola de Iniciação ao Discipulado irá preparar o discípulo para o Batismo e para uma vida envolvida com o discipulado. **Pergunte ao grupo:** Quem te discipulou e te levou ao Batismo? _____

Quaresma



CICLO DA PÁSCOA

1º Período:

40 dias de preparação para a Páscoa: Quarta-feira de cinzas ao domingo de Ramos. Cor: Roxo lilás. Símbolos: Cinzas, cruz, mãos postas.

Quaresma _____

- **Roteiro 1**
- **O que é Quaresma?**
- Base Bíblica: Mateus 4.2

A Quaresma é o primeiro período litúrgico do Ciclo da Páscoa. É o tempo litúrgico de conversão, que a Igreja marca para nos preparar para a grande festa da Páscoa. É tempo para nos arrepender de nossos pecados e de mudar algo de nós para sermos melhores e poder viver mais próximos de Cristo.

A Quaresma dura 40 dias; começa na Quarta-feira de Cinzas e termina no Domingo de Ramos. Ao longo deste tempo, sobretudo na liturgia do domingo, fazemos um esforço para recuperar o ritmo e estilo de verdadeiros fiéis que devemos viver como filhos de Deus.

A cinza é o símbolo do arrependimento na Bíblia. A Igreja celebrava esse dia no início da Quaresma. Não significava se arrepender dos pecados do carnaval (como muitos pensam hoje em dia), mas era apenas um simbolismo da Campanha de oração e arrependimento. Ainda hoje a cinza é nosso símbolo da Quaresma e do Arrependimento.

A cor litúrgica deste tempo é o roxo, que significa luto e arrependimento. É um tempo de reflexão, de arrependimento, de conversão espiritual; tempo e preparação para o mistério pascal.

Na Quaresma, Cristo nos convida a mudar de vida. A Igreja nos convida a viver a Quaresma como um caminho a Jesus Cristo, escutando a Palavra de Deus, orando, compartilhando com o próximo e praticando boas obras. Convida-nos a viver uma série de atitudes cristãs que nos ajudam a parecer mais com Jesus Cristo, já que por ação do pecado, nos afastamos mais de Deus.

Por isso, a Quaresma é o tempo do perdão e da reconciliação fraterna. Cada dia, durante a vida, devemos retirar de nossos corações o ódio, o rancor, a inveja, os zelos que se opõem ao nosso amor a Deus e aos irmãos. Na Quaresma, aprendemos a conhecer e apreciar a Cruz de Jesus. Com isto aprendemos também a tomar nossa cruz com alegria para alcançar a glória da ressurreição.

I. Por que 40 dias

A duração da Quaresma está baseada no símbolo do número quarenta na Bíblia. Nesta, é falada dos quarenta dias do dilúvio (Gn 7.4), dos quarenta anos de peregrinação do povo judeu pelo deserto (Ex 16.35), dos quarenta dias e Moisés (Ex 24.18; 34.28), de Elias na montanha (I Rs 19.8) da pregação de Jonas em Nínive (Jn 3.4) e dos quarenta dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida pública (Mt 4.2).

Na Bíblia, o número quatro simboliza o universo material, seguido de zeros significa o tempo de nossa vida na terra, seguido de provações e dificuldades.

A prática da Quaresma data desde o século IV, quando se dá a tendência a constituí-la em tempo de penitência e de renovação para toda a Igreja, com a prática do jejum e da abstinência. Com esse período de oração buscava-se a santidade e a consagração da igreja.

II. Nossa Campanha de Oração na Quaresma

A Igreja evangélica tem trabalhado com campanhas de Jejum e orações em dias específicos. Algumas igrejas realizam o jejum de Daniel com 21 dias de oração.

A Quaresma foi a primeira campanha de oração da Igreja primitiva. Era um tempo de preparação para o Batismo que ocorria sempre no domingo de Páscoa. Toda a igreja passou a separar esses 40 dias para oração e consagração. É um período de lutas espirituais e de profunda guerra espiritual pela nossa consagração e comunhão com Deus.

A Campanha da Quaresma visa seguir Jesus ao deserto e vencer os demônios que tentam se apoderar de nossa santificação.

É tempo de refazer os votos dos Dízimos que muitas vezes tem sido profanado pelos ataques do diabo.

É tempo de ganhar vidas para Cristo e lembrar que a morte de Cristo foi o maior gesto de amor e misericórdia de Deus pelo mundo.

Conclusão:

Como saímos da idolatria, temos medo da quaresma por pensar que é uma festa católica e idólatra. Mas a Quaresma é um período de oração e jejum da igreja primitiva do IV século.

Refleta em grupo:

1. Você tinha preconceito com a Quaresma? _____
2. Hoje podemos comemorar a Quaresma como os irmãos do século IV? _____
3. A Quaresma é um período de arrependimento e consagração. Você pretende fazer algum tipo de campanha de oração ou jejum nesse período? Para que? _____
4. Sua célula está voltada para alguma campanha de jejum e oração no período da Quaresma? _____
5. Você, como evangélico, já havia estudado sobre a importância da Quaresma para a vida da igreja? _____

Quaresma _____

- **Roteiro 2**
- **A Quaresma do Povo Hebreu**
- Base Bíblica: I Coríntios 10.1-12

Quaresma fala de quarenta dias e fala de deserto. Nós passamos por desertos onde somos provados. Deserto fala de provação e até mesmo de tentação.

Você conhece a diferença entre tentação e provação?

Provação são as dificuldades que independem da nossa vontade, e que Deus permite que passemos, para nosso crescimento.

Tentação é diferente. Tentação é toda inclinação para o pecado. Ao contrário da provação, a tentação nunca vem de Deus (Tg.1:13). Leia Tiago 1:14 e 15 e descubra de onde vêm as tentações: _____.

O fato de sermos cristãos não significa que deixamos de enfrentar problemas. Não ficamos imunes a dificuldades quando no tornamos crentes. Por outro lado, Cristo prometeu nos amparar nos problemas e nas dificuldades.

As dificuldades, que chamamos de “provações”, são normais na vida Cristã. Pedro, em I Ped 1:6-7, afirmar que eles ajudam a exercitar a fé. Leia o testemunho do apóstolo Paulo quanto às dificuldades vividas por ele em seu ministério em II Cor. 11:21-28. _____

Você tem sido provado em alguma área? _____

Não desista na prova. Busque a santificação na prova.

Paulo ensina três verdades sobre o povo Hebreu no deserto.

I. No deserto o povo hebreu teve experiências com Deus

Foi o povo que mais viu milagres neste mundo; Observe a relação apresentada por Paulo:

Nuvem: 10.1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem,

Mar: e todos passaram pelo mar,

Batizados no milagre: 10.2 tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés.

Manjar: 10.3 Todos eles comeram de um só manjar espiritual

Água da rocha: 10.4 e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo.

Você tem dito experiências com Deus? _____

II. No deserto o povo hebreu não agradou a Deus

Experiência com Deus não significa agradar a Deus;

Deus não se agradou da maioria deles: 10.5 Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles,

Ficaram prostrados: razão por que ficaram prostrados no deserto.

Deus tem se agradado de sua vida? _____

O que você pode fazer para melhorar? _____

III. O povo Hebreu terminou falido e servindo de exemplo para nós

Paulo diz que o deserto do povo Hebreu é exemplo para todos nós: Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós,

Paulo nós dá algumas orientações importantes:

Não cobice o erro: a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

Não idolatre os prazeres do mundo: 10.7 Não vos façais, pois, ídólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.

Não pratique imoralidade: 10.8 E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil.

Não coloque Deus a prova: 10.9 Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes.

Não murmureis: 10.10 Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.

Qual tem sido o teu pecado? _____

Conclusão:

10.11 Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.

Isso tudo que ocorreu com o povo no deserto é um sinal para nós.

Cristo está voltando. Eu vou ficar ou vou subir para a glória? _____

Breve morrerei: quero ir para o inferno ou ir para o céu? _____

A decisão de santidade é minha. Aproveite estas reflexões da Quaresma.

Quaresma _____

- **Roteiro 3**
- **Caminhando na Quaresma para a Santidade**
- Base Bíblica: Filipenses 3.17-21 e 4.1

A Quaresma foi a primeira Campanha de Oração da Igreja. Uma campanha buscando a Santidade de Deus. Foi um apelo a conversão e a nova vida em Cristo.

É um período que refletimos sobre a cruz de Cristo e seu benefício em nossa vida.

Hoje o Apóstolo Paulo nos fala sobre dois tipos de Crentes. Aqueles que são modelo e aqueles que são inimigos da cruz de Cristo.

O que você deseja ser? _____

I. Os Inimigos da cruz de Cristo

Paulo diz que (3.18) ...muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. São crentes. Estão dentro da igreja. Tem até cargos. Mas que são inimigos da Cruz de Cristo. Ou seja, vivem fazendo o que não agrada ao Senhor Jesus.

Qual o destino deles? 3.19 O destino deles é a perdição,

Como são? o deus deles é o ventre. Faz o que sentem vontade de fazer. Vivem para agradar a si mesmos. Vivem para o próprio ventre.

Paulo diz que a glória deles está na sua infâmia (**Ação vil, vergonhosa: Palavras injuriosas: Desonra, ignomínia**). Vivem para viver vergonhosamente como crentes.

Paulo diz que só se preocupam com as coisas terrenas. Ou seja, o mundo tomou todo o sentido de suas vidas. São realmente inimigos da cruz de Cristo.

O que pode mudar a vida dos inimigos da Cruz de Cristo? _____

II. Os Crentes modelos

Paulo diz: 3.17 Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós.

Paulo era modelo. Ele diz: Irmãos, sede imitadores meus.

Ele manda observarmos as pessoas que andam segundo o seu modelo.

O verdadeiro discípulo precisa ser modelo.

O crente modelo tem um alvo: 3.20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

O crente modelo espera a transformação final que vem de Cristo: 3.21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

Objetivo do verdadeiro discípulo é ser parecido com Jesus.

Você tem buscado ser parecido com Jesus? _____

Conclusão:

Paulo nos exorta: 4.1 Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneça, deste modo, firmes no Senhor.

Permaneça firme;

Fique firme. Não saia da igreja. Não troque de igreja. Firme.

Que tipo de crente você deseja ser? _____

A visão da Quaresma é que caminhemos sempre para a santidade.

Quaresma _____

- **Roteiro 4**
- **A Herança do Pecado Original**
- Base Bíblica: Mateus 4.2

Introdução:

A quaresma é uma herança da igreja do terceiro século.

Você já recebeu heranças? _____

Li uma notícia de que uma cadelinha chamada de Trouble ("problema" em inglês) recebeu de herança de sua dona, a magnata americana Leona Helmsley, a imensa fortuna de US\$ 12 milhões (02 de agosto de 2009).

Existem também heranças estranhas. A inglesa Hilary Taylor recebeu três mil regadores como herança do seu tio, Ken Stickland. Conhecido como "Homem Regador", (16 de fevereiro de 2010).

Com relação a herança espiritual, todos nós recebemos uma herança de Adão: O pecado original.

Davi reconhece esta herança no Salmo 51.5 "Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe".

Paulo fala desta herança de pecado: Romanos 5.12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. 5.19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores.

O grande problema é que a humanidade desconhece a Herança que tem

I. Por desconhecer a sua herança, O Ser humano sempre acha que os outros são piores

O texto fala de fofoqueiros de plantão que chegaram a Jesus: 13.1 Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam.

Estes fofoqueiros achavam que os Galileus eram grandes pecadores: 13.2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?

Esta é a nossa tendência quando desconhecemos a herança que possuímos. Sempre achamos que os outros são ruins. Contudo, a Palavra de Deus diz que não há nenhum justo – Rm 3.10.

Esta é a mensagem da Quaresma: Diante da Santidade de Deus não há nenhum justo.

Você já se sentiu melhor do que os outros? _____

II. Por desconhecer a própria herança, O ser humano desconhece o fato de que ele próprio precisa se arrepender

Jesus diz: 13.3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis. 4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém? 5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

Esta é a grande lição da Quaresma: Eu necessito me arrepender, tanto quanto o outro.

Em que área você precisa se arrepender? _____

III. Por desconhecer a própria herança de pecado, O ser humano desconhece que é figueira sem frutos

O vv. 6 e 7 dizem: Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou. 7 Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?

Esta parábola se refere ao ser humano. O ser humano ocupa a terra inutilmente: trazemos a marca do pecado. Sem Jesus somos figueira sem frutos. Sem Jesus não existe possibilidade de salvação. Somos seres carentes e totalmente dependente do amor de Deus.

Infelizmente o Ser Humano desconhece a misericórdia de Deus. Mateus 13.8,9 diz: Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume. 9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

Ainda não fomos cortados por causa da misericórdia de Jesus. Entenda: Nós precisamos da misericórdia de Jesus.

Quando você descobriu a misericórdia de Jesus? _____

Conclusão:

O que precisamos fazer com relação a herança que recebemos? _____

Precisamos nos arrepender dos pecados e aceitar a misericórdia de Jesus.

Só a morte de Jesus na cruz pode nos salvar.

Nesta quaresma, entrega a vida nas mãos de Jesus e deixa-o mudar sua história.

- **Roteiro 5**
- **Quaresma é Tempo de Perdoar**
- Base Bíblica: Mateus 18.21-25

Introdução:

Existem portas fechadas por causa de legalidades espirituais.

O que são legalidades? O diabo só pode operar na vida do crente se este der legalidades.

Uma das maiores legalidades entre os crentes é a falta de perdão.

A **falta de perdão** freqüentemente se manifesta em **doenças** físicas e mentais

A falta de perdão abre portas para a ação de demônios

Você tem facilidade em perdoar? _____

A Vitória está na liberação do perdão

Quaresma é tempo de perdoar.

I. Perdoar é aceitar a orientação de Jesus

Leiamos Mateus 18.21,22 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? 22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete: 490 vezes.

A falta de perdão vai contra a orientação de Jesus. Não existe outro caminho. Liberar perdão não é opcional. Precisamos aceitar a orientação de Jesus e liberar perdão.

Você já foi perdoado por alguém? Como você se sentiu? _____

II. Perdoar é valorizar o que Jesus fez por nós

A história que Jesus conta é provocante: Um homem devia 10 mil talentos: milhões de moedas de prata. Deveria ser vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía para tentar pagar a dívida; O servo devedor roga paciência e promete pagar, mas o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

Quando ele sai, encontra um conservo que devia cem denários; cem moedas de prata. Ele age com violência: agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves. O conservo diz a mesma coisa: Sê paciente comigo, e te pagarei. Mas ele não aceitou e o lançou na prisão.

Seu senhor descobre e diz: Você está desvalorizando o que eu fiz por você!

A falta de perdão é uma desvalorização do que Jesus fez por nós. Mateus 18.32, 33 diz: Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; 33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?

Quando perdoamos, estamos valorizando o perdão que Jesus nos deu.

Assim como Deus se relaciona conosco, devemos nos relacionar com o s nossos irmãos.

Você valoriza o que Jesus fez por você? _____

III. Perdoar é sair da ação de demônios

Só recebemos o perdão de Deus mediante o perdão que liberamos sobre o nosso próximo. Leia Mateus 6.12-15.

Na parábola de Jesus, o rei mandou o servo malvado para os verdugos (carrascos) v. 34: E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.

Jesus diz que assim o seu pai fará com a pessoa que não libera perdão: Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

Quem não perdoa está debaixo da ação de demônios. Jesus exige perdão do íntimo. Perdão do íntimo: é uma decisão. A falta de perdão trás juízo de Deus: A pessoa é coloca sob ação de demônios. Perdoar é sair da ação de demônios.

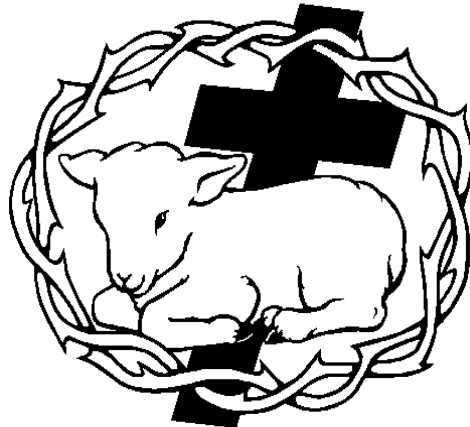
Você já perdoou alguém? Como você se sentiu? _____

Conclusão:

Liberar o perdão é mandamento de Jesus. Liberar perdão trás cura, milagre e libertação. A pessoa que perdoa, é perdoada pela graça do Senhor e passa a desfrutar de uma paz interior inigualável.

Você precisa aprender a perdoar? _____

Semana Santa



CICLO DA PÁSCOA

2º Período:

Última semana do Senhor e sua morte na cruz do calvário: Domingo de Ramos ao Sábado Santo. Cor: Roxo lilás, preto na sexta-feira Santa e roxo lilás no Sábado. Símbolos: Cruz, Pregos, dados, chicotes, martelo, coroa de espinho, cálice e trigo.

Semana Santa _____

- **Roteiro 1**
- **A Entrada Triunfal de Jesus para sua Semana Santa**
- Texto Inicial: Mateus 21.1-11

Introdução:

O Domingo que abre a Semana Santa é chamado de Domingo da Paixão do Senhor e Domingo de Ramos. Já no século IV, a igreja comemorava o dia de ramos com muita alegria e espiritualidade. A feição característica do Domingo de Ramos na Jerusalém do quarto século era a procissão de palmas iniciada no Monte das Oliveiras na direção da cidade, de tarde. Logo depois esta festa passou a ser praticada em vários países. Desde os tempos primitivos começava em algum lugar fora da igreja principal. No início da idade média, o centro da atenção era o Livro do Evangelho que era carregado pelos celebrantes.

As igrejas católicas e várias igrejas evangélicas celebram esta data com muita alegria. Celebramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Jesus já entrou triunfalmente em seu coração? _____

Quando Jesus entrou em Jerusalém, as pessoas foram ao seu encontro com ramos, mantos e muita alegria. Hoje veremos as lições apresentadas no domingo de Ramos narrado por Mateus.

I. Jesus se apresenta como Senhor (2,3)

Jesus diz aos seus discípulos: (2) Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos. 3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei: O Senhor precisa deles; e logo os enviará.

Esta última semana de Jesus tem início em Betfagé. Betfagé significa Casa de Figo. Dali o Senhor manda buscar uma jumenta. Se alguém perguntasse alguma coisa, deveriam responder: O Senhor precisa deles. Esta palavra Senhor vem do grego Kirius. É uma tradução da palavra hebraica Adonai e significa literalmente Deus.

Jesus é Deus e se apresenta como Deus. Toda a Semana Santa estava sobre o seu controle. Tudo que Jesus fez foi programado no céu. Ele estava seguindo um roteiro do Pai.

Jesus é Deus e tem um roteiro para sua vida. Você tem obedecido ao roteiro de Deus? _____

II. Jesus espera que as pessoas aceitem o seu senhorio (8)

O texto diz que: (6) Indo, pois, os discípulos e fazendo como Jesus lhes ordenara, 7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus mantos, e Jesus montou. 8 E a maior parte da multidão estendeu os seus mantos pelo caminho; e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.

O dono do jumentinho aceitou o senhorio de Jesus. Doou a jumenta e o jumentinho aceitando a soberania de Jesus.

Você já aceita a soberania de Jesus doando seu dízimo ao Senhor? _____

As pessoas aceitaram o senhorio de Jesus e estenderam suas vestes e ramos de árvores. O que você precisa estender diante de Jesus para qualificar a sua aceitação ao Senhorio de Jesus? _____

O que você ainda não entregou ao Senhor? _____

Qual área de sua vida que Jesus ainda não assumiu o controle total? _____

III. Jesus deseja que as pessoas busquem a sua salvação

O texto diz que (9) as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas! 10 Ao entrar ele em Jerusalém, agitou-se a cidade toda e perguntava: Quem é este? 11 E as multidões respondiam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia.

A palavra Hosana significa literalmente: Salva, por favor.

As pessoas clamaram por Salvação. Eles desejavam uma salvação política. Desejavam que Jesus as livrasse das mãos dos romanos.

Tem pessoas que buscam Jesus apenas pensando nos bens materiais? Você já foi assim? _____

Precisamos sentir a necessidade de salvação da alma. Reconhecer a necessidade de salvação é um passo para ser salvo.

Conclusão:

Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém foi algo maravilhoso. Quando aceitamos Jesus, Ele entra de forma triunfal em nosso coração. Ouça Jesus te falando: Eu preciso de você. Na realidade, Jesus deseja nos salvar e nos usar como amigos na proclamação do santo Evangelho. Você já deixou Jesus entrar em sua vida? _____

Semana Santa _____

- **Roteiro 2**
- **A Semana Santa**
- Texto Inicial: Isaías 53.7



Como a humanidade estava perdida pelo pecado, Deus enviou Jesus para pregar o Reino de Deus, sofrer pelos nossos pecados, morrer na cruz e ressuscitar ao terceiro dia. Esta semana é especial porque lembramos desses acontecimentos históricos.

Na Semana Santa lembramos-nos dos seguintes acontecimentos:

1. **No Domingos de Ramos** – Jesus entra em Jerusalém
2. **Na segunda-feira:** Jesus expulsa vendedores do templo
3. **Na terça-feira:** Jesus prega seu sermão sobre o fim do mundo.
4. **Na quarta-feira:** Judas vende Jesus por trinta moedas de prata;
5. **Na quinta-feira Santa:** Jesus institui a Santa Ceia, lava os pés dos discípulos e no jardim do Getsêmani é preso pelos soldados do templo;
6. **Na sexta-feira Santa:** Jesus é julgado, torturado, crucificado e morre.
7. **Sábado Santo:** O corpo de Jesus permanece no túmulo e Judas se suicida;
8. **Domingo** da Páscoa: Na madrugada, Jesus ressuscita e aparece aos apóstolos.

Pergunta ao grupo: Por que esses acontecimentos são tão especiais? ____

O propósito da vida, morte e ressurreição de Jesus foi a nossa Salvação.

I. O Senhor Jesus veio a terra com esta missão.

Jesus nasceu com o objetivo de ser o salvador do mundo mediante sua morte na cruz. A morte de Cruz não foi um acidente no caminho de Cristo – Lc 2.11; I Tm 1.5.

II. O Senhor Jesus Tornou-se substituto do homem

O ser humano estava destinado ao inferno. Ninguém poderia ter a salvação. Ele veio ser o substituto da humanidade. Foi o Cordeiro que morreu em nosso lugar – Is 53.5, Gl 3.13, Jo 1.29.

III. O Senhor Jesus levou os pecados de muitos

Nossos pecados sempre nos escravizaram. Nascemos em pecado. O ser humano estava debaixo da maldição do pecado e da morte. Jesus veio levar nossos pecados na cruz do calvário – I Pe 2.24; I Jo 3.5.

IV. O Senhor Jesus tornou-se mediador entre Deus e os homens

O pecado afastou o homem e a mulher de Deus. Existe um abismo entre a humanidade e Deus. O único que pode fazer à mediação, a intercessão, a ponte, entre o homem pecador e Deus é Jesus. Ele morre para ser o nosso mediador – Jo 15.13; Tt 2.14.

V. O Senhor Jesus Morreu para nos remir

Fomos remidos, ou seja, comprados de volta para Deus. Jesus morre na cruz para nos redimir do pecado e nos levar para a glória de Deus. Ap 5.9; Rm 5.6

Pergunta ao grupo: Quando que você tomou consciência de que a morte de Jesus foi por tua causa? _____

Conclusão:

Todo o esforço do Senhor Jesus foi em prol da nossa salvação. A salvação só ocorre quando aceitamos o sacrifício de Jesus em nosso lugar, nos reconhecemos pecadores e carentes de Deus e admitimos nossa fragilidade.

Você já tomou esta decisão pessoal? ____ Quando? _____

Semana Santa _____

- **Roteiro 4**
- **Vivendo a Semana Santa**
- Texto Bíblico: Lucas 2.34-35

Em Lucas 3.34 e 35, Maria e José foram ao Templo levar o bebê Jesus. Lá chegando encontraram um ancião chamado Simeão. Simeão os abençoou, e disse uma palavra de revelação profética para Maria: Eis que este é posto para queda e para levantamento de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição, sim, e uma espada traspassará a tua própria alma, para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. Esta espada se referia ao sofrimento e morte do Senhor Jesus na Semana Santa.

A Semana Santa é uma semana histórica. Lembramos a entrada do Senhor em Jerusalém no domingo de Ramos e seus últimos dias em Jerusalém. Ali Ele prega, toma a Páscoa, é preso, condenado, carrega a cruz, é morto e ressuscita no terceiro dia.

Duas perguntas importantes precisamos responder:

I. Porque o Senhor Jesus teve que sofrer e morrer?

O ser humano estava totalmente perdido. Nenhum ser humano conseguiria a salvação de sua alma mediante a religião ou atos de justiça próprios. Toda a humanidade estava perdida. No Antigo Testamento eram oferecidos animais para cobrir pecados. Mas nada era suficiente para pagar a transgressão do ser humano. Jesus veio para morrer, ser o nosso Cordeiro de Deus imolado na cruz e pagar os nossos pecados. Somente mediante a morte de Jesus e seu sangue vertido na cruz o ser humano consegue a sua salvação. A salvação do ser humano está condicionada a aceitar o sacrifício de Jesus. Para nós a Cruz de Cristo é poder de Deus (I Co 1. 18). Paulo diz: **A palavra da Cruz é poder de Deus.** Mas infelizmente muitas pessoas desconhecem esse poder. Quantos crentes até evitam falar no Cristo crucificado?

Mas Paulo diz: “nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos”. (I Co 1.23). **Observe que “pregamos, falamos, do Cristo crucificado”.** A crucificação de Cristo, assim como sua ressurreição, continua sendo o Poder de Deus para nos resgatar do pecado.

Na cruz, Deus se revelou ao homem (Mt 27.51). Ficamos conhecendo o amor de Deus na cruz.

Na cruz, Deus tomou a iniciativa e entrou em ação a favor do homem (II Co 5.19; Lc 12.50). A iniciativa pela nossa salvação veio de Deus. Ele foi à cruz por nós. Ele nos amou primeiro. Ele quis nos resgatar na Cruz.

Na cruz, o Filho de Deus consumou sua identificação com o homem pecador (Is 53.12; Hb 2.11); Na cruz Jesus se identifica com a nossa humanidade caída.

Na cruz, foi oferecido um sacrifício pelos pecados do mundo (Mt 27.46; I Pe 3.18); Todos os nossos pecados foram cravados na cruz. Ali ficaram nossas enfermidades da alma, do corpo e do Espírito.

Na cruz foi oferecido um sacrifício expiatório (II Co 5.14); Lá era o nosso lugar. Nós estávamos mortos em nossos delitos e pecados.

Na cruz o pecador é identificado com Cristo e a Ele unido (Gl 2.20). A cruz é o local onde nos unimos a Cristo. Somos unidos no seu sofrimento, na sua dor e na sua ressurreição. Toda a maldição da lei é cancelada na cruz. Gl 3.13 diz que o Senhor levou nossa maldição. Somos libertados pela vitória da cruz.

II. Porque o Senhor Jesus teve que ressuscitar?

A ressurreição completa a nossa redenção. Se o Senhor não tivesse ressuscitado, nossa fé seria sem valor. Seria apenas mais uma morte. Mais um mártir. Mas Jesus ressuscitou. Ele é Deus. Ele venceu a morte. Retirou do diabo as chaves da morte e do inferno. Em Jesus temos esperança de nova vida porque Jesus ressuscitou dentre os mortos. Hoje somos novas vidas em Cristo porque o túmulo está vazio. Cl 2.12, Ef 2.6, II Co 4.14, I Co 6.14, I Co 15.16-21.

Conclusão:

Semana Santa é celebração da Morte e da Ressurreição de Jesus. Em Jesus morremos para o mundo e ressuscitamos para uma vida cheia de paz e felicidade em Cristo. Viva essa mensagem. Anuncie essa mensagem. Feliz Páscoa!

Semana Santa _____

- **Roteiro 5**
- **A Quinta-feira Santa: Páscoa Judaica e a Ceia do Senhor**
- Texto Bíblico: Mateus 26.26-30

Introdução:

Jesus se prepara para os momentos finais. Ele precisa ministrar as últimas lições aos seus alunos. O Senhor Jesus participa da Festa da Páscoa Judaica e celebra a Santa Ceia.

Assim como a Páscoa Judaica lembrava a saída do povo do Egito e a morte do cordeiro. A Ceia do Senhor também seria o memorial e ritual que serviria para seus discípulos lembrarem à morte de Jesus na Cruz e a libertação do Pecado.

Vamos conhecer estas duas festas de Libertação.

I. O início da Páscoa Judaica

Leia Êxodo 15.22-27

Deus iria derramar a última praga sobre o Egito. Seria a morte dos primogênitos. O povo de Israel estava morando no Egito como escravo. Eles oraram a Deus e Deus enviou Moisés para libertá-los. Na noite da última praga Deus preparou uma festa para proteger o seu povo. Uma festa chamada Páscoa.

No dia dez do mês de Nizã cada pai de família teve que escolher um carneirinho ou um cabrito para a sua família. Se a família fosse pequena demais para comer o animal inteiro, então o dono da casa poderia chamar seu vizinho. O animal deveria ser sem defeito e de um ano. Deveria ser guardado até o dia catorze do mês de Nizã e na tarde desse dia todo o povo israelita teria que matar os animais. O Sangue do animal deveria ser passado nos batentes dos lados e de cima das portas das casas onde os animais seriam comidos. A carne deveria ser assada na brasa e comida com pães sem fermento e com ervas amargas.

Deus disse a Moisés: — Nessa noite eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primeiros filhos, tanto das pessoas como dos animais. E castigarei todos os deuses do Egito. O sangue nos batentes das portas será um sinal para marcar as casas onde vocês moram. Quando estiver castigando o Egito, eu verei o sangue e então passarei por vocês sem parar, para que não sejam destruídos por essa praga.

O povo de Israel acreditou nas Palavras de Deus e foi salvo.

Você tem acreditado nas Palavras do Senhor? _____

II. A festa se transformou em ritual de memória

Deus disse a Moisés: - Comemorem esse dia como festa religiosa para lembrar que eu, o SENHOR, fiz isso. Vocês e os seus descendentes devem comemorar a Festa da Páscoa para sempre. — Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento. Por isso, no primeiro dia tirem o fermento das suas casas. No primeiro dia e também no sétimo, façam uma reunião para adorar a Deus. Nenhum trabalho será feito nesses dias, a não ser para preparar comida. - Comemorem a Festa dos Pães sem Fermento no aniversário do dia em que eu tirei do Egito as tribos do povo de Israel. Essa comemoração será uma lei permanente, que passará de pais a filhos.

Quando os seus filhos perguntarem: “O que quer dizer essa cerimônia?”, vocês responderão: “É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR Deus, pois no Egito ele passou pelas casas dos israelitas e não parou. O SENHOR matou os egípcios, mas não matou as nossas famílias”.

Jesus era Judeu. Como judeu ele cresceu participando desta linda festa. Festa da libertação. A festa era um ritual de libertação. Uma celebração ao Deus que salva e liberta.

Você já viu uma páscoa judaica? _____

III. A Santa Ceia

Na noite de quinta-feira santa o Senhor celebrou a Páscoa e profeticamente se declarou o cordeiro da Páscoa. Assim como a morte do cordeiro, sua carne e o seu sangue salvaram o povo de Israel, Jesus passou a ser o nosso Cordeiro que com a sua morte, sua carne e seu sangue nos salvou de todo o pecado e da condenação do inferno. Jesus tomou a Páscoa Judaica e declarou ser ele o próprio Cordeiro que tira o pecado do mundo.

Observe a relação entre a Páscoa Judaica e a Santa Ceia:

O texto diz que (26) enquanto comiam a Páscoa judaica celebrando a saída do povo do Egito mediante a morte do cordeiro, sua carne e seu sangue, Jesus tomou um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. Os israelitas comeram o corpo do Cordeiro e os apóstolos comeram o corpo do cordeiro Jesus através do pão. No Evangelho de Lucas 22.19 o Senhor Jesus diz: *Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.*

Logo depois o texto diz que (27) Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; (28) porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.

O cálice que Jesus tomou simbolizava o sangue do cordeiro que os israelitas usaram para marcar a porta e afastar o anjo da morte. Jesus pega o cálice e diz que é o seu sangue, sangue de uma nova aliança. Sangue para remissão de pecados.

Na revelação que Paulo recebeu do Senhor Jesus em 1 Coríntios 11.24-26 está escrito:

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

Assim como a Páscoa era um ritual de memória do livramento do povo do Egito mediante a morte do Cordeiro, a santa Ceia passou a ser um ritual da morte do Cordeiro Jesus que nos salvou dos pecados.

A Santa Ceia se transformou num ritual de fé que clama: Jesus morreu para nos Salvar!

Você conhecia o significado da santa ceia? _____

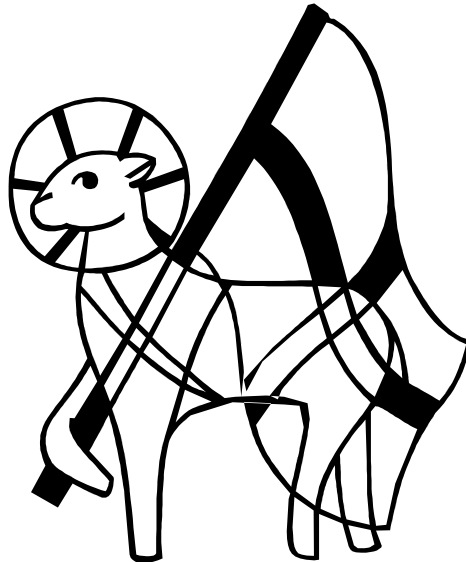
Conclusão:

Os apóstolos receberam esta celebração com muita apreensão. Eles não sabiam o que significava a Santa Ceia. Depois souberam que o seu significado era a Salvação mediante a morte de Jesus. Este foi o grande ensinamento na Escola dos Discípulos: Jesus morreu para nos salvar. Comemos seu corpo e tomamos seu sangue em comunhão verdadeira com Cristo.

Jesus morreu. A sua morte só nos salva mediante nossa aceitação. Precisamos nos arrepender dos pecados e receber Jesus como Senhor e Salvador. Este é o caminho da Salvação.

Você deseja ter a Salvação hoje? Deseja nascer de novo? Entregue sua vida a Deus. Quer fazer isso? Levante a mão, vamos orar. _____

Páscoa



CICLO DA PÁSCOA

3º Período:

Ressurreição do Senhor: Domingo da ressurreição até o pentecostes (no domingo antes do pentecostes, 6º domingo após a Páscoa, comemora-se a Ascensão do Senhor). Cor: Branco ou Amarelo Ouro. Símbolo: Cordeiro com uma bandeira. Túmulo vazio, Cálice e Uva, Símbolos da nova vida.

Páscoa _____

- **Roteiro 1**
- **Primeira Semana da Páscoa**
- Texto Bíblico: João 20.19-23

Introdução:

A ressurreição de Cristo é uma bênção para cada um de nós. Foi a alegria e força dos apóstolos. Foi o ânimo que levou os apóstolos a testemunhar. Eles declaram: Jesus está vivo! A ressurreição de Cristo é a nossa maior vitória. É o centro da nossa fé!

Jesus, na noite da ressurreição apareceu aos apóstolos e a vários discípulos. Eles estavam trancados numa casa com medo dos judeus. Achavam que seriam também crucificados. Não tinham mais Jesus. Tinham apenas a insegurança e o medo. A vida passou a ser um tormento sem esperança.

Jesus ressuscitou. O que significou a ressurreição para os apóstolos? _____

.Na noite da Ressurreição os apóstolos receberam várias bênçãos:

I. Saíram da situação de medo – 19^a

Os apóstolos estavam trancados. Estavam com medo dos judeus. Medo de recomeçar a vida. Medo dos romanos. Jesus ressuscitado aparece e retira-os da situação de medo. Você tem vivido com medo? _____

Em II Timóteo 1.7 Paulo escreve: Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação

O medo é um espírito que nos prende e impede o nosso progresso espiritual. Muitas vidas tem o dom para ser líder de célula, mas por causa do medo, irão morrer sem nunca desenvolverem o dom que receberam.

Deus deseja retirar o seu medo. O Jesus ressuscitado fez com que os apóstolos saíssem da situação de medo.

Você deseja ser usado por Deus para liderar um Pequeno Grupo ou para abrir um Pequeno Grupo em sua casa? _____

II. Jesus trouxe o Shalom – 19^b

Jesus aparece e diz: “Paz seja convosco”. Com estas palavras os apóstolos receberam a paz. A palavra paz no hebraico é Shalom. Somente o Jesus ressuscitado transmite a paz (Shalom).

Os apóstolos sentiram a segurança da Paz.

Você necessita de paz em alguma área de sua vida? _____

Leia o Salmo 29.11. _____

III. Os discípulos ficaram alegres ao ver Jesus - 20

Os discípulos estavam tristes e abatidos. Foram três anos de caminhada sem resultado. O resultado foi a morte de Jesus. Esta situação causou muito tristeza. Mas Jesus ressuscitado apareceu e ministrou a alegria. Jesus cumpriu sua promessa. A morte não pode vencê-lo. A fé venceu finalmente.

Esta alegria continuou na vida dos discípulos. Leia Atos 5.41.

Qual a área de sua vida que está faltando a alegria de Deus? _____

IV. Os discípulos receberam uma missão de Jesus - 21

Os apóstolos foram comissionados. Jesus diz: Assim como o Pai me enviou. Como o Pai enviou Jesus? _____

O Pai enviou Jesus com autoridade e poder. Assim também Jesus enviou os apóstolos. Foram enviados para ganhar almas. Foram enviados para estabelecer a Igreja em todas as partes do mundo.

Hoje somos enviados a abrir células em todas as partes do mundo.

Como você pode contribuir para a Missão de Deus? _____

V. Receberam o Espírito Santo – 22

Jesus soprou o Espírito. Jesus venceu a morte e soprou o poder de Deus na vida dos discípulos. O Espírito colocou nos apóstolos valentia e coragem.

O espírito nos envolve nos serviços da Igreja e da célula. Quem recebe o sopro do espírito não retrocede jamais.

Você precisa do fortalecimento do Espírito? _____

VI. Receberam o poder de perdoar pecados – 23

Os apóstolos receberam o poder para perdoar pecados.

Hoje o Senhor Jesus também nos deu este poder. Não precisamos mais ficar mastigando o passado. Temos condições de perdoar os ofensores. A Igreja é o sal do mundo e a luz do mundo: Ela perdoa pelo Nome de Jesus. Foi esta a atitude de Estevão: At 7.60: As últimas palavras de Estevão: “Senhor, não lhes imputes este pecado.”

Você precisa liberar perdão sobre alguém? _____

Conclusão:

Depois deste estudo, observe a situação do apóstolo Tomé: Tomé não recebeu estas bênçãos porque não estava na igreja (v.24).

Estamos seguindo ao Jesus ressuscitado. Não falte as reuniões da Célula. Não perca os trabalhos da Igreja. Jesus se manifestou na reunião dos apóstolos e continua se manifestando em nossas reuniões. Fique firme seguindo ao Cristo ressuscitado.

Páscoa

- **Roteiro 2**
- **Segunda Semana da Páscoa**
- Texto Bíblico: Romanos 6.1-14

Introdução:

A Páscoa dura seis semanas. São seis semanas que recordamos a ressurreição de Cristo e a nossa vitória.

Para o mundo a Páscoa dura apenas um dia. Um dia de muita comida e chocolate para alguns.

Mas a Páscoa significa a nova vida que recebemos em Cristo. Quem está em Cristo tem nova vida. Tem vida para viver e para compartilhar. Tem paz no coração apesar das lutas e desafios da vida.

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO SIGNIFICA NOSSA NOVA VIDA

Hoje iremos estudar as seis lições espirituais:

I. Fomos batizados na Morte de Cristo

Leia os vv.1 a 3.

O nosso batismo foi na morte de Cristo. É um sacramento baseado primeiramente na morte de Cristo.

Quando você foi batizado, você sabia desta verdade? _____

II. Sair da água é símbolo da ressurreição

A nossa saída da água tem um significado maravilhoso. Leia os v. 4. O batismo simboliza o sepultamento do velho homem e a ressurreição do novo homem para uma nova vida.

Aquele que está em Cristo é nova criatura. Leia II Co 5.17.

Quem nasceu de novo e vive uma nova vida, não pode mais andar em pecado. Ele já está espiritualmente ressuscitado.

Você ainda se sente morto espiritualmente ou já crê que está ressuscitado com Cristo? _____

O que suas atitudes dizem? _

III. Devemos ser unidos em sua ressurreição

Leia a exortação de Paulo no v. 5.

Não basta morrer para o pecado, precisamos ressurgir para uma nova vida. Quem tem Jesus tem nova vida.

Existe total diferença entre a pessoa que nasceu de novo e a pessoa que é meramente cristã. Ser apenas cristão religioso sem produzir vida nova é uma coisa. Existem muitos crentes assim. Mas deus deseja que sejamos novas vidas. Sejam ressuscitados para a santidade.

Você precisa ressuscitar em alguma área? _____

IV. Devemos viver como ressuscitados

Paulo diz que devemos viver como pessoas ressuscitadas: Leia os vv. 6 a 8. Crer na doutrina bíblica é fácil. O difícil é resistir ao pecado. O pecado da fofoca, da sexualidade sem santidade, das brigas e confusões.

Existe alguma área em sua vida que você é escravo do pecado? _

V. Devemos nos considerar mortos para o pecado e vivos para Deus

Leia os vv. 9 a 11 e reflita:

O que significa morto para o pecado? _____

O que significa vivo para Deus? _____

Você já esta morto para o pecado e vivo para Deus? _____

VI. Como ressuscitados o pecado não pode mais reinar em nós

Leia os vv. 12 e 13.

O meu corpo precisa ser instrumento de Justiça. Quando o pecado reina no nosso corpo, obedecemos suas paixões. Nosso corpo passa a ser oferecido ao pecado. Passa a ser instrumento de iniquidade.

O que você tem feito para que seu corpo obedeça a Deus? _____

Isso tem sido prioridade em sua vida? _____

Conclusão:

Quem está ressuscitado em Cristo está na graça de Deus. Leia o v. 14. Sempre quando o pecado bater sua porta diga: Eu sou ressuscitado. Eu estou debaixo da graça. Eu ressuscitei com Cristo. Eu sou nova criatura. Já saí da sepultura. Meu corpo não está mais na cruz. Foi sepultado. Sou nova criatura em Cristo. Fui ressuscitado. Viva hoje feliz com a vida realizada em Cristo. Você está ressuscitado com Cristo. Viva sempre esta páscoa em sua vida e no seu corpo. Olhe para frente. Deixe o pecado e os erros para trás. Não reviva o pecado. Viva a santidade do Senhor.

Páscoa _____

- **Roteiro 3**
- **Terceira Semana da Páscoa**
- **Base Bíblica: João 20.1-18**

Introdução:

Existem várias formas de ver a comemoração da ressurreição de Jesus.

Algumas igrejas vêem a Semana Santa e a Páscoa com Insensibilidade: Não comemoro a Páscoa do Senhor e nem citam este importante acontecimento em seus púlpitos. Outros grupos religiosos preferem ir ao Fanatismo sem mudança de vida: Comemora a liturgia, chora, fazem procissões, mas a vida não é transformada. Não sofrem o novo nascimento. O que desejamos como discípulos e discípulas e ser impactados pelo Jesus ressuscitado. **Ser Discípulo é Ser Impactado pelo Jesus Ressuscitado**

Na manhã da ressurreição, Pedro, João e Madalena têm um encontro com o sepulcro vazio. Qual foi a reação deles? _____

Foram Impactados e tiveram três reações:

I. A Reação de Contemplação

Leia os versículos 3 a 8.

Este outro discípulo citado pelo texto é João. João corre mais depressa. Ele chega primeiro. Abaixa-se na porta e vê os lençóis de linho. Não entra. Entrou depois de Pedro. Viu e creu. Ele ficou do lado de fora olhando e contemplando. Depois olhou para dentro e contemplou novamente. Viu os lençóis. Reparou com detalhe o que estava acontecendo. Contemplou e creu. João creu depois que contemplou com o coração.

Contemplação significa ver com a alma; ver para entender, perceber, vê os detalhes.

As coisas de Deus precisam ser degustadas. Preciso ver com a alma. Enxergar com o coração o que Deus deseja realizar na minha história. Talvez eu passe pela vida sem nunca saber o que Deus deseja de mim. Nunca tenho tempo para procurar em Deus o sentido da minha existência. Muitos conseguem ser discípulos porque nunca priorizam Deus. Tem tempo para tudo, menos para Deus.

Você tem separado tempo para as coisas de Deus em sua vida? _____ Qual o nível de sua relação com Deus? _____ Você tem vida devocional de leitura Bíblica, oração e anotações em um caderno do que Deus está falando com você? _____

O que você fará com relação ao seu relacionamento com Deus? _____

II. A Reação de Coragem e entusiasmo

Leia o versículo 6 a 10.

Pedro vai ao sepulcro. Chega depois e entra direto ao sepulcro. Viu o lenço que estivera sobre a cabeça e os lençóis deixados a parte. Crê e volta novamente para casa.

Pedro entrou direto porque desejava muito conhecer o que estava acontecendo. Estava entusiasmado. Estava desejando muito vivenciar a situação.

Entusiasmo significa motivação. É agir com a alma, com força. Ele entra, vê os lençóis, faz acontecer. Como discípulos de Jesus precisamos dar passos com o entusiasmo. Não podemos ser apenas expectadores da nossa vida. Precisamos assumir o papel que Deus nos deu. Não podemos apenas esperar que um dia nossa célula e igreja irão crescer. Preciso trabalhar com entusiasmo convidando as pessoas para a igreja. Preciso trazer as pessoas para a células. Preciso buscar as almas. Preciso buscar mais de Deus. Preciso entrar e me dispor ao serviço do Senhor.

Não posso agir como um “cão morto”. Preciso agir na coragem e no entusiasmo. Preciso fazer como Pedro, entra e ver o que Deus está fazendo.

Você é uma pessoa entusiasmada? _____ Falta-te coragem? _____

Você está animado com o que Deus deseja fazer em sua vida? __ Ou você não tem nenhuma expectativa? __ Você precisa de oração para ter entusiasmo pelas coisas de Deus? _____

III. A Reação de Amor

Leia os versículos 11 a 18.

Maria Madalena permanece a entrada chorando. Abaixa e olha para dentro. Vê dois anjos: Aos pés e na cabeceira. Os anjos falam: Por que choras? Ela Responde: Levaram o Senhor e não sei onde o puseram. Jesus aparece e pergunta: Porque choras?

Ela não reconhece Jesus. Pensa que é o jardineiro e diz: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Ele a chama pelo nome e ela reconhece que é Jesus.

Madalena permaneceu na sepultura pelo amor. Ela ficou unicamente pelo amor. O amor faz ela dizer: “onde o corpo está, que eu o carregarei”. Não interessava o que estava acontecendo. Não interessava o aparecimento de anjos. Ela amava Jesus. Teve um amor radical por Jesus. Permaneceu por causa de Jesus.

É o amor a Jesus que nos faz permanecer na igreja. É o amor a Jesus que nos faz trabalhar nos ministérios. É o amor a Jesus que nos faz pertencer a uma célula.

Não estamos esperando nada em troca. Desejamos apenas estar com Jesus e poder passar a eternidade ao seu lado. Somos crentes por causa do amor a Jesus. Jesus é tudo que temos. Jesus basta.

Você serve Jesus pelo que ele é ou pelo que ele te dá? _____

Qual o teu grau de amor a Jesus? _____

Cite alguém que muito amou a Jesus na Bíblia ou na história da Igreja? _____

O que está te faltando em sua verdadeira devoção a Jesus? _____

Conclusão:

O Primeiro testemunho de Maria é: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram. O Segundo testemunho de Maria é: Vi o Senhor.

Qual tem sido o teu testemunho? De dor ou de esperança? _____

Deixe o Jesus ressuscitado impactar sua vida.

- **Roteiro 4**
- **Quarta Semana da Páscoa**
- Texto Bíblico: Atos 2.36-41

Introdução:

Estamos na quarta semana da Páscoa. Hoje iremos falar sobre tomar decisão.

Você conhece pessoas indecisas? _____ O que é uma pessoa indecisa? ____

Na vida espiritual como discípulo/a de Cristo, não posso ser indeciso. Tenho que definir. Ou ser um derrotado a vida toda ou tomar um passo de vitória. Não é o que ocorre comigo que irá definir minha vida, mas o que eu vou fazer com a minha própria existência diante dos momentos difíceis.

Precisamos ser pessoas de decisão. O diabo e o mundo não resistem a pessoa que toma uma decisão ao lado de Cristo.

Diga para a pessoa que está ao seu lado: Jesus morreu e ressuscitou: Agora tome posse da Vitória

Hoje iremos estudar três atitudes que devemos tomar:

I. Admita que Jesus é o Senhor e o Cristo

Ele é o Senhor e Cristo. Pedro diz: 36. Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

O Jesus que foi crucificado, ressuscitou e é o Senhor e o Cristo. Ele ressuscitou realmente.

Quando dizemos que Jesus é o Senhor, estamos afirmando que Ele é o dono de toda a autoridade no céu e na terra. Pedro diz que Ele é o Cristo. Cristo significa ungido. Ele é Ungido, capacitado, único salvador.

Temos que admitir que Jesus é o Senhor e Salvador.

O que isso muda? Quando sei quem é Cristo, tem condições de enfrentar as lutas espirituais com muita facilidade. Sei que Jesus é o vencedor. Em Cristo sou ajudado e posso ajudar o próximo.

Diante da batalha, preciso afirmar quem é Jesus para minha vida.

Quem é Jesus para sua vida? _____

II. Siga o caminho da libertação

Atos diz no v.37 que: Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

Esta pergunta existe no coração da pessoa que entendeu a urgência da palavra.

Pedro indica que o caminho é o arrependimento e o batismo. Pedro responde: 38 ...Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

Através do arrependimento e do batismo virá o dom do Espírito Santo. Este é o caminho da libertação.

Você sabe qual o dia do próximo batismo na igreja? _____ Você já é batizado? ____ Deseja se preparar para o batismo? _____ (A própria Célula pode preparar o candidato ou o mesmo poderá ser encaminhado a Classe de catecúmenos).

III. Creia na Promessa de uma vida vitoriosa

Para quem é a promessa? _____ Pedro diz: 39 Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. A promessa de Deus é para todos que ouvirem a Palavra de Deus. Por isso nossa maior necessidade é evangelizar. Precisamos levar o Evangelho de Cristo até as pessoas. Precisamos sair pelas casas anunciando a Salvação de Jesus. Precisamos convidar as vidas para a célula. Sem evangelização não há salvação na igreja. A promessa é só para os que forem alcançados pelo evangelho. É para os que ouvirem o Evangelho.

Hoje Vivemos numa geração perversa. Quais são os pecados do nosso mundo? ____

Atos diz que os apóstolos 40. Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

Uma vida vitoriosa nos salvará de uma vida de vazio que é o símbolo desta geração perversa.

Diante da pregação de Pedro, 41 ...os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

Quem aceita a Palavra é batizado. Ser batizado é fruto do entendimento e da aceitação da Palavra. Nossa fé nasce da nossa experiência na Palavra.

Você tem lido a Bíblia diariamente? _____

Conclusão:

Temos que definir: Ou ser um derrotado a vida toda ou tomar um passo de vitória. Não é o que ocorre comigo, mas o que eu devo fazer. Minha postura. O que eu quero da vida. O diabo não resiste a pessoa que toma uma decisão. Tome uma decisão: Aceite Jesus, largue o vício hoje, busque a santidade e seja vitorioso em todas as áreas.

- **Roteiro 5**
- **Quinta Semana da Páscoa**

Texto: Lucas 24.35-48 **Tema:** A Transformação do Cristo Ressuscitado em nossa família.

Introdução:

A Religião não transforma a vida. Infelizmente muitas pessoas são cristãs apenas para ter uma religião. Outras afirmam que o que importa é seguir uma religião. Mas religião não tem o poder de transformar as pessoas. O cristianismo como mera religião é vazio e não traz mudança de vida.

Jesus morreu e ressuscitou. A ação do Senhor Jesus vivo é o único instrumento para a transformação das vidas.

É importante sabermos que a morte de Jesus significou o fim de um projeto de vida para cada um dos apóstolos. Eles largaram tudo e agora estavam voltando para suas vidas sem perspectiva alguma.

A ressurreição de Jesus significou muito para os apóstolos. Significou a própria transformação na vida dos apóstolos. Significou que tudo que Jesus havia ensinado era verdade. Ele é maior do que a morte. Jesus ressuscitou e ministrou transformação na vida dos apóstolos. Hoje Jesus está vivo e ministra transformação em nossa vida.

Qual a área de sua vida que você mais precisa de transformação? _____

Observe três pontos apresentados no Evangelho de Lucas 24.35-48.

I. O Jesus traz a paz

Leia o v.36. Era tudo o que necessitavam. Estavam vivendo com medo, insegurança e incerteza do futuro. A morte de Jesus significou o fim de todos os projetos. Significou um fracasso no programa de vida. Jesus chega e ministra o Shalom (Paz esteja convosco).

"Shalom/Salom" é a palavra no Antigo Testamento que descreve, melhor que qualquer outro termo, a compreensão hebraica da saúde total. Para o hebreu, a saudação "Shalom" implicava integralidade, totalidade, e um desejo de que os que estavam sendo saudados tivessem saúde física e os recursos espirituais para preencher as suas necessidades. Jesus deseja ministrar o Shalom em nossa vida.

Você tem saúde total? _____ Você tem visto a paz de Cristo em sua vida? _____

II. Jesus retira a incredulidade

Leia o v. 37. A ressurreição de Cristo foi algo tão especial e tão inesperado que eles pensaram que o Jesus vivo fosse um fantasma. Jesus então irá trabalhar para arrancar a incredulidade deles.

A Primeira tentativa: Leia o v.38. Jesus argumenta com relação a dúvida que estavam tendo. Era algo bom demais para ser verdade.

Segunda tentativa: leia os vv.39 e 40. Eles foram convidados a apalpar o corpo de Jesus. Jesus não era apenas um espírito, ele estava com carne e osso ressuscitados e glorificados.

Terceira tentativa: Leia os vv.41 a 43 . Para mostrar que não era um espírito, Jesus chega a comer na presença deles. Este esforço de Jesus foi para arrancar a incredulidade de seus corações.

Quarta tentativa: Leia os vv.44 e 45. Só conseguiram crer mediante a ação de Jesus em seus entendimentos trabalhando as Escrituras.

A Bíblia é a maior ferramenta contra a incredulidade. Quando lemos a Bíblia somos fortalecidos na fé. Quantas vezes você já leu a Bíblia toda? _____

Você tem sofrido com a incredulidade? _____ Qual o nível de sua fé? ____

III. Jesus nos transforma em testemunhas de milagres

Leia os vv.46 e 47.

Jesus Morreu e ressuscitou para pregação do arrependimento que gera remissão de pecados em todo o mundo. A pregação não é que Jesus irá melhorar as vidas das pessoas lhes dando bênçãos e prosperidade. A pregação é que Jesus vai perdoar os pecados através do arrependimento. Este arrependimento gera vida em abundância da parte de Deus. Jesus diz: v48 - Vós sois testemunhas destas coisas. Hoje somos testemunhas do milagre de Jesus em nossa vida. Somos testemunhas de que vale a pena crer em Jesus. Como Testemunhas precisamos evangelizar. Precisamos visitar as casas e anunciar o perdão de Jesus.

Conclusão:

Jesus está vivo e ministra transformação em nossa vida e família. Ele nos dá o Shalom, retira a incredulidade e nos transforma em testemunhas da verdade eterna. Você é um discípulo/a vencedor e corajoso. Não desista da sua missão.

- **Roteiro 6**
- **Sexta Semana da Páscoa**

Texto: João 21.1-19 Tema: Deixa Jesus te ajudar

Introdução:

Você já tentou ajudar quem não desejava ser ajudado? _____

Após a ressurreição de Jesus, os apóstolos precisavam de ajuda para refazerem seus ministérios. Jesus vai ao mar da Galiléia para restaurar a Missão de Deus na vida de cada apóstolo. Ele aparece novamente para ajudar na Missão.

Nossa missão de Discípulo precisa da ajuda de Jesus: Deixa Jesus te ajudar!

I. O Senhor Ressuscitado ajuda os discípulos a pescar (2-6)

O texto diz que estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado “o Gêmeo”; Natanael, que era de Caná da Galiléia; os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos. Todos foram pescar com Pedro e subiram no barco, mas naquela noite não pescaram nada. De manhã, quando começava a clarear, Jesus estava na praia. Porém eles não o reconheceram. Jesus estava ali para ajudar e eles não sabiam.

Então Jesus perguntou: — Moços, vocês pescaram alguma coisa? — Nada! — responderam eles.

— Joguem a rede do lado direito do barco, que vocês acharão peixe! — disse Jesus. Eles jogaram a rede e logo depois já não conseguiam puxá-la para dentro do barco, por causa da grande quantidade de peixes que havia nela.

A pescaria é apenas um símbolo para nossas vidas. Quando Jesus entra na nossa história, realizamos o que não conseguiríamos sozinhos.

O que você não tem conseguido realizar sozinho? _____

II. O Senhor ressuscitado chama os discípulos para a comunhão (7-13)

João reconhece o Senhor e diz a Pedro: — É o Senhor Jesus! Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a capa, pois havia tirado a roupa, e se jogou na água. Os outros discípulos foram no barco, puxando a rede com os peixes, pois estavam somente a uns cem metros da praia. Quando saíram do barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima das brasas. E também havia pão. Então Jesus disse: — Tragam alguns desses peixes que vocês acabaram de pescar.

Jesus prepara a fogueira, alguns peixes e pães. Jesus prepara o melhor para seus discípulos. A alimentação aqui é símbolo de fortalecimento e comunhão. Estavam cansados de pescar. Precisavam de alimento para se fortalecerem. Jesus também os chama para a comunhão.

Jesus pegou o pão e o peixe assado e os deu.

Jesus deseja o teu fortalecimento. Ele está presente no teu cotidiano. Nunca você estará sozinho. Basta apenas confiar e estar em comunhão com ele.

Como é sua comunhão com Jesus? ____ Onde você pode melhorar? ____

III. O Senhor ressuscitado restaura a alma ferida de Pedro

Pedro havia negado Jesus três vezes. Ele havia falhado como discípulo. O trabalho de Jesus foi curar Pedro e restaurar nele o ministério.

Quando eles acabaram de comer, Jesus perguntou a Pedro: — Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam? — Sim, o senhor sabe que eu o amo, Senhor! — respondeu ele. Então Jesus lhe disse: — Tome conta das minhas ovelhas! E perguntou pela segunda vez: — Simão, filho de João, você me ama? Pedro respondeu: — Sim, o Senhor sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus lhe disse outra vez: — Tome conta das minhas ovelhas!

E perguntou pela terceira vez: — Simão, filho de João, você me ama? Então Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado três vezes: “Você me ama?” E respondeu: — O Senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor! E Jesus ordenou: — Tome conta das minhas ovelhas.

Jesus cura a ferida de Pedro. Ele deixa Pedro expressar seu amor sem a vergonha do passado. Deixa Pedro repetir três vezes o amor que ele havia negado três vezes. Este foi um caminho de cura. Jesus confirma o ministério de Pedro. Ele seria pastor das ovelhas de Jesus.

Você precisa de restauração na alma? ____ Deseja falar? _____

Conclusão:

A última palavra de Jesus para Pedro foi: Segue-me.

Pedro estava restaurado para seguir Jesus até a morte.

O/a Discípulo/a verdadeiro segue Jesus até a morte, ama o projeto de Jesus, é ajudado por Jesus e faz novos discípulos para o Reino de Deus.

Ascensão do Senhor _____

- **Roteiro 7**
- **Sétima Semana da Páscoa: Ascensão do Senhor**
- Base Bíblica: Atos 1.5-11

Introdução:

O Senhor Jesus passou três anos e meio com seus discípulos. Agora e definitivamente na liderança, os apóstolos tiveram que dar continuidade ao projeto de Deus: o discipulado. Discipulado é fazer discípulos GANHANDO, CONSOLIDANDO, TREINANDO E ENVIANDO esses discípulos para fazerem novos discípulos. Para este projeto ser completo em nossa vida necessitamos ser batizados no Espírito Santo. Leia Atos 1.5.

I. As especulações que atrapalham o discipulado

Os apóstolos fizeram especulações sobre o futuro. Eles perguntaram: “6 ...Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel?”

Nossa missão não é ficar fazendo previsões sobre quando Jesus irá voltar para restaurar Israel e buscar a Igreja. Nossa missão é ganhar vidas para Jesus.

Ellen G. Withe, cristã do século XIX, fundadora da seita Adventista, profetizou mais de 21 vezes sobre a Volta de Jesus, e errou em todas. Isso foi vergonhoso para os cristãos e prejudicou o discipulado.

Jesus diz claramente aos apóstolos: “7 ...A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade”.

É errado ficar tentando marcar a época em que Jesus voltará. Estas especulações atrapalham o discipulado e expõe a igreja ao ridículo. Jesus voltará para buscar os salvos, mas a data não nos interessa. O que importa é ganharmos vidas para que um maior número de salvos possa subir para a glória do Pai.

Você já teve medo do fim do mundo? _____

II. O Poder do Espírito para o discipulado

O cristão não precisa ficar tentando adivinhar as épocas do fim do mundo, ele precisa é receber o Poder do Espírito Santo e ser testemunha em todos os lugares. Leia Atos 1.8. Ore e Trabalhe para trazer três vidas não crentes a nossa célula. Cada um de nós é responsável pela conversão de três vidas.

A palavra testemunha significa “Discípulo que está disposto a morrer pela causa do Discipulado”. Essa palavra Testemunha no original significa “mártir”. Observe a visão do discipulado mediante a ação do Espírito Santo: Ser Mártir tanto em “Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Todos são chamados a ser discípulos. Tanto em nossa própria cidade e casa (Jerusalém) como nas terras próximas e distantes, e até aos confins da terra.

Não importa aonde vá, o discípulo sempre será testemunha de Cristo: Em Rondônia, ou no Rio de Janeiro, ou na África, etc. Sou missionário onde estou.

O Espírito Santo dá PODER para sermos Testemunhas de Cristo. O poder de Deus não pode ser considerado mera emoção, mas verdadeiro PODER do Espírito para o testemunho. Esse “martírio” se dá na coragem de Ganhar Vidas, Consolidar vidas, Treinar vidas e Enviar vidas ao mundo.

Você já está ganhando alguém para Cristo? ____ Você já iniciou a consolidação de um Novo Convertido? ____ Cite três nomes de pessoas que você deseja trazer para a Célula.

Deus deseja que você seja cheio do Espírito e se transforme num “mártir” na obra do discipulado.

III. A Ascensão: O selo do Ministério de Discipulado.

Leia Atos 1.9-11: _____

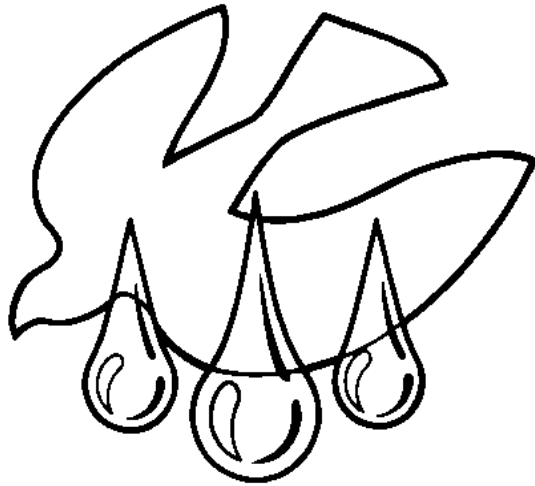
Jesus é levado para o céu e é recebido por uma nuvem. Os discípulos continuaram olhando atentos. Ali estava o selo de que tudo que Ele pregou iria se cumprir, inclusive sua volta para buscar a Igreja. O problema é que eles continuaram parados olhando para o céu. Nesse instante, aparecem dois anjos e dizem: “11 ...Varões galileus, por que ficais aí olhando para o céu?” Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.

Essas palavras levaram os discípulos a trabalhar para que pudessem ter condições de preparar um número, cada vez maior, de vidas salvas para o retorno de Cristo. O discípulo não pode ficar parado, olhando para o céu, esperando por dias melhores. Nossa necessidade é ter o Poder do Espírito Santo hoje para que possamos testemunhar com vigor e dar seguimento ao projeto de discipulado do Senhor Jesus. Temos que ser ramos frutíferos – João 15.1-5. _____

Conclusão:

Não deixe que nada impeça o discipulado em sua vida. Seja um discípulo completo. Existe alguma coisa que te impede de ser um discípulo completo? _____

Pentecostes



CICLO DA PÁSCOA

4º Período:

O Senhor envia seu Espírito para inaugurar a Igreja: Sete domingos depois da Páscoa. (comemora-se o dia da santíssima trindade no primeiro domingo após o Pentecostes). Cor: Vermelho. Símbolos: Pombo, fogo e azeite.

Pentecostes

- **Roteiro 1**
- **O Dia de Pentecostes**
- Base Bíblica: Atos 2.1-13

Introdução:

A meditação de hoje nos auxiliará a conhecer o propósito do Pentecostes e sua importância para a igreja que tem o Discipulado como estilo de Vida. Como desejamos ser discípulos, o Poder do Espírito Santo será indispensável para a nossa vida.

I. O Dia de Pentecostes para os Judeus e para os discípulos.

v.1 *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.*

O Dia de Pentecostes é uma festa judaica instituída por Deus no Antigo Testamento. Ocorria 50 dias após a Páscoa. O povo celebrava as colheitas, louvava a Deus pela prosperidade e pelo dom da terra. Era conhecida como Festa das Semanas (porque ocorria sete semanas depois da Páscoa), Festa das primícias e Festa das Colheitas. Em Êxodo 34.22 está escrito: *“Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da ceifa do trigo...”*

Todo Judeu, inclusive os apóstolos, amavam esta festa. Era o dia de Ação de Graças dos Judeus.

Foi justamente neste dia que Deus enviou o Espírito Santo sobre a Igreja. Por isso que o Dia de Pentecostes é considerado o Dia da inauguração da Igreja.

O Espírito Santo veio auxiliar a Igreja a colher vidas para o Reino de Deus. O Pentecostes é a Festa das Colheitas e a Presença do Espírito Santo no Dia de Pentecostes significa que “Ele é a nossa Festa da Colheita”.

Hoje colhemos Vidas para o Reino de Deus. Nossa tarefa é ganhar vidas todos os dias para Jesus. Não deixe de convidar vidas para a célula, para a Igreja e para ter uma comunhão pessoal com Deus. Abra a sua célula em sua casa com três vidas não crentes. Cumpra todos os passos preparativos e comece a viver um Pentecostes em sua vida, ou seja, uma vida de Colheitas.

Hoje você convidou alguém para vir à célula? _____

II. A Vinda do Espírito Santo sobre os Discípulos

Leia Atos 2.2-4.

Essa experiência é repetida várias vezes no livro de Atos dos Apóstolos (Atos 4.31; 8.15; 10.44; 11.15 e 16). Ainda hoje podemos esperar o poder do Espírito Santo sobre nossas vidas, inclusive para alguns Deus continua dando o Dom de Línguas Estranhas. (Línguas sobrenaturais: estrangeiras ou dos anjos). O Batismo no Espírito Santo foi prometido pelo Senhor: Atos 1.5 “Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias”.

Você já foi batizado no Espírito Santo? _____

III. Poder de Deus para fazer discípulos

Com Dom de Línguas, os apóstolos puderam testemunhar no idioma das pessoas que estavam em Jerusalém. Muitos judeus, de várias partes do mundo, estavam na Cidade Santa para festejar o dia de pentecostes: v “5 Habitavam então em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do céu”.

Provavelmente todos falavam o Hebraico e suas línguas estrangeiras. Os apóstolos milagrosamente falam na língua estrangeira de cada um, testemunhando o Poder de Deus na pessoa de Jesus Cristo: v. “6 Ouvindo-se, pois, aquele ruído, juntou-se a multidão; e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua”. V “11 ...ouvimos-los em nossas línguas, falar das grandezas de Deus”. Confusos, os homens dizem: “v. 8 Como é, pois, que os ouvimos falar cada um na própria língua em que nascemos?” O Poder do Espírito Santo teve como propósito principal o Fazer Discípulos. O poder de Deus não pode ser mera emoção. Ele é a capacitação sobrenatural que nos levará a fazer novos discípulos para o Senhor Jesus. Um dos sinais do Poder do Espírito Santo são vidas salvas na caminhada do Discipulado.

Você necessita do poder de Deus em sua vida? _____

Conclusão:

O resultado do primeiro Pentecostes foi 3 mil vidas batizadas. O resultado do Poder de Deus em sua vida será vidas salvas e libertas. Creia nisto. Em Nome de Jesus.

A Santíssima
Trindade

A Santíssima Trindade _____

- **Roteiro 1**
- **A Santíssima Trindade**
- Base Bíblica: Mateus 3.16,17

Introdução:

Uma semana depois do Pentecostes a Igreja celebra o Dia da Santíssima Trindade. Esta é a grande Doutrina da igreja Cristã. Quem não crê na Doutrina da Trindade não pode ser considerada discípula de Cristo.

A Doutrina da Trindade apresenta a seguinte fórmula: Deus é um e subsiste em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

No Jordão aparece a trindade: O Pai está nas nuvens falando ao Filho que está nas águas e o Espírito está em forma corpórea de pomba.

O verdadeiro Batismo é em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Crê em Jesus é crer na santíssima trindade. Todo Discípulo é Salvo por causa da ação do Deus Trino em sua vida. Foi Deus que te deu vida (Ef 2.1-10).

Hoje estudaremos sobre a Trindade e o discipulado.

I. Quem é Deus?

Há um só Deus vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo nem partes, de poder, sabedoria e bondade infinitos; criador e conservador de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Deus é **onipresente** (está em todo lugar),

Deus é **onisciente** (sabe todas as coisas),

Deus é **onipotente** (pode todas as coisas). (Mt 28.1

Deus é o Todo Poderoso, criador de todas as coisas (Hb 11.3). Deus é espírito (Jo 4.24) e subsiste em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Deus é um único ser com três diferenciações estruturais dentro de si. São elas: Pai, Filho e Espírito Santo. Três pessoas da mesma substância, poder e eternidade.

Podemos estudar as três pessoas da trindade baseando na função de cada uma com relação ao plano de redenção.

II. Qual a função do Pai?

O Deus Pai é o criador e sustentador do Universo. É a função de Deus no que diz respeito a criar, gerar, manter o universo e o homem.

O plano de redenção que é atribuído ao Pai, foi o de enviar o seu Filho para salvar o mundo (Jo 3.16). Somos discípulos por causa do projeto do Pai.

Você já é um/a discípulo/a de Jesus? _____

III. Qual a função do Filho?

O Deus Filho é o redentor das nossas almas. Deus revelou-se em Jesus Cristo, salvando o homem pela sua vida e morte na cruz do calvário (Fl 2.6-8; Hb 1.8). O Filho, que é o verbo do Pai (Jo 1.1-3), verdadeiro e eterno Deus, da mesma substância do Pai, tomou a natureza humana no ventre de Maria, de maneira que duas naturezas inteiras e perfeitas, a saber, a divindade e a humanidade, se uniram em uma só pessoa, a qual pessoa é Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que foi crucificado, morto e sepultado, para nos reconciliar com o Pai e para ser um sacrifício pelos pecados dos homens. Cristo ressuscitou dentre os mortos, tomando outra vez o seu corpo com o qual subiu ao céu e lá está até que volte a julgar os homens no último dia (Cl 2.9).

Quando você aceitou a Salvação de Jesus em sua vida? _____

IV. Qual a função do Espírito Santo?

A função do Deus Espírito Santo é convencer o pecador do seu pecado e convertê-lo mediante o arrependimento.

O Espírito Santo também está relacionado à missão da Igreja, fortalecendo-a e enviando-a a cumprir o propósito de Deus na terra. O Espírito prepara a Igreja para testemunhar na terra e para se encontrar com Jesus, no dia que virá buscá-la. É o Espírito que nos enche de vontade e poder para fazermos novos discípulos para Deus.

O Espírito Santo nos capacita com Dons Espirituais, nos transforma, nos reveste. Ele nos prepara para o serviço e para a glória de Deus (At 1.8). O Espírito Santo está preparando a igreja para a Volta de Cristo.

O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória com o Pai e com o Filho, verdadeiro e eterno Deus (At 5.3-4).

Podemos buscar, pela fé, o Batismo com Espírito Santo. Esse batismo é o revestimento de poder que nos auxilia a ganhar almas e a fazer novos discípulos para Jesus.

Você já teve alguma experiência com o Espírito Santo? _____

Conclusão:

Hoje o Pai, o Filho e o Espírito Santo trabalham para que você possa ser discípulo verdadeiro e consiga fazer novos discípulos para Jesus. A Vontade do Deus trino é que você continue levando vidas ao Batismo no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Somos batizados na Trindade e passamos a ser discípulos da trindade. Glorifica a Deus. Você não está sozinho/a.

Transfiguração do
Senhor

A Transfiguração do Senhor _____

- **Roteiro 1**
- **A Transfiguração do Senhor**
- Texto Inicial: Lucas 9.28-36

Todo dia 06 de agosto, a Igreja comemora o Dia da Transfiguração do Senhor.

Jesus subiu no monte Hermom antes da sua última partida da Galiléia, uns quatro ou seis meses antes de sua morte. Jesus necessitava confirmar a fé dos três principais apóstolos sobre sua divindade antes do grande choque de sua morte. Foram com ele orar Pedro, Tiago e João. Jesus é transfigurado (muda de figura). Seu rosto brilha como o sol e sua roupa fica branca como a luz. Aparecem Moisés e Elias.

Esse encontro com o Cristo transfigurado deu a Pedro um senso de segurança para enfrentar o martírio anos mais tarde. Ele cita essa experiência em sua carta: Leia II Pedro 1.14-18.

Você já teve uma experiência pessoal com Cristo que lhe marcou muito? _____

A experiência no Monte da Transfiguração nos três três lições:

I. Quando oramos temos experiências reais com Cristo

Jesus sobe ao monte para orar. Leva Pedro, Tiago e João. Enquanto ele orava, foi transfigurado diante deles. Seu rosto resplandeceu e suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

Mateus diz que eles dormiram. Não agüentaram ficar orando. Mas foram despertados com a visão da glória. Devemos ter uma disciplina diária de oração. Só veremos a glória de Deus em nossa vida se formos disciplinados na oração. Tenha pelo menos 30 minutos diários na presença de Cristo em oração intercessória.

Você tem uma disciplina de oração diária? _____ Se não, deseja iniciar essa experiência?

II. Quanto mais temos experiências com Cristo, mais entendemos sua morte.

Apareceram Moisés e Elias e falam do sacrifício que seria cumprido por Jesus em Jerusalém. Nossas experiências de fé com Cristo nos fortalece para as lutas da vida. Não fugimos da cruz, mas vencemos todas as etapas difíceis da vida. Moisés e Elias falavam da importância da morte de Cristo. Os apóstolos ouviram, mas não entenderam. Depois da ressurreição de Cristo, perceberam a importância dessa morte de cruz. A morte de Cristo não foi um acidente, foi um projeto de Deus para a nossa salvação.

Você sabe qual a importância da morte de Jesus? _____

III. A experiência com Cristo fortalece a nossa fé na Palavra.

Quando Moisés e Elias estavam indo embora, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é estarmos nós aqui: façamos, pois, três cabanas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia. Enquanto ele ainda falava, veio uma nuvem que os cobriu; caíram com o rosto em terra e se atemorizaram ao entrarem na nuvem. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi. Ao soar esta voz, Jesus foi achado sozinho. Mateus diz que Jesus toca nos apóstolos e diz: Levantai-vos e não temais. Eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Jesus só autoriza que esta visão fosse contada depois de sua ressurreição.

No monte, Moisés representou a Lei do Antigo Testamento e Elias os profetas. Na morte de Jesus a Lei e os Profetas se cumpriram. Jesus veio para ser o messias prometido pelo Antigo Testamento. Essa visão fortaleceu a fé dos apóstolos. Realmente Jesus é o Cristo, filho do Deus vivo. Alguns dias antes Pedro havia falado pelo Espírito de que Jesus era o Cristo, agora havia vivenciado, visto, experimentado e ouvido da própria boca de Deus: “Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi”.

Jesus precisa ser o Cristo da Fé e da vida.

Qual a diferença entre falar de Cristo e ter uma experiência própria com Cristo? _____

Conclusão:

Você já buscou ter um Encontro com Deus?

Quais as áreas de sua vida que necessitam ser trabalhadas por Cristo a partir de uma experiência real?

Você já aceitou a Jesus como seu Senhor e Salvador?

O que Deus lhe ministrou nesse encontro de célula?

Datas Especiais _____

Datas Especiais _____

- **Roteiro 1**
- **A Reforma Protestante**
- Texto Inicial: Romanos 3.24

Introdução:

No dia 31 de outubro comemoramos o Dia da Reforma Protestante que ocorreu na Alemanha, no ano de 1517, século XVI.

No século XVI a Europa foi abalada por uma série de movimentos que condenavam abertamente as doutrinas da igreja católica, o culto as imagens e a autoridade do papa que se desviaram dos santos ensinamentos da Bíblia.

I. Fatores que causaram a Reforma Protestante.

Oficialmente só existiam duas denominações cristãs: a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Católica Ortodoxa. Mas existiam muitos grupos que não pertenciam nem a uma igreja e nem a outra. Por exemplo: O grupo dos Valdenses, dos Hussitas, etc.

A Igreja no geral, havia se afastado muito de suas origens bíblicas e de seus ensinamentos. No século XVI, o catolicismo era uma religião de poder, riqueza, luxo e ociosidade.

Moralmente, a Igreja estava em decadência: preocupava-se mais com as questões políticas e econômicas do que com as questões espirituais.

A igreja se tornou numa senhora feudal. Ou seja, dona de terras e de muitos escravos. Milhares de camponeses serviam em suas terras e pagavam altos impostos a Roma. Isto em toda a Europa.

Na ideologia católica, a única forma de riqueza era a terra (agricultura e pecuária). Isto favorecia seu poder como senhora feudal, dona de muitas terras.

O dinheiro, o comércio e as atividades bancárias, eram consideradas práticas pecaminosas. Para a Igreja Católica, trabalhar pela obtenção do lucro, que é a essência do capital, era pecado.

A burguesia (pequenos comerciantes e banqueiros) se sentiam excluídos pela igreja. Os pobres também identificavam a Igreja Católica como um sistema que os oprimia e que cobrava altos impostos.

Para aumentar ainda mais suas riquezas, a Igreja recorria a qualquer subterfúgio, como, por exemplo, a venda de cargos na Igreja (para bispo, padres, cardeais: quem pagava mais conseguia bons cargos dentro da igreja), venda de relíquias (falsos ossos dos santos, falsos pedaços de roupas dos apóstolos, falsos pedaços da cruz de Cristo, falso ovo da pomba que simbolizou o Espírito Santo, falso leite da Virgem Maria, etc.) e, principalmente, a venda das famosas indulgências. O que eram indulgências? O papa garantia que cada cristão pecador poderia comprar o perdão da Igreja através dos diplomas de Indulgências (que são vendidos até hoje pelo vaticano).

Podemos comprar a salvação? _____

II. O Reformador Martinho Lutero

Martinho Lutero era um monge agostiniano, da região da Saxônia. Teve um Encontro com Deus e descobriu na Bíblia que a Salvação é pela fé em Jesus Cristo sem a necessidade das indulgências da Igreja. Seu rompimento com as doutrinas da igreja católica deu-se principalmente em razão de discordar das vendas de indulgências (diplomas que garantem a salvação).

Para concluir a construção da Basílica de São Pedro, o papa Leão X (que governou a igreja entre 1513-1521) determinou a venda de indulgências para toda a cristandade e encarregou o dominicano Tetzel de comercializá-las na Alemanha. Lutero, no dia 31 de outubro de 1517, pregou as 95 teses que gostaria de discutir com a igreja Católica. Mas a igreja excomungou Lutero e este reagiu imediatamente, queimando em público a bula papal (documento de excomunhão).

Frederico, príncipe eleito da Saxônia e protetor de Lutero, recolheu-o em seu castelo, onde o reformador da igreja pode orar, traduzir a Bíblia para o Alemão e voltar as doutrinas dos apóstolos. Suas principais doutrinas foram:

- A justificação pela fé. A única coisa que salva o homem é a fé em Jesus Cristo. Sem ela, de nada valem as obras de piedade, os preceitos e as regras da igreja. O homem está só diante de Deus, sem intermediários: Deus estende ao homem sua graça e salvação; o homem estende para Deus sua fé.

- Outra idéia de Lutero era o livre-exame da Bíblia. A Igreja era considerada incompetente para salvar o homem; por isso sua interpretação das Sagradas Escrituras não era válida: Lutero queria que todos os homens tivessem acesso à Bíblia (por isso a traduziu do latim para o alemão). Todo homem e mulher poderia interpretar a Bíblia segundo sua própria consciência, emancipando-se espiritualmente.

Lutero foi um homem que marcou sua geração.

Como você marcará nossa geração? _____

Conclusão:

A Igreja cristã se desviou da doutrina dos apóstolos no ano de 313 d.C. Duas denominações prevaleceram no poder: A Igreja Católica Ortodoxa e a Igreja Católica Romana. Mas, pela graça de Deus, o Senhor levantou vários homens e mulheres que trabalharam para a reforma da Igreja.

O movimento protestante liderado por Martinho Lutero deu origem as nossas igrejas evangélicas da atualidade.

Somos evangélicos porque pregamos e vivamos a simplicidade do Evangelho sem as doutrinas inventadas pela igreja na Idade Média.

Somos protestantes porque portestamos contra toda dominação da igreja e protestamos contra suas heresias.

Devemos comemorar este maravilhoso dia com oração e muita fé. Louvado seja o Senhor pelo dia 31 de outubro.

A Reforma protestante nos levou a confiar somente em Jesus para a Salvação. O Novo Nascimento não nasce na Igreja católica ou evangelica. O Novo Nascimento nasce num encontro pessoal com Jesus.

O caminho da Salvação não está na denominação religiosa. O que precisamos é nos arrepender dos pecados e receber Jesus como Senhor e Salvador. Este é o caminho da Salvação.

Você deseja ter a Salvação hoje? Deseja nascer de novo? Entregue sua vida a Deus. Quer fazer isso? Levante a mão, vamos orar. _____